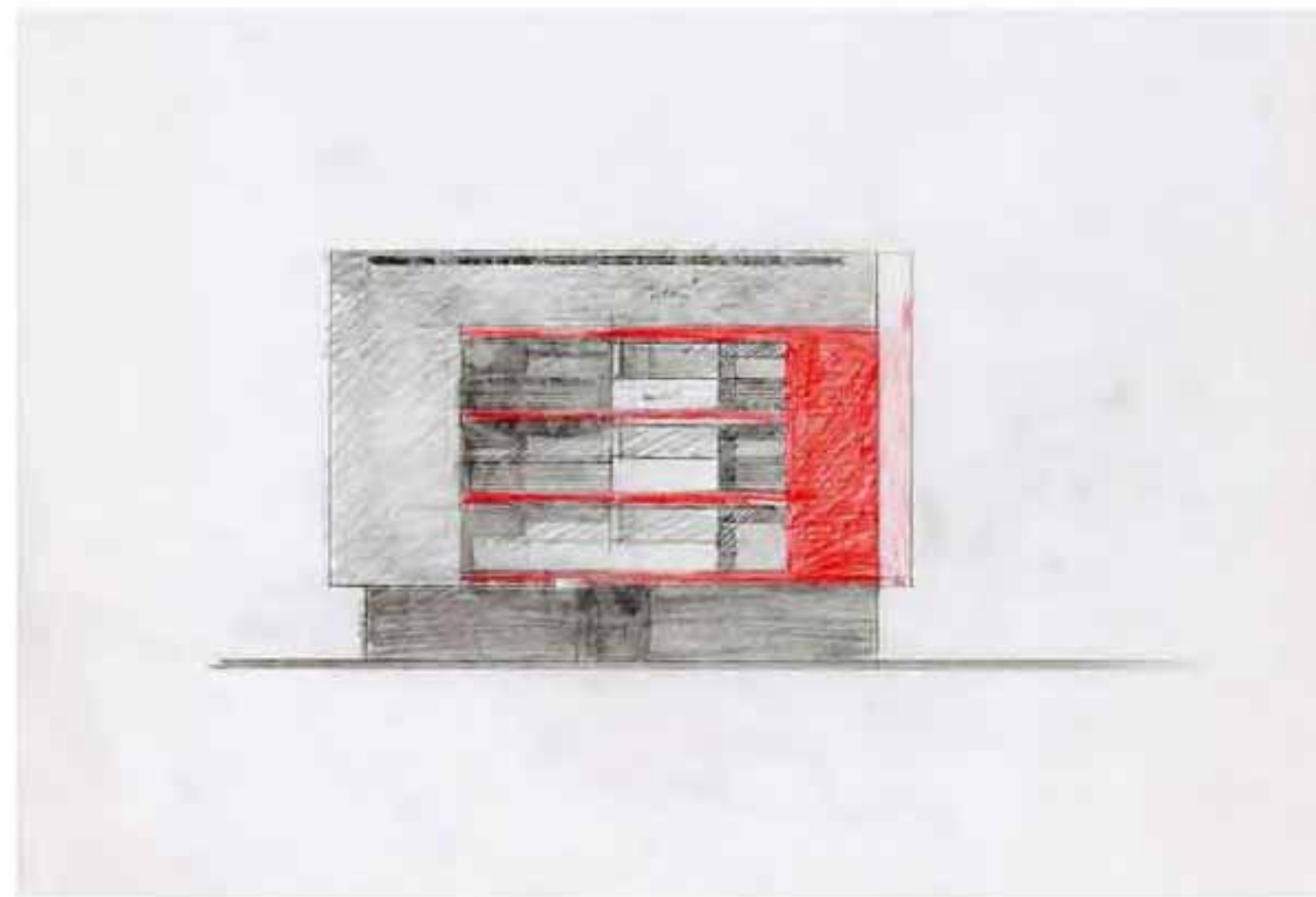


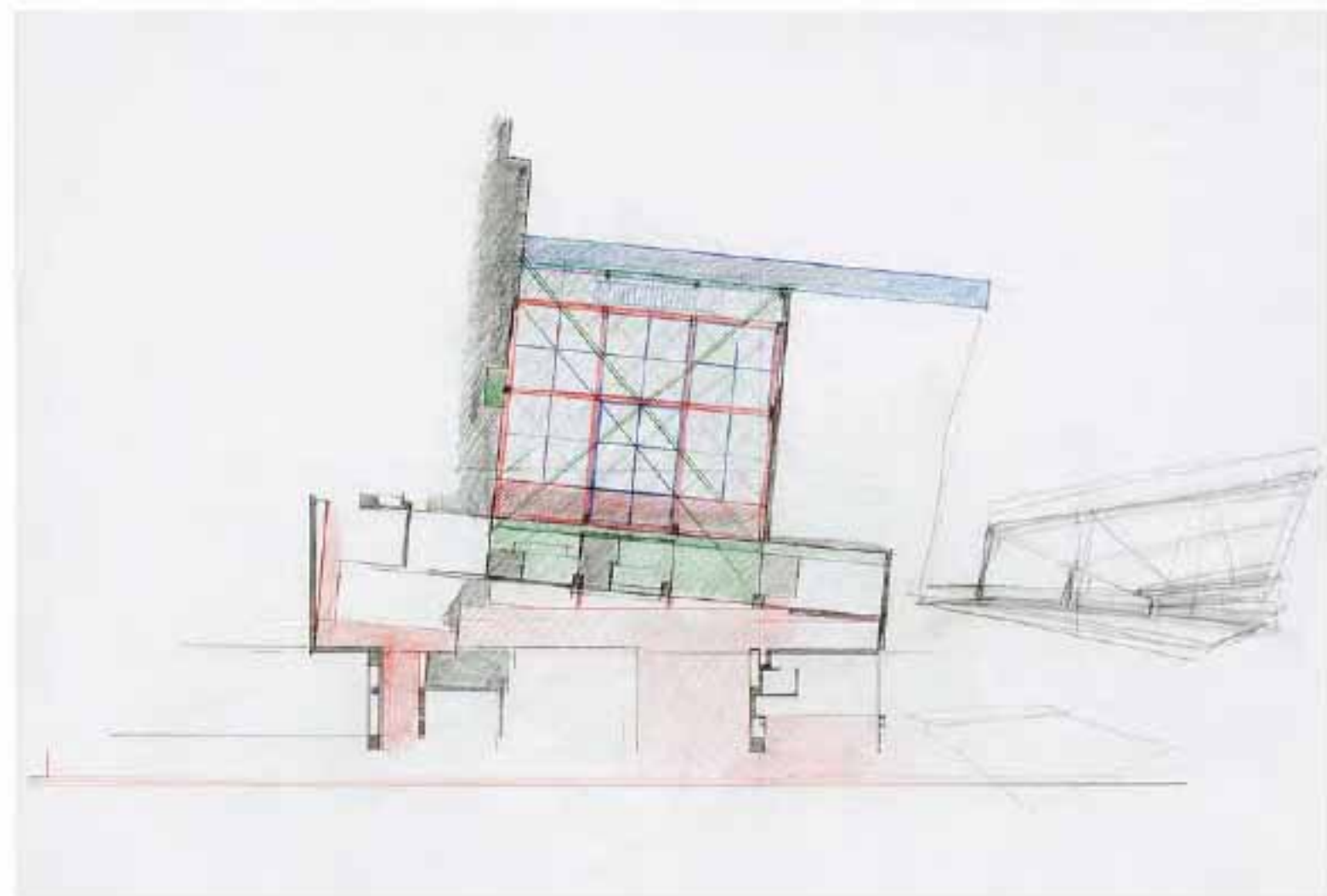
**MARINI
BRAGANÇA**

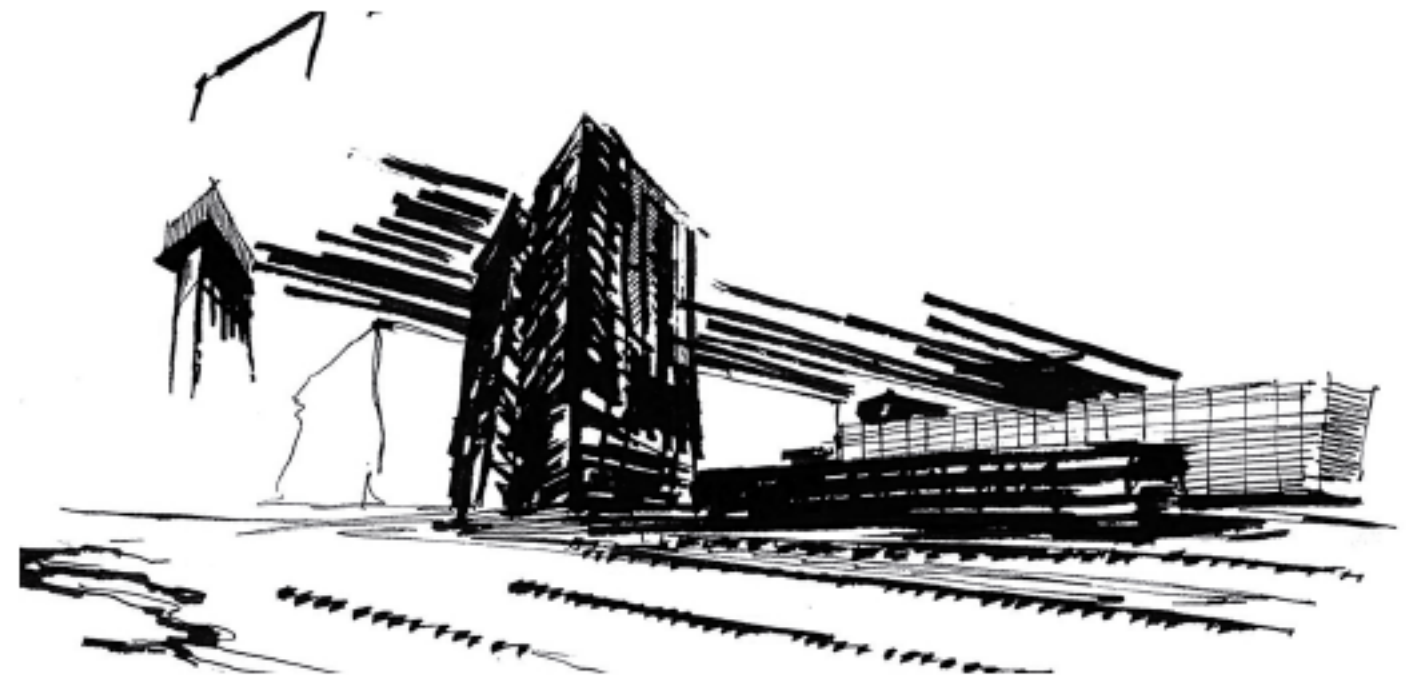
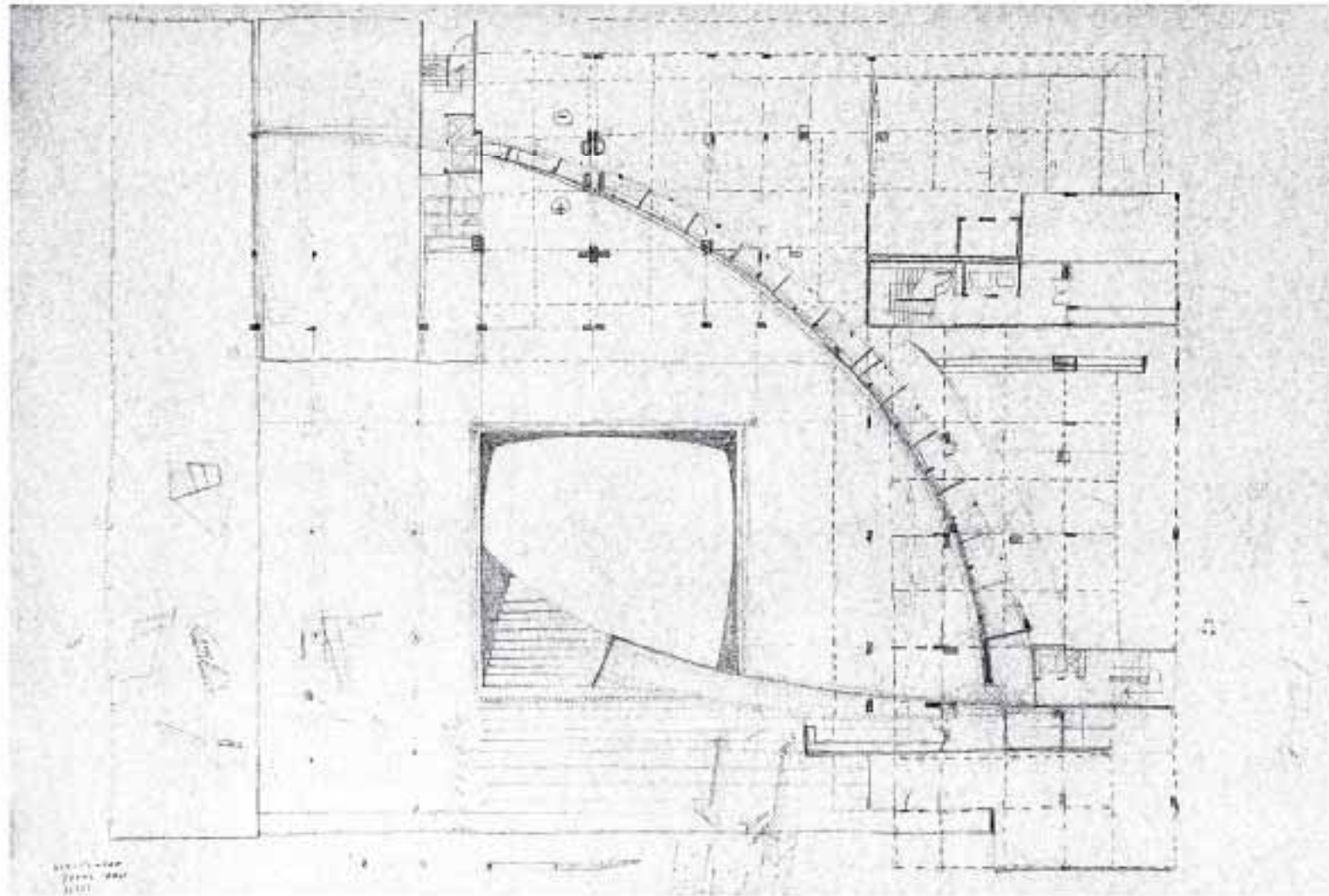
calei
dosc
ópio

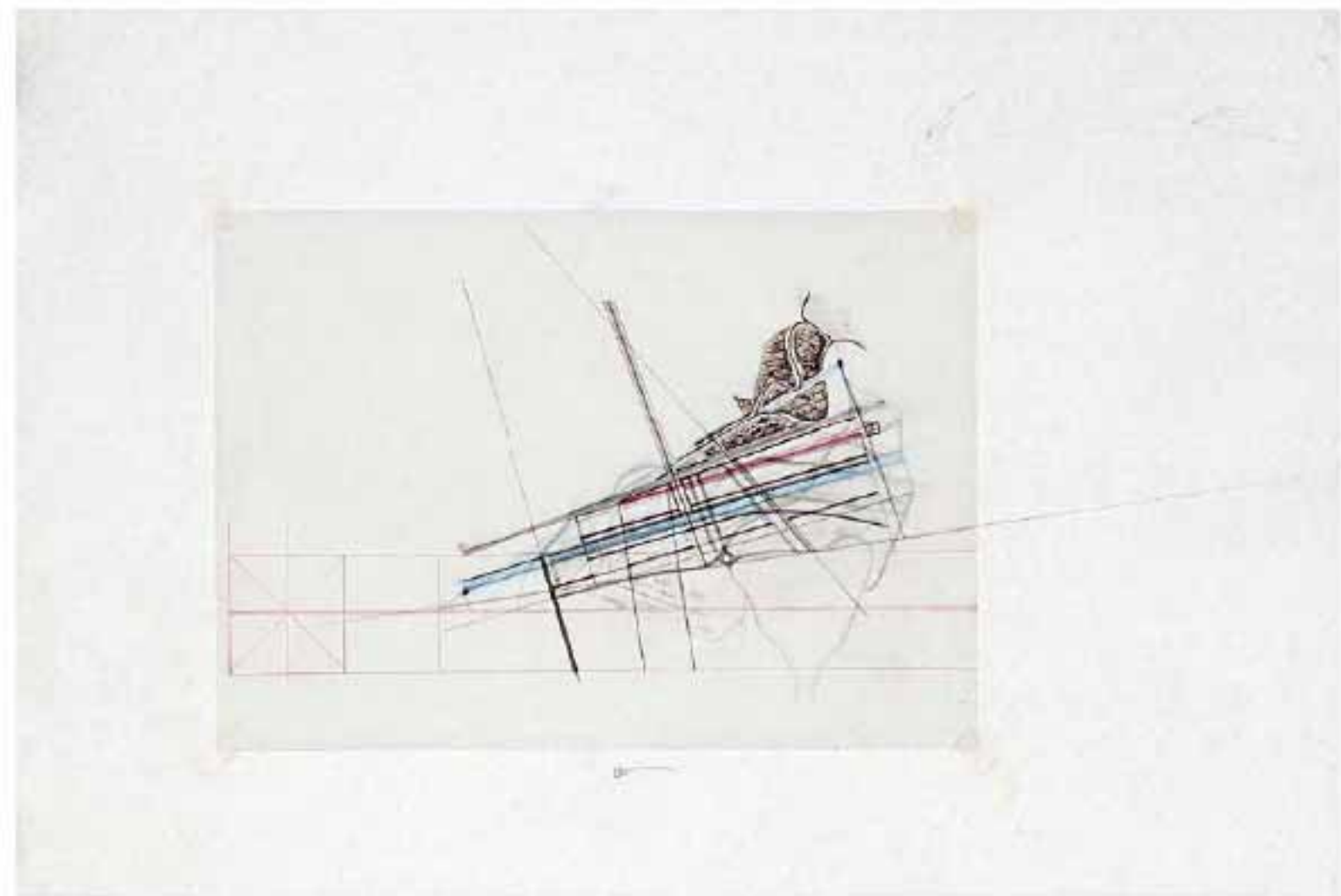
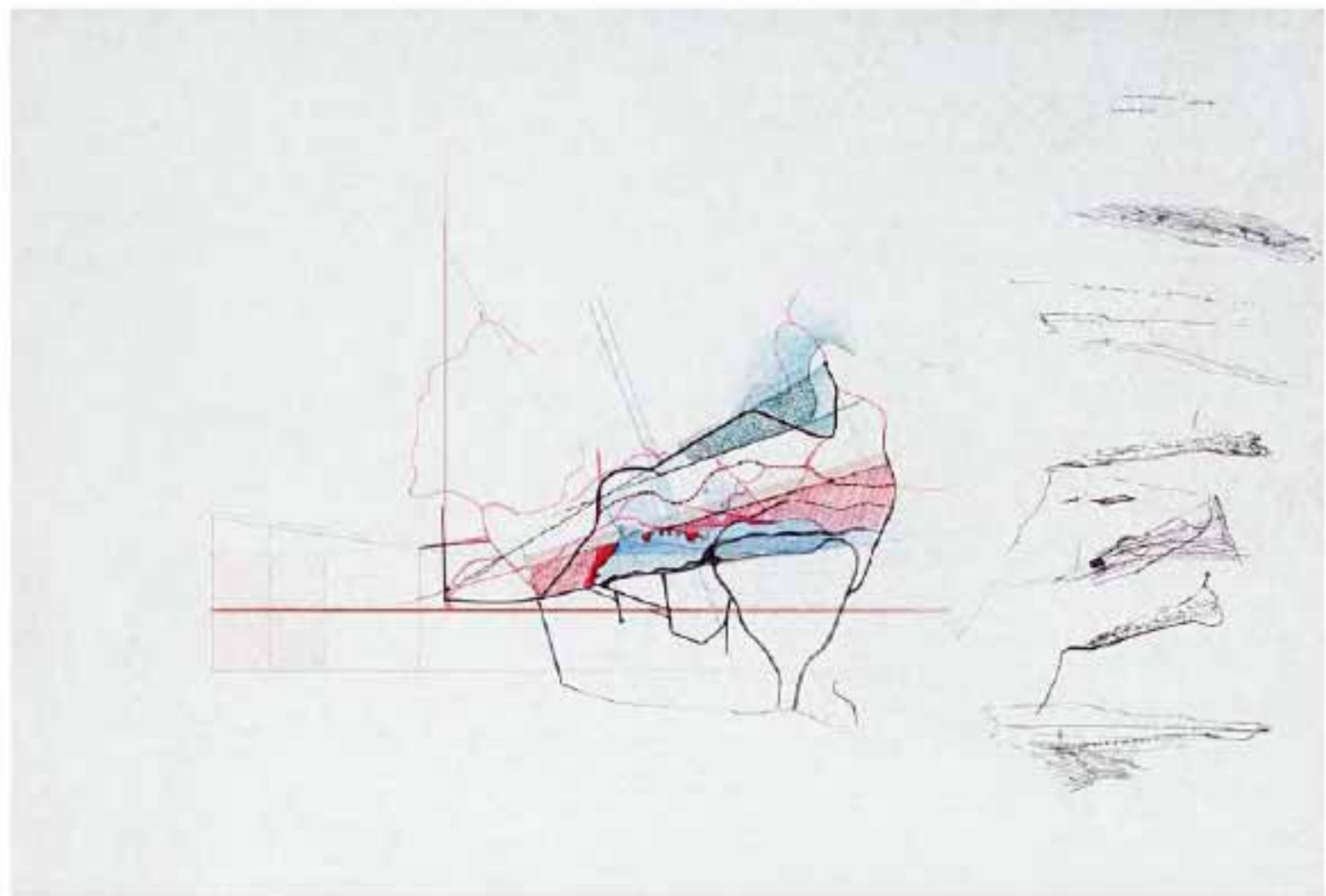
MARINI BRAGANÇA

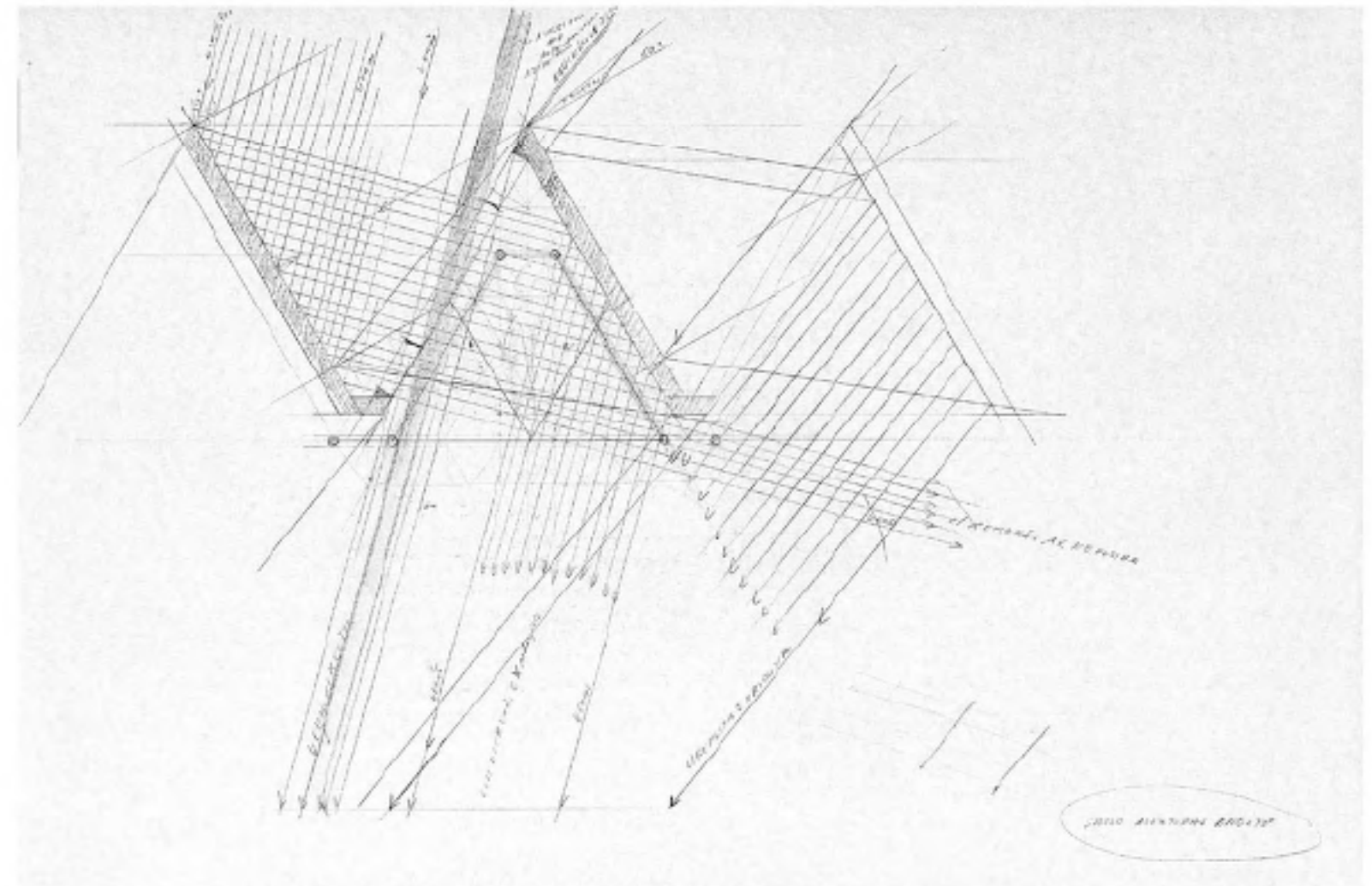
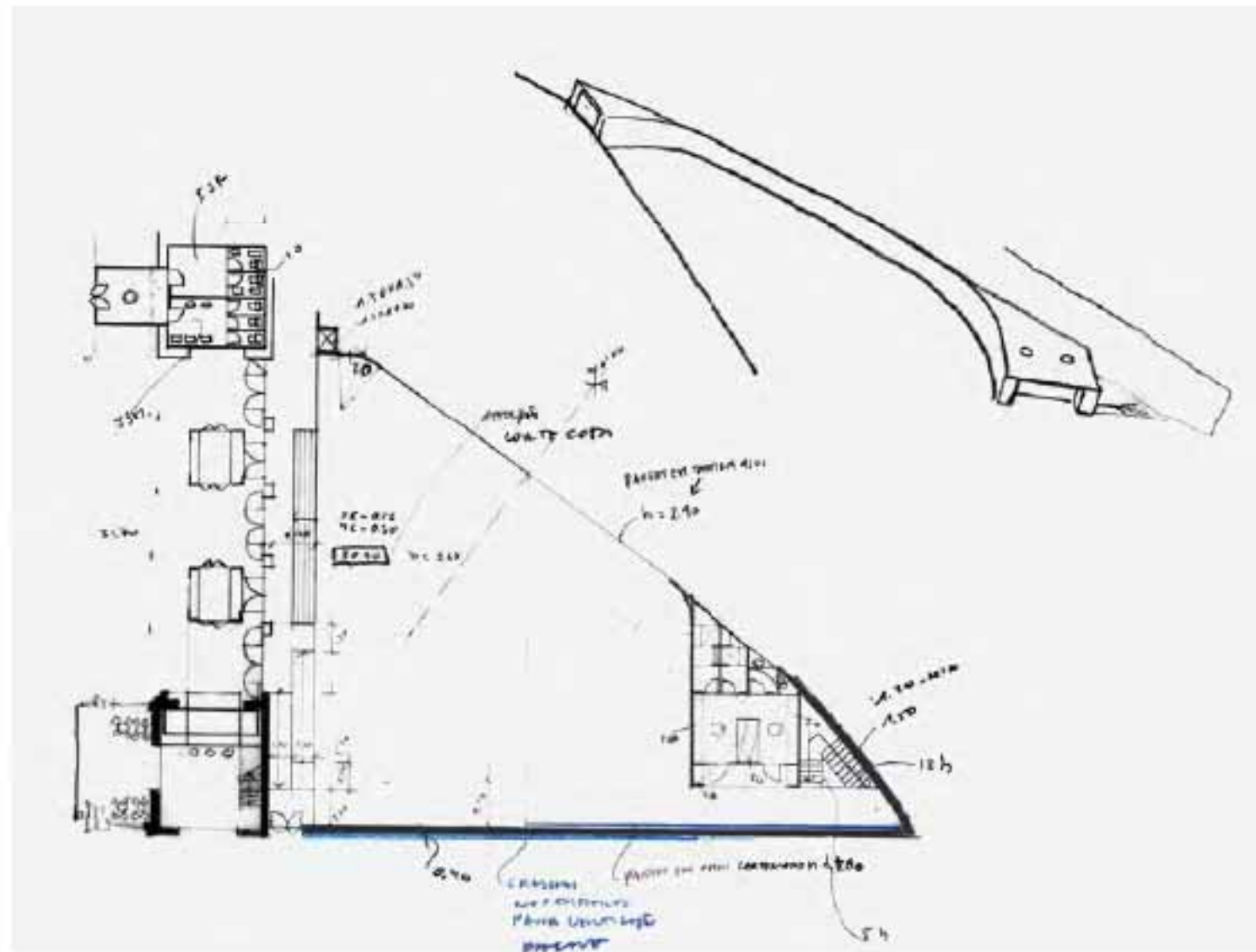
calei
dosc
ópio

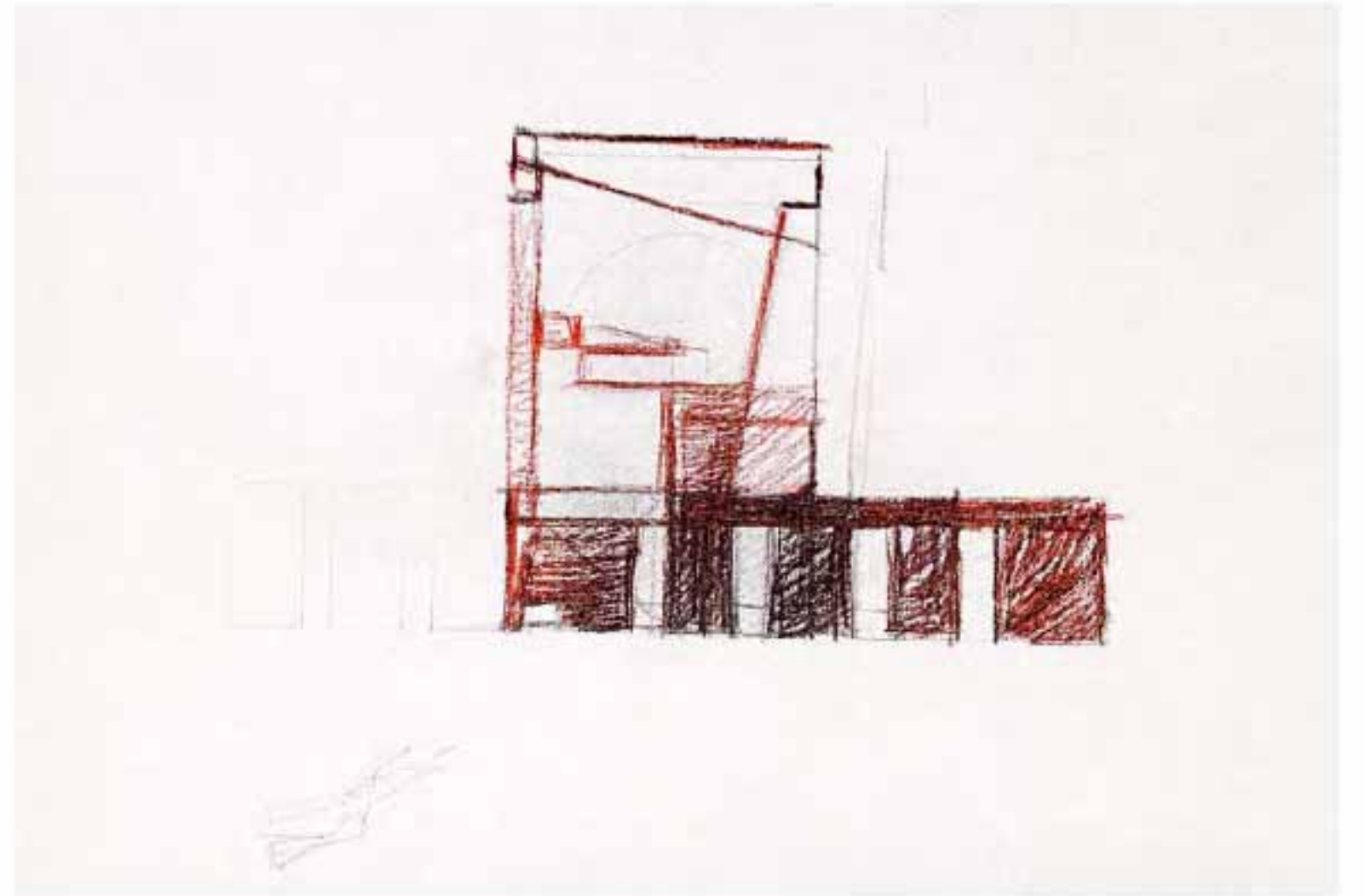
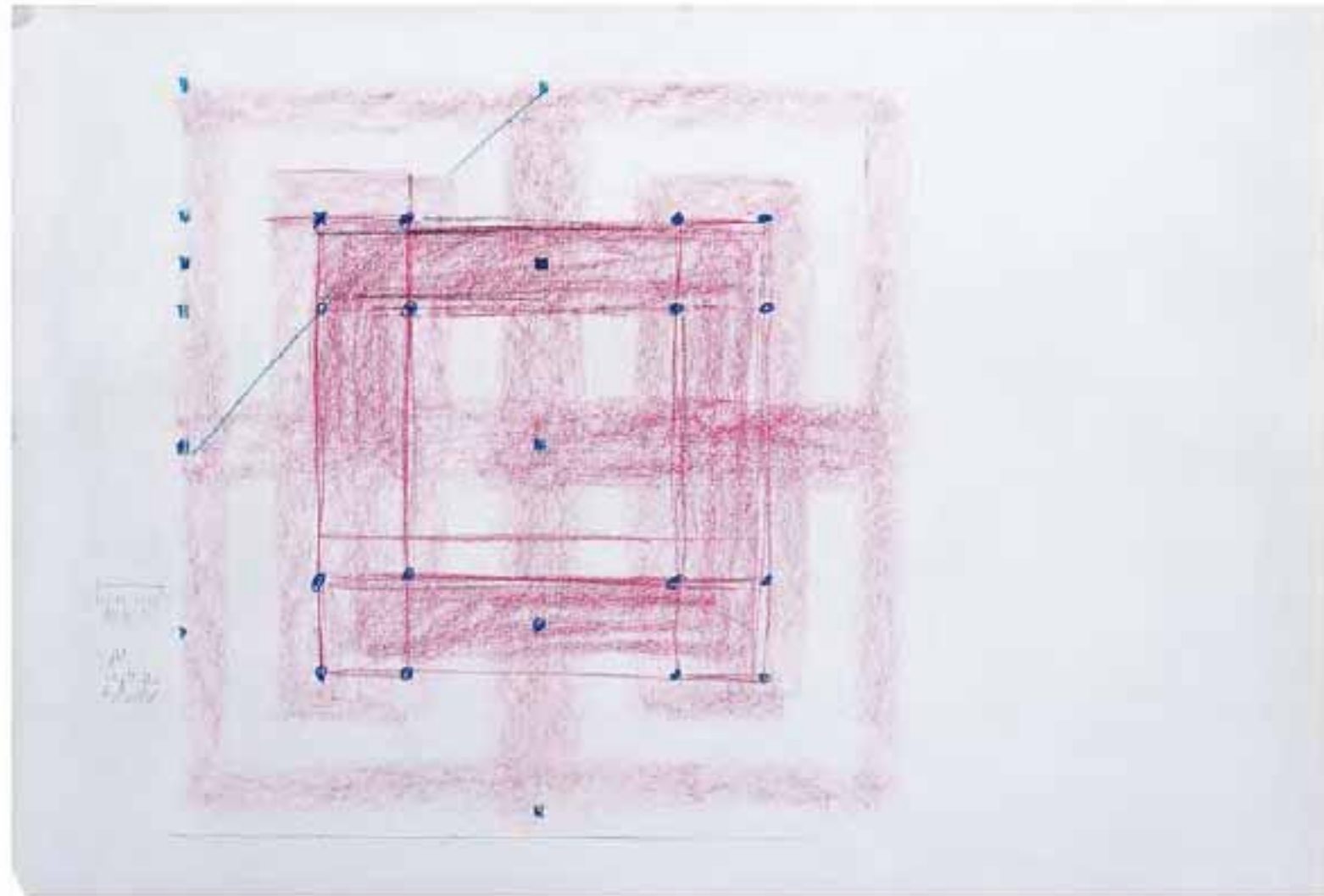


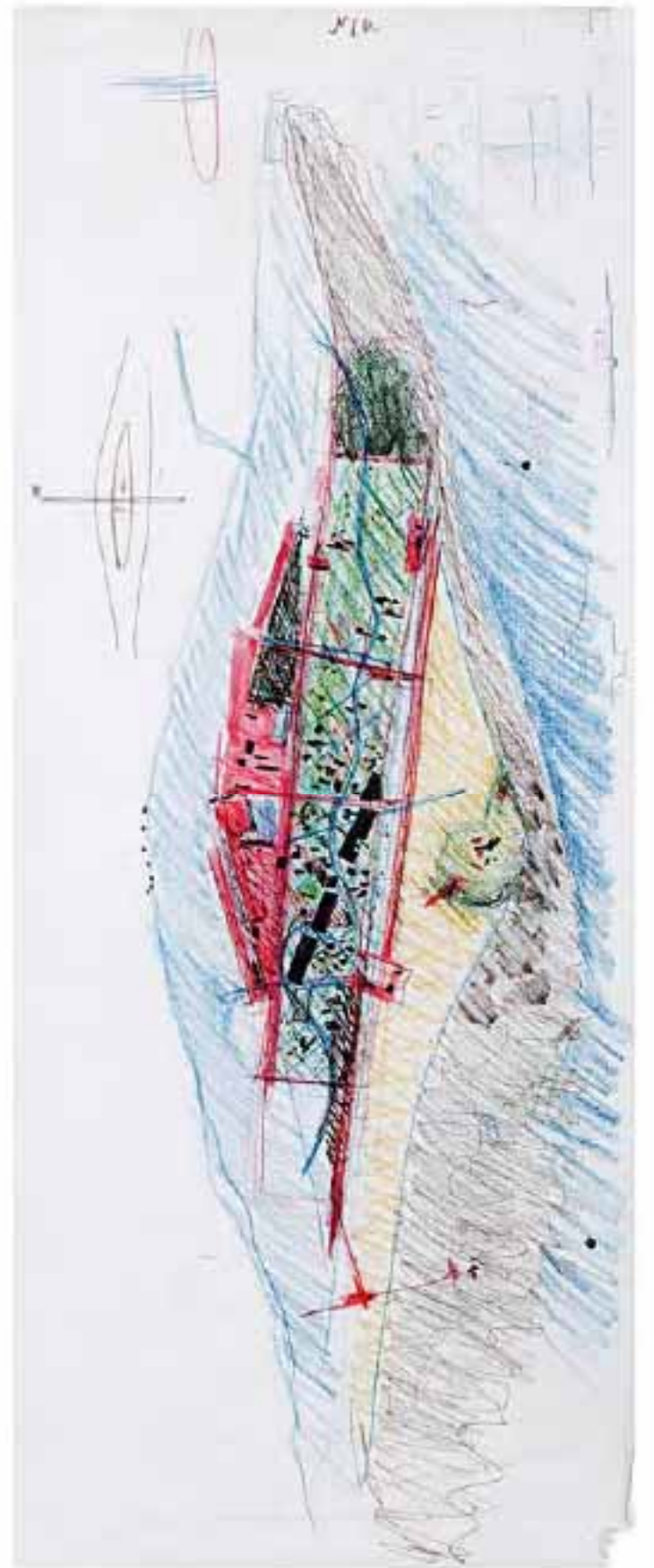
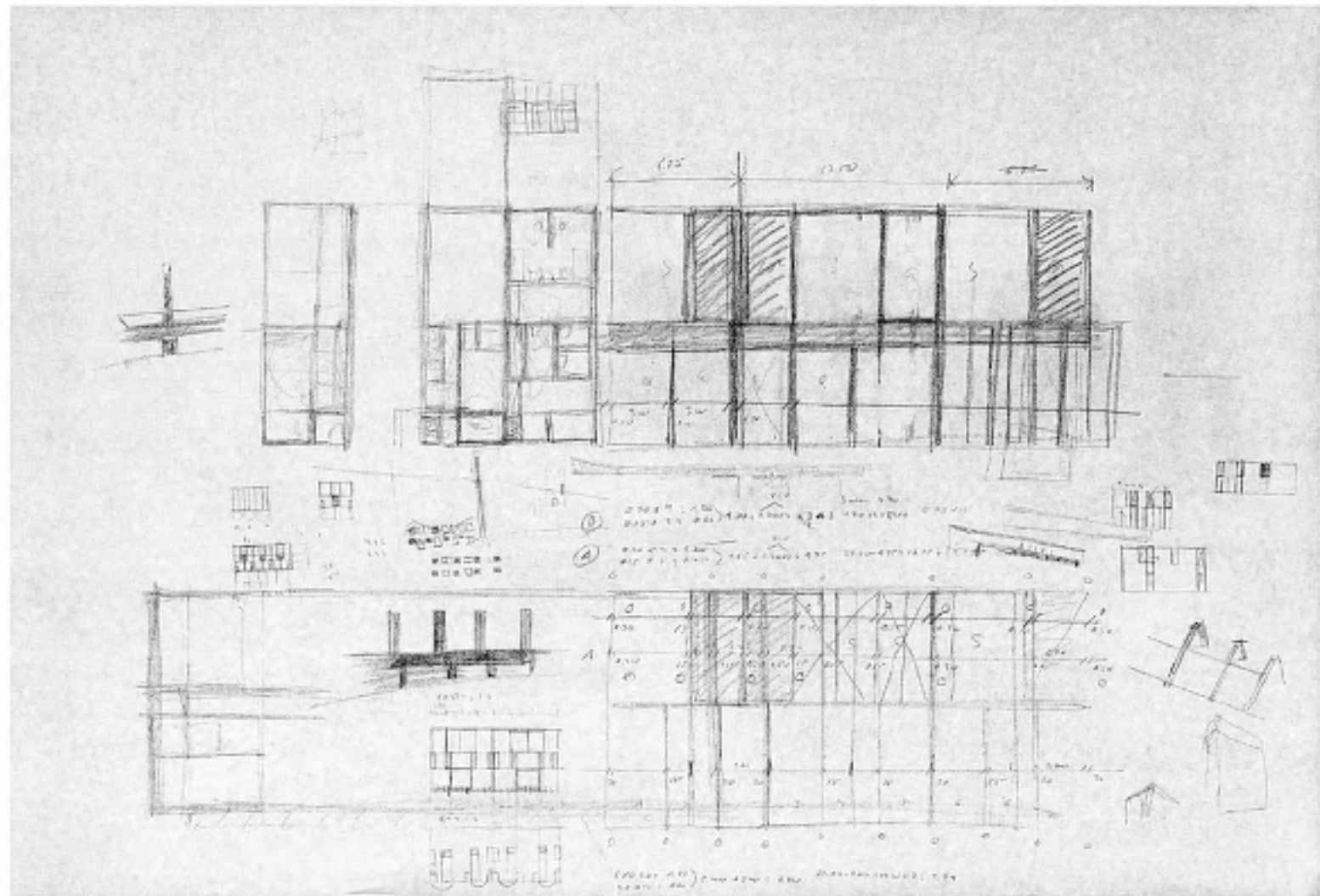


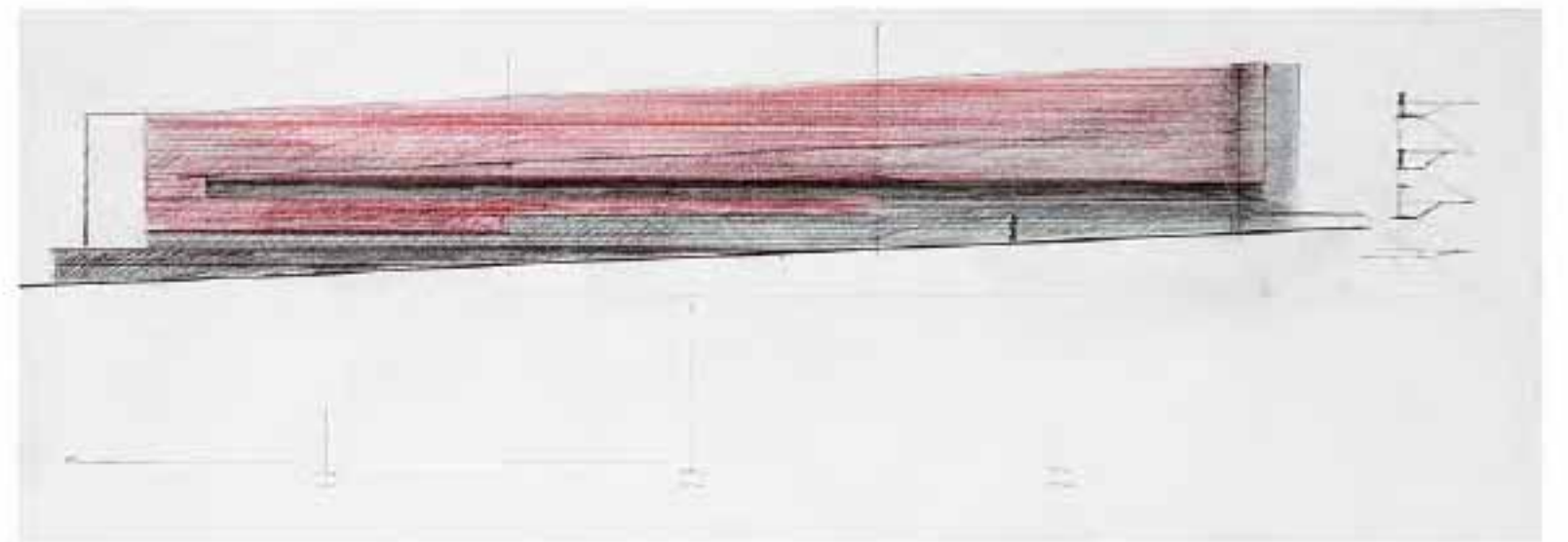
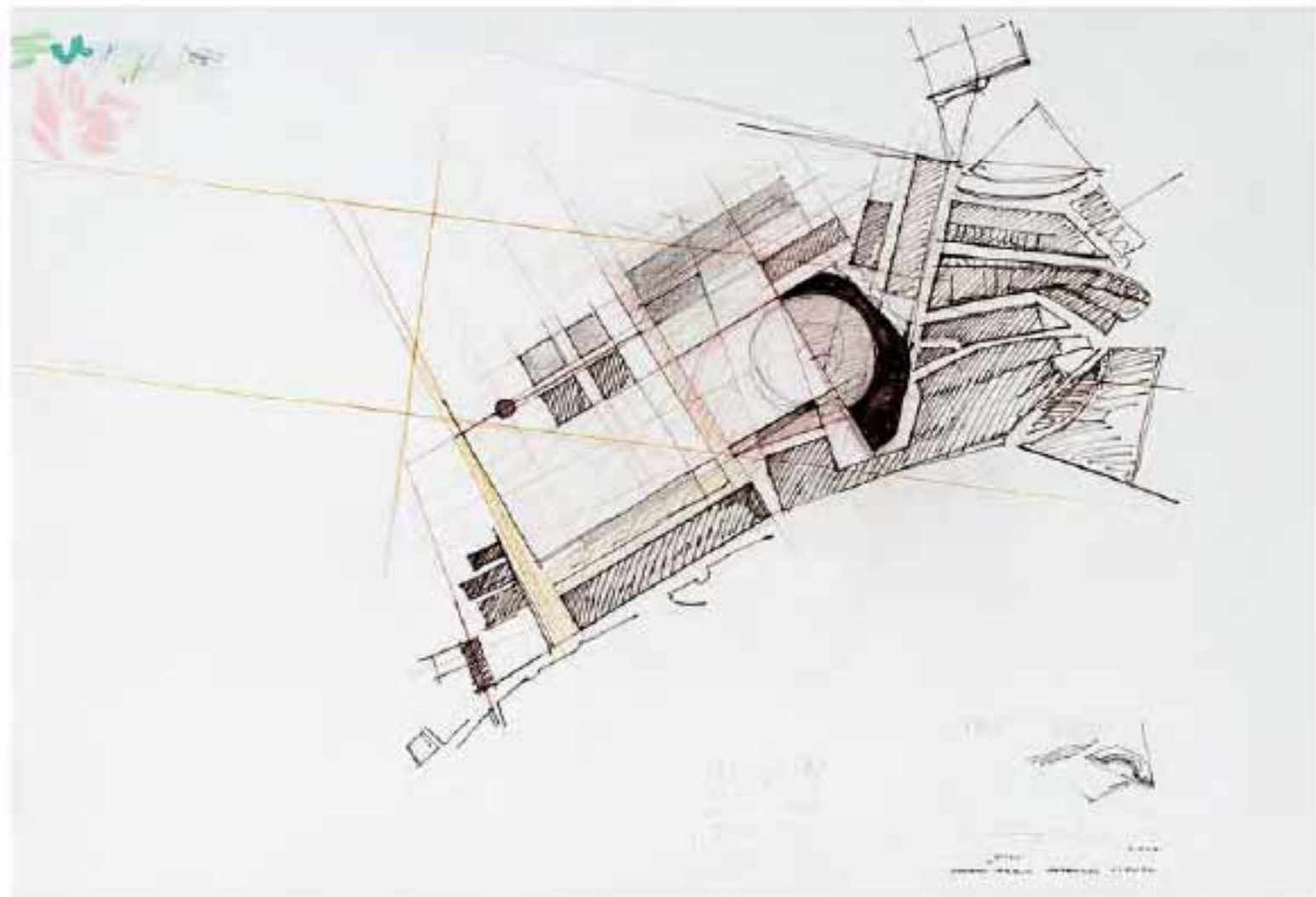


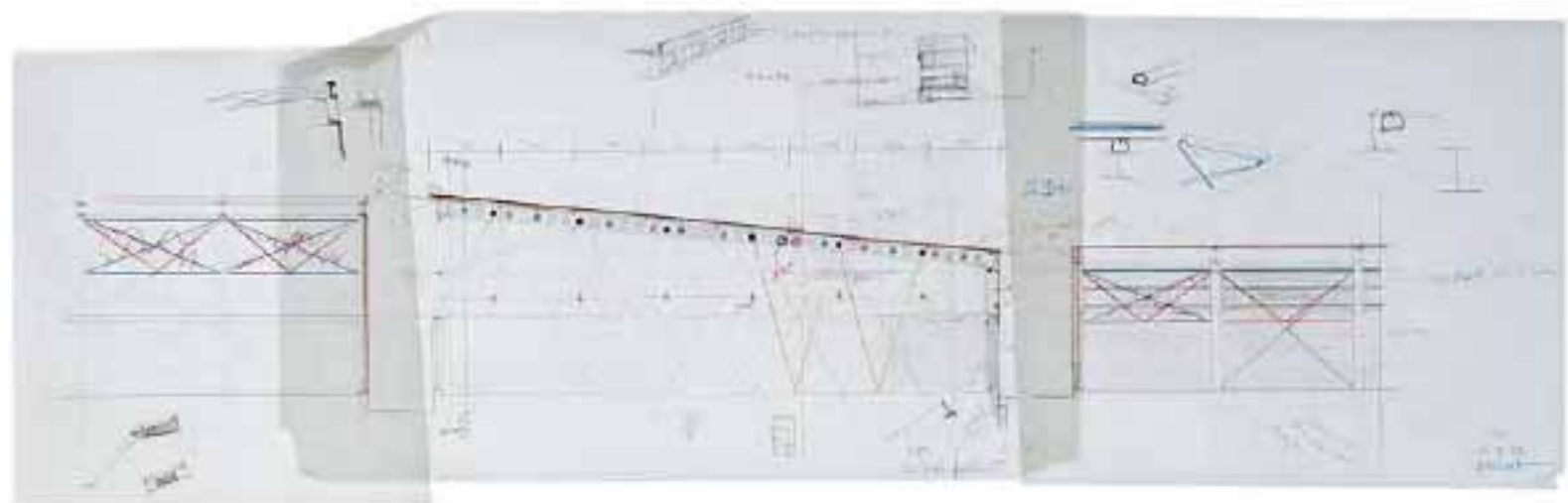
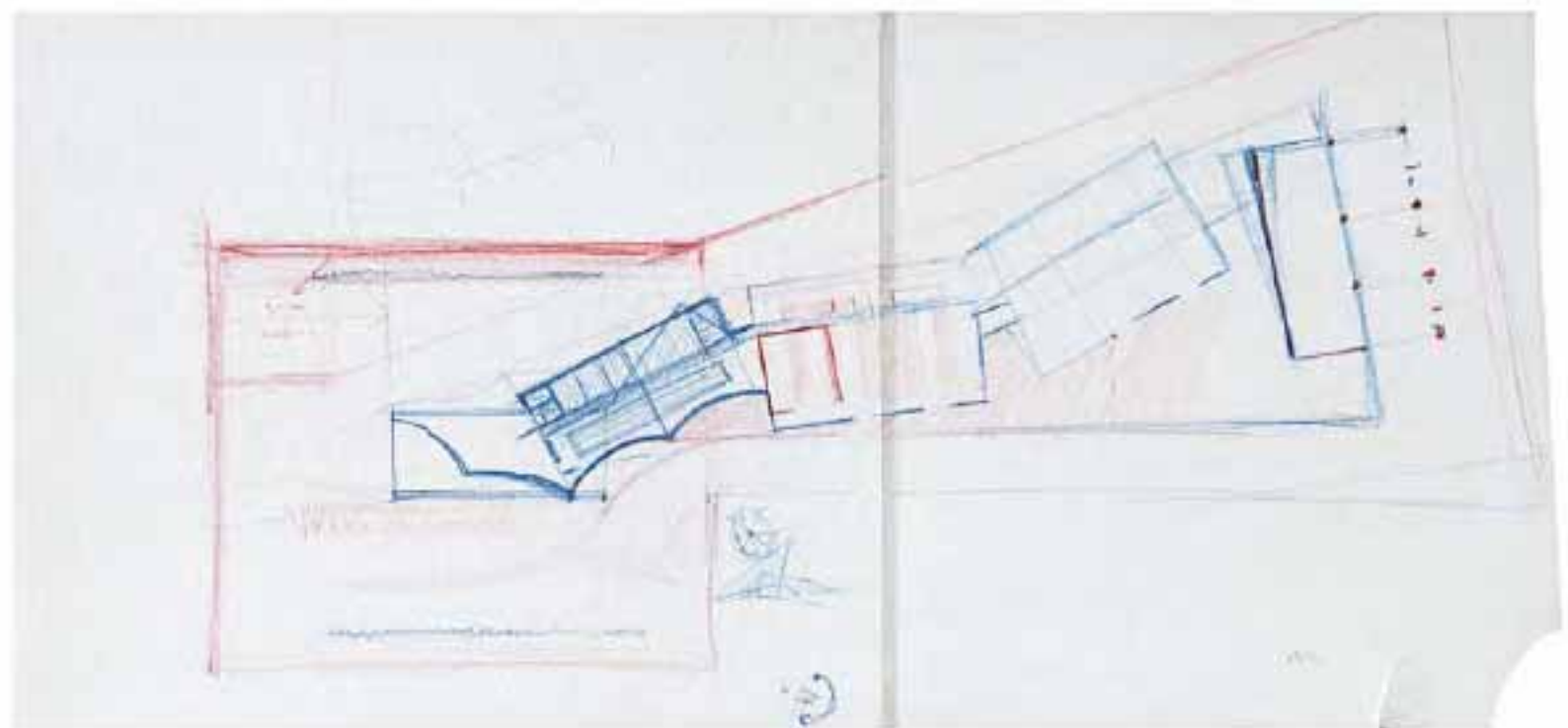


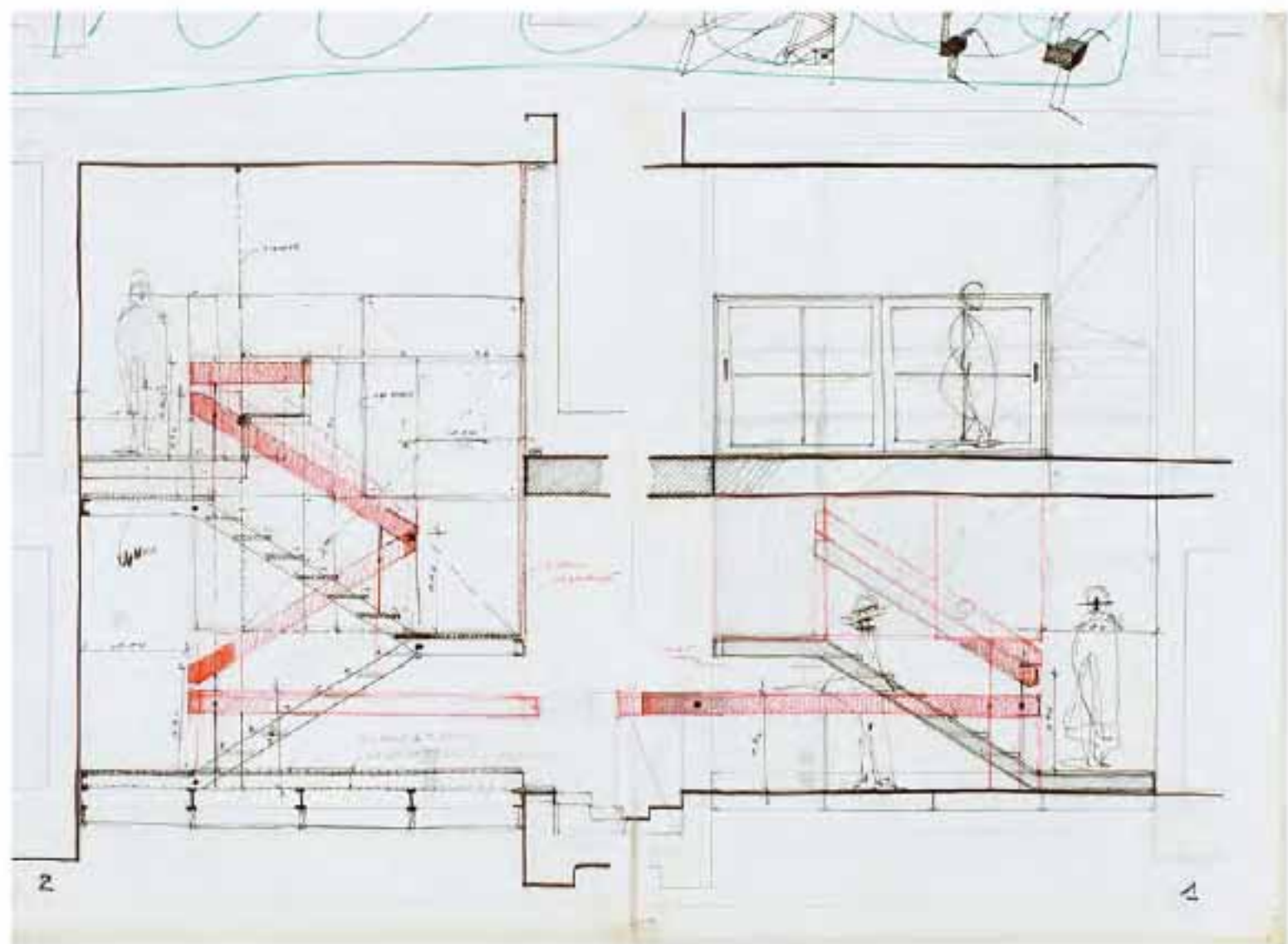


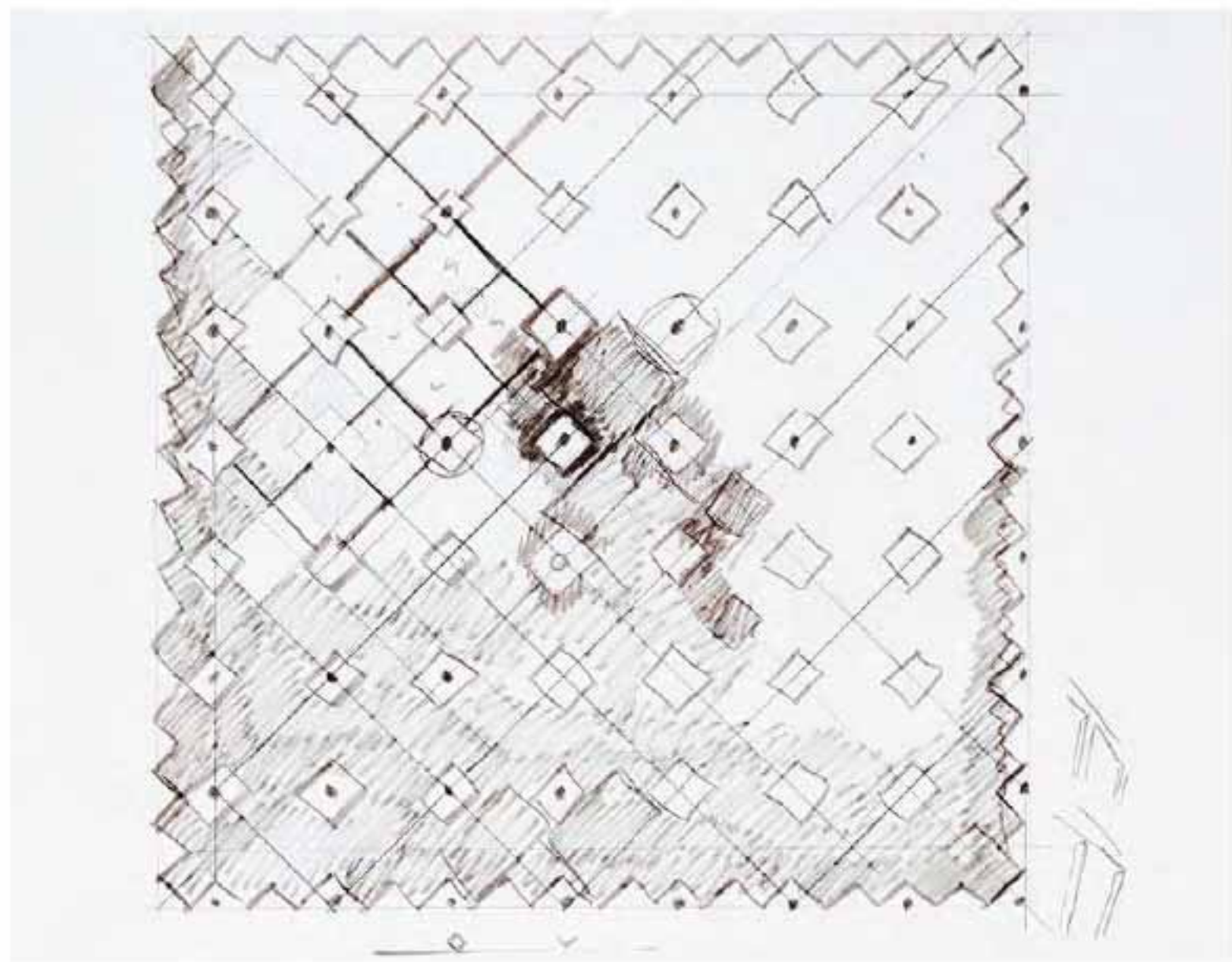
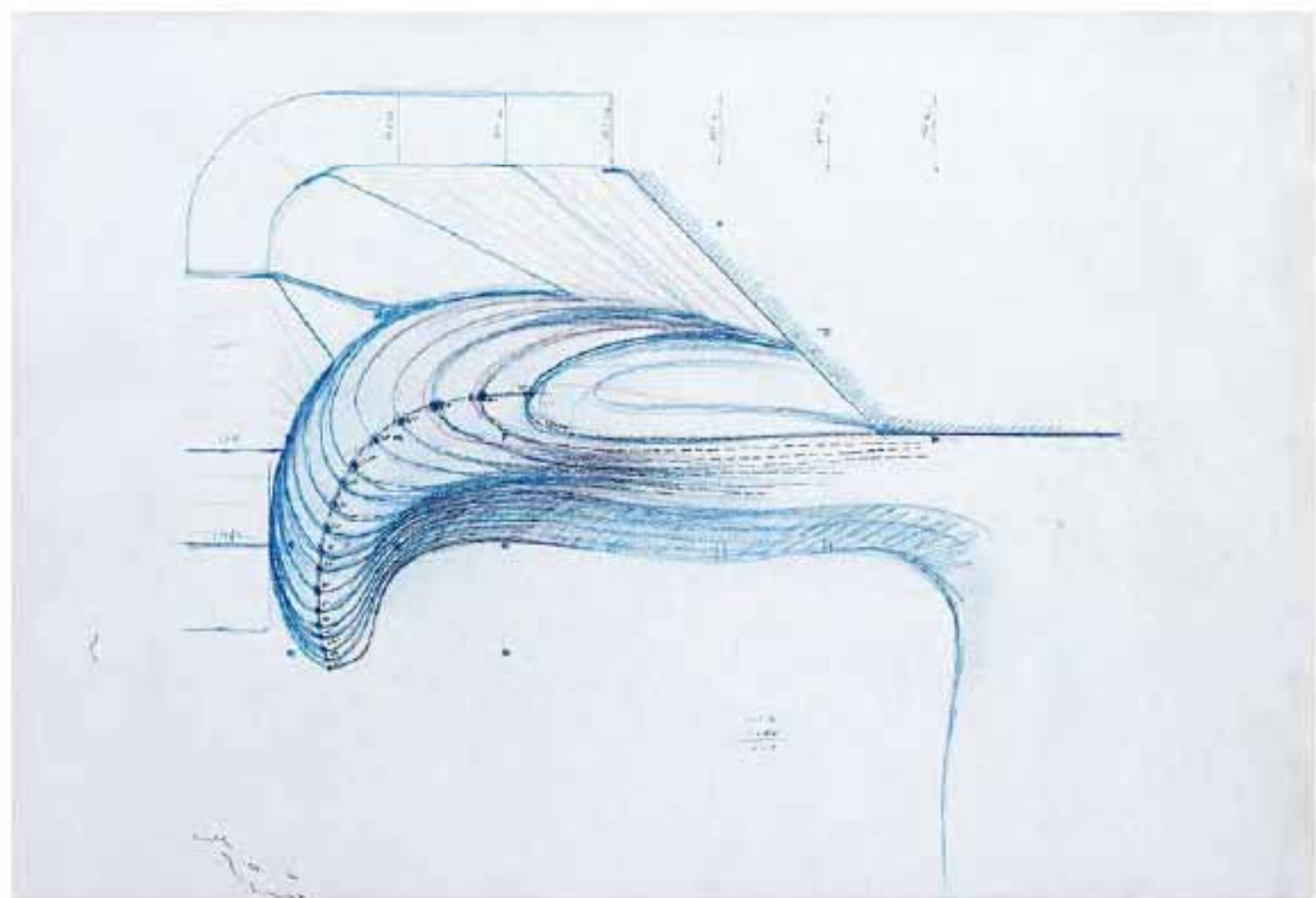


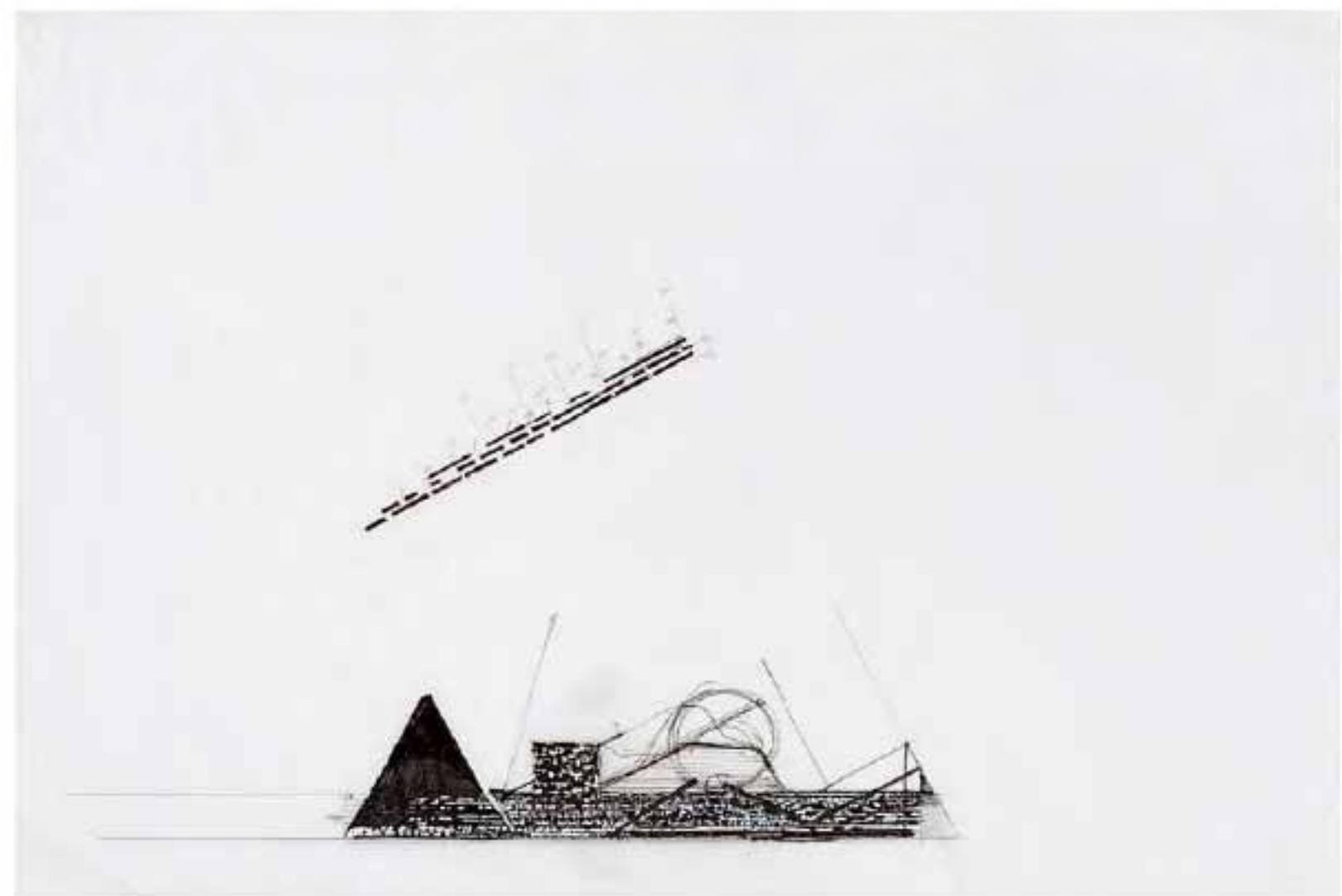
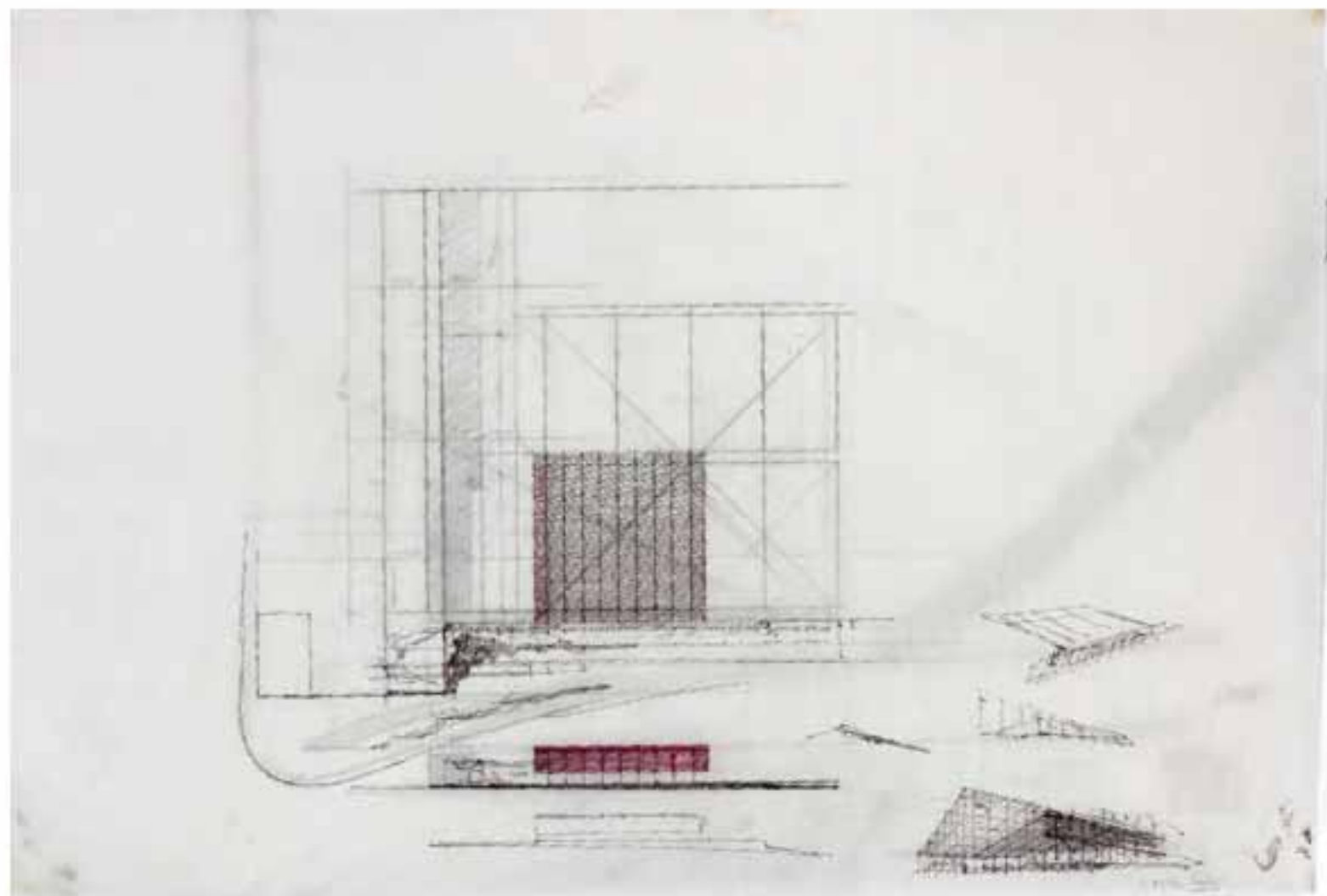


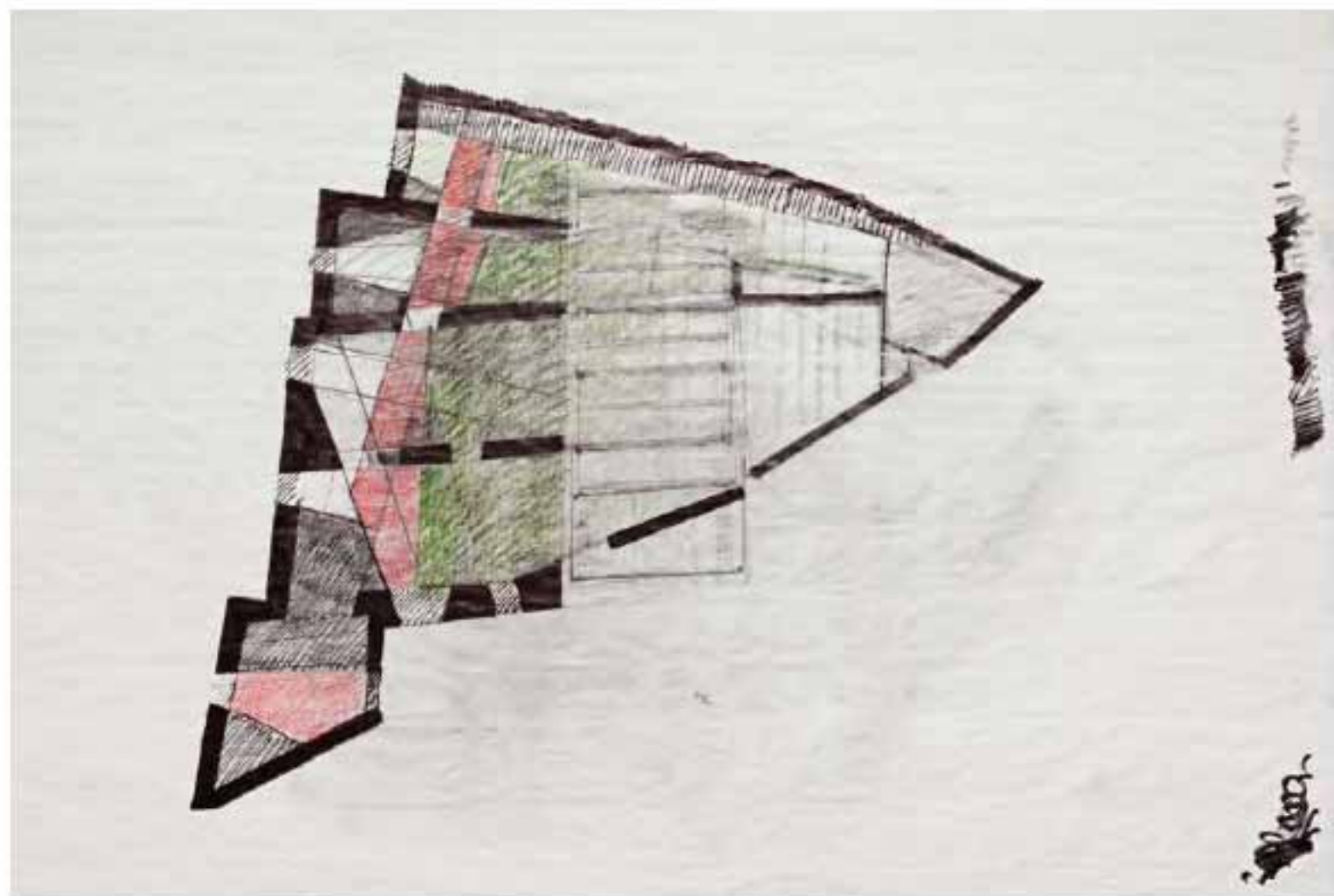












MARINI Obras e Projectos BRAGANÇA

SUMÁRIO CONTENTS

TÍTULO TITLE
Marini Bragança – Obras e Projectos

COLEÇÃO COLLECTION
Arquiteturas

COORDENAÇÃO COORDINATION
Joana Pimenta
Sílvia Costa – JMB

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY
Pedro Ferreira
(Exemplo/Exempl: JMB p. 0, 15 (caixo superior/superior corner), 70-81, 82, 94, 95, 138, 139);
Joaquim Diniz p. 50; João V. Barão p. 81 (telhado/interior);
cortesia courtesy LEIRIA POLIS p. 90 (caixo superior direito/rightsuperior corner)

ART DIRECTOR COORDENAÇÃO DE ARTES LAYOUT AND ART DIRECTION
Rui Roca

TRADUÇÃO TRANSLATION
David Allan Prescott

COLABORAÇÃO COLLABORATION
João Gonçalo Lopes (3D: p. 135, 136, 137)

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO PRE-PRINTING AND PRINTING
Caleidoscópio_Edição e Artes Gráficas, SA

NOTA LEGAL COPY DEPOSIT NUMBER
321236/10

ISBN
978-989-658-093-3

DATA DE EDIÇÃO PUBLICATION DATE
12/2010

EDIÇÃO PUBLISHER



Caleidoscópio_Edição e Artes Gráficas, SA
Rua de Estraburgo, 26, R/c Dto.
2605-756 Casal de Cambra, Portugal
Telef. (+351) 21 981 79 60
Fax (+351) 21 981 79 55
www.caleidoscopio.pt
e-mail: caleidoscopio@caleidoscopio.pt

Os meus agradecimentos a
My thanks to
Luís Carmeiro
Helena Veludo

| | |
|---|-----|
| CONSTRUIR A CIDADE BUILDING THE CITY por by Ana Vaz Milheiro | 004 |
| LUBRIGAZ VW LUBRIGAZ VW | 006 |
| RESIDENCIAL HUMBERTO DELGADO HUMBERTO DELGADO RESIDENTIAL | 018 |
| LOTEAMENTO EM VALE DE LOBOS LOT IN VALE DE LOBOS | 030 |
| LOTES 18, 19 e 20 LOTS 18, 19 and 20 | 034 |
| LOTES 21 a 37 LOTS 21 to 37 | 036 |
| LOTES 39 a 43 LOTS 39 to 43 | 040 |
| EDIFÍCIO MISTO P20 MIXED BUILDING P20 | 046 |
| LABORATÓRIOS NAS OLHALVAS LABS IN OLHALVAS | 058 |
| JARDIM-DE-INFÂNCIA DO TELHEIRO TELHEIRO NURSERY SCHOOL | 064 |
| CONJUNTO HABITACIONAL NAS FONTAINHAS HOUSING COMPLEX IN FONTAINHAS | 074 |
| SPORT CLUBE LEIRIA E MARRAZES LEIRIA E MARRAZES SPORT CLUB | 076 |

| | |
|--|-----|
| LEIRIA POLIS LEIRIA POLIS | 078 |
| CONCURSO COMPETITION | 078 |
| PROJECTO DE EXECUÇÃO BUILDING PROJECT | 082 |
| COMPLEXO DESPORTIVO SPORTS COMPLEX | 092 |
| CORREIOS DE ABRANTES ABRANTES POST OFFICES | 094 |
| LOTE 76 LOT 76 | 094 |
| LOTE 64 LOT 64 | 096 |
| QUINTA DA MALTA QUINTA DA MALTA | 108 |
| SALÃO DE FESTAS PARTY HALL | 114 |
| CASA NA SERRA HOUSE IN SERRA | 128 |
| OBJECTOS OBJECTS | 134 |
| SERVIÇO DE CAFÉ COFFEE SET | 134 |
| RELÓGIO DE PULSO WRISTWATCH | 136 |
| MESA JA JA TABLE | 138 |
| ARQUITECTURA HUMANISTA HUMANIST ARCHITECTURE por by Bartolomeu da Costa Cabral | 140 |
| NOTA BIOGRÁFICA BIOGRAPHICAL NOTE | 142 |

BUILDING THE CITY

ANA VAZ MILHEIRO

One of the greatest conquests of Portuguese architecture after the military revolution of 1974 was due to the moving of professional workers away from the major urban centres. This movement became more intense during the 1980s. In the following decade there was a consolidation of the presence of architects in the interior regions of the country, establishing the end of a Lisbon-Oporto hegemony and creating relevant regional nuclei. This fact would end up allowing the stabilizing of a current architecture, yet of high quality, in the countryside Portuguese cities. As a first consequence of this new reality there was a greater demand for quality on the part of public and private commissions and, in general terms, of local communities.

J. Marini Bragança belongs to the generation that precisely made this passage between an initial professional career in Lisbon and a later settling in the "provincia". He graduated from the Lisbon Higher School of Fine Arts in 1980, and then benefitted from a typical studio training period acquired in some of the most active Lisbon architecture studios. It is within this context that immediately after finishing his architecture degree he collaborated with Vítor Figueiredo, working on projects in Algarve and Setúbal. Two years later he was at the GPA, with Maurício Vasconcelos and Bartolomeu Costa Cabral, until 1985. This learning process, based on the deepening of relationships between different generations of architects, and in which the studio space functioned as a complement to J. Marini Bragança's academic education, would leave its mark on his later architectural production.

In 1985 J. Marini Bragança chose to work in Leiria, being a member of the staff of the Town Hall until 1993. This working within the local government administration would be equally relevant for his future work, as it created an awareness about the problems of the city and of the region. While working for the Town Hall, J. Marini Bragança developed projects for public installations and was the head of the Division of Private Works Department. His privileged knowledge of the region would end up naturally making Leiria a place of note in J. Marini Bragança's work as a freelance professional. Since then J. Marini Bragança's career has been structured from a broad perspective, strongly characterised by a reaction to the programme and by an urban demand that his buildings communicate. Whether alone or within partnerships, J. Marini Bragança's work places the city at the centre of the debate on Architecture. A brief run-through of his projects allows one to identify some of the issues that have been informing his design.

There is an idea of a city that has been constructed through buildings like the E1/P20, built within the Arrabalde da Ponte Local Development Plan and located on the right bank of the River Liz. Here a hierarchy of uses, going from the commerce and office programme to residential dwellings, reinforces an urban vision supported on pluri-functionality and on an image of current, almost anonymous architecture: while the ground floor maintains a degree of permeability to the city, recuperating conventional schemes of urban socialisation, the upper floors return to the theme of the balcony at the service of the residential plan.

The way that one should face the areas of expansion of cities is explained in the urban plan for Varandas de Vale de Lobos, carried out by J. Marini Bragança together with Luís Patrício Costa. This is an action with a demonstrative value, reflecting upon how one should implant the contemporary periphery, and transforming an operation of allotting building plots into an opportunity for urban growth. The drawing up of the building projects that make up the plan also reinforces a city imagined with some naturalness, through the superimposing of functions and with different kinds of residences and different styles of blocks. One thus achieves a different and stimulating urban environment.

In the S. Romão sports complex, constructed within the Polis programme, J. Marini Bragança rises the urban question again. The landscape is shaped in order to create an urban park that marks out a path along the riverbank area, culminating in the group of tennis courts that function as the anchor sports installations.

Attention to detail is another of the dominant aspects in the buildings designed by J. Marini Bragança's studio: in the Telheiro school the recent extension of a new block with the activity hall explores the detail as a qualifying element of the inside environment; outside of the urban context and in partnership with Helena Veludo, the Party Hall is a small glass pavilion set up in a recreation park on the outskirts of the city of Leiria. The pragmatism of some solutions ends up reverting in favour of the project, making these buildings secure, solidly built places, and it is in this sense that J. Marini Bragança presents us with a clear architecture, the quality of which is seen in the pleasure of inhabiting them.

CONSTRUIR A CIDADE

ANA VAZ MILHEIRO

Uma das maiores conquistas da arquitectura portuguesa após a Revolução de Abril de 1974 deveu-se à deslocação de profissionais para fora dos grandes centros urbanos. Este movimento intensificou-se durante os anos de 1980. Na década seguinte assistiu-se à consolidação da presença de arquitectos nas regiões interiores do país, provocando o fim da hegemonia Lisboa-Porto e criando núcleos regionais relevantes. O facto acabaria por permitir a estabilização de uma arquitectura corrente, mas de qualidade elevada, nas cidades portuguesas de média dimensão. Como primeira consequência desta nova realidade assistiu-se a uma maior exigência por parte da encomenda pública e privada e, de modo genérico, das comunidades locais.

José Marini Bragança pertence à geração que fez precisamente a passagem entre um arranque profissional na capital e a posterior fixação na "provincia". Diplomado na Escola Superior de Belas Artes em Lisboa, em 1980, beneficiou de uma formação típica de atelier adquirida em alguns dos mais activos escritórios lisboetas. É neste contexto que logo após a conclusão do curso de arquitectura, colaboraria com Vítor Figueiredo, trabalhando em projectos para o Algarve e Setúbal. Dois anos depois, encontrava-se no GPA, com Maurício de Vasconcelos e Bartolomeu Costa Cabral, onde permaneceu até 1985. Esta aprendizagem, assente no aprofundamento das relações entre diferentes gerações de arquitectos, e onde o espaço de atelier funcionava em complementaridade com a formação académica, deixaria uma marca na sua posterior produção arquitectónica, como se percebe.

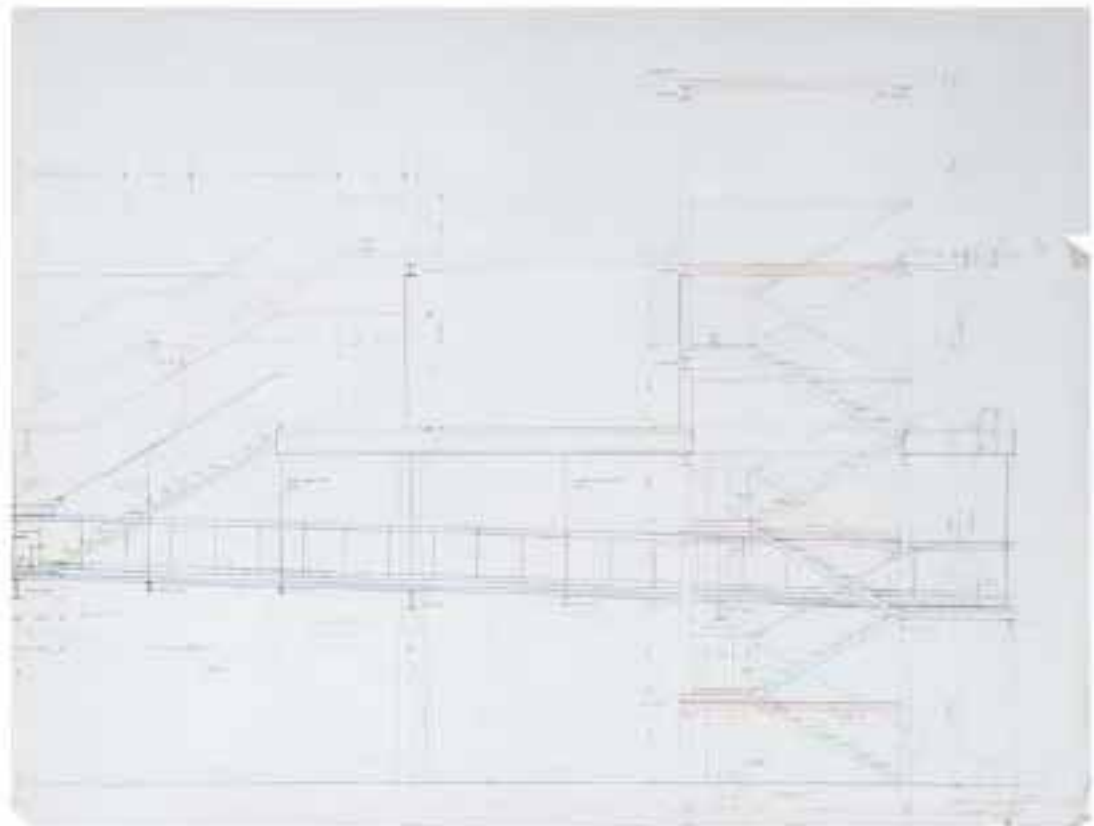
Em 1985 José Bragança escolheu trabalhar em Leiria, integrando os quadros da Câmara Municipal até 1993. Esta passagem pela Administração Local seria igualmente relevante, criando uma consciência sobre os problemas da cidade e da região. Ao serviço da autarquia desenvolveu projectos de equipamentos públicos e foi chefe de divisão da Divisão de Obras Particulares. O conhecimento privilegiado deste território acabaria por tornar, naturalmente, Leiria um lugar de destaque no conjunto da sua obra enquanto profissional liberal. Desde então, o percurso de José Bragança estruturou-se a partir de uma perspectiva plural, fortemente caracterizada pela resposta ao programa e por uma exigência de urbanidade que os seus edifícios comunicam. Sozinho ou em parceria, os trabalhos de José Bragança colocam a cidade no centro do debate da arquitectura. Um breve itinerário sobre alguns dos seus projectos permite identificar algumas das questões que vão informando o desenho.

Há uma ideia de cidade que se foi construindo através de edifícios como o E1/P20, localizado no Plano de Pormenor de Arrabalde da Ponte e situado na margem direita do rio Liz. Aqui, uma hierarquia de usos, que vai desde o programa comercial e de escritórios, até à habitação, reforça uma visão urbana apoiada na multifuncionalidade e numa imagem de arquitectura corrente, quase anónima: enquanto o piso térreo mantém um grau de permeabilidade à cidade, recuperando esquemas convencionais de convivialidade urbana, os andares superiores retomam o tema da varanda ao serviço do programa residencial.

Já o modo como se devem enfrentar as áreas de expansão das cidades surge explanada no plano urbano para Varandas de Vale de Lobos, realizado com Luís Patrício Costa. Trata-se de uma acção com valor demonstrativo, reflectindo sobre como se deve implantar a periferia contemporânea e transformar uma operação de loteamento numa oportunidade para o crescimento da cidade. A elaboração dos projectos para os edifícios que preenchem o plano reforça também uma cidade imaginada com alguma naturalidade, a partir da sobreposição de funções e com diferentes tipologias residenciais e modelos distintos de quarteirões. Atinge-se assim um ambiente urbano diferenciado e estimulante.

No complexo desportivo de S. Romão, realizado no âmbito do programa Polis, a questão urbana volta a colocar-se. A paisagem é moldada de modo a criar um parque urbano que define um percurso ao longo da zona ribeirinha, culminando no conjunto dos courts de ténis que funcionam como equipamento desportivo "âncora".

A atenção ao detalhe é outro dos aspectos dominantes nos edifícios projectados pelo escritório: na escola Telheiro, a recente ampliação de um novo bloco com o salão de actividades explora o pormenor como elemento qualificador do ambiente interno; fora do contexto urbano e com a parceria da arquitecta Helena Veludo, o Salão de Festas é um pequeno pavilhão de vidro implantado numa quinta de recreio nos arredores de Leiria. O pragmatismo de algumas soluções acaba por reverter a favor do projecto, tornando estes edifícios lugares seguros, solidamente construídos e é nesse sentido que José Bragança nos propõe uma arquitectura escurrita, cuja qualidade se manifesta no prazer de os habitar.



LUBRIGAZ VW

COVA DAS FAIAS, LEIRIA 1993-2000

Este edifício alberga as instalações do concessionário das marcas Volkswagen, Audi e Skoda para a zona de Leiria. Está inserido na zona industrial de Cova das Faias, a 5 km de Leiria e à beira do IC2. Devido ao declive do terreno existem dois pisos semi-enterrados onde se encontram os estacionamentos, os serviços de lavagens, etc. No piso 0 existe na parte dianteira do edifício a zona de atendimento ao público para o serviço de pós-venda e zona de exposição de viaturas novas com os respectivos gabinetes. Também nesta zona existem os serviços administrativos. Toda esta área é totalmente envidraçada. Na parte posterior do edifício estão instaladas as oficinas e os respectivos espaços de apoio.

LUBRIGAZ VW

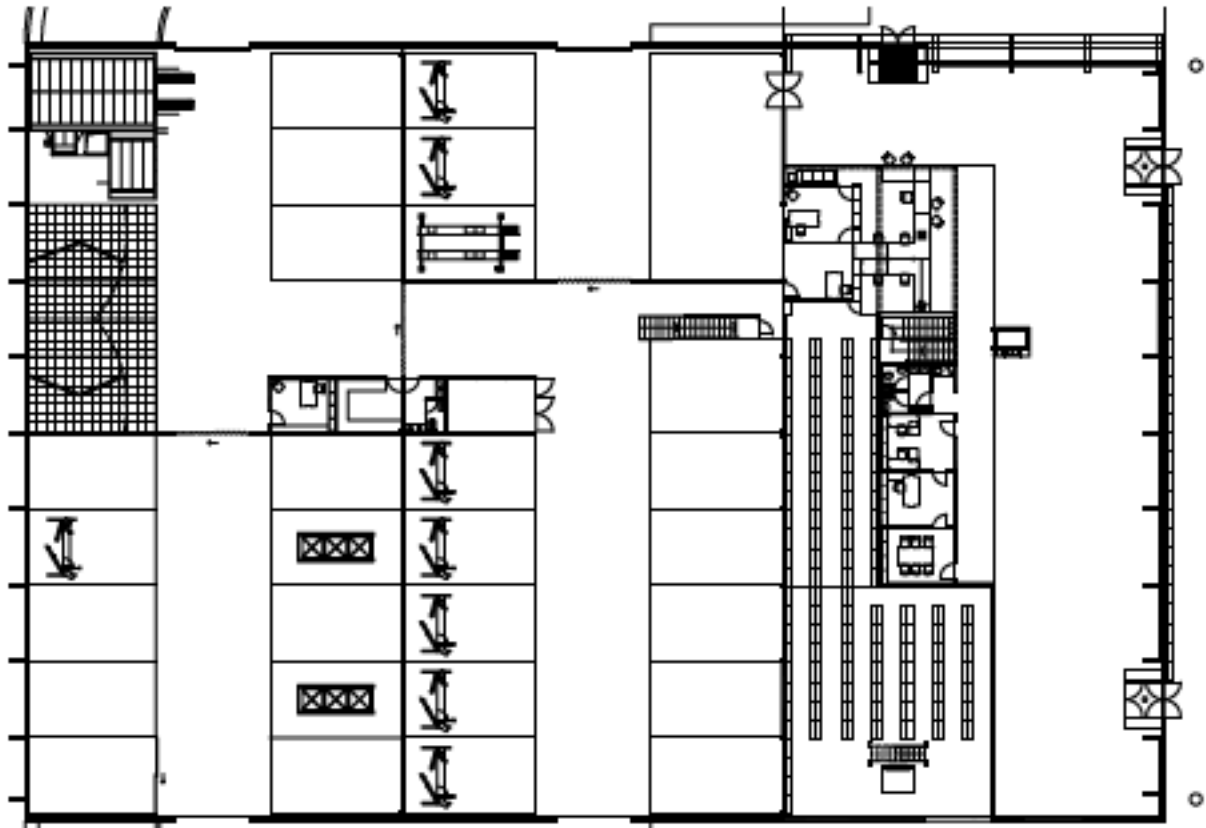
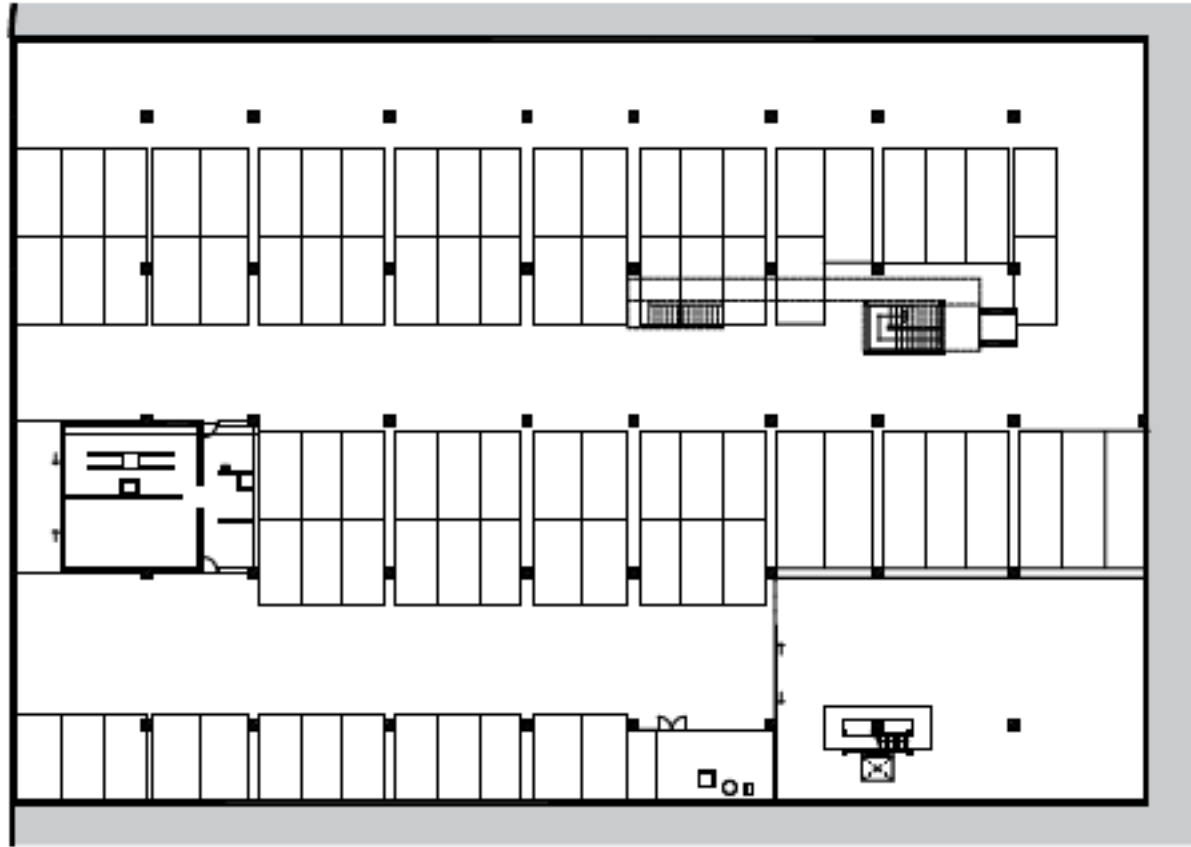
COVA DAS FAIAS, LEIRIA 1993-2000

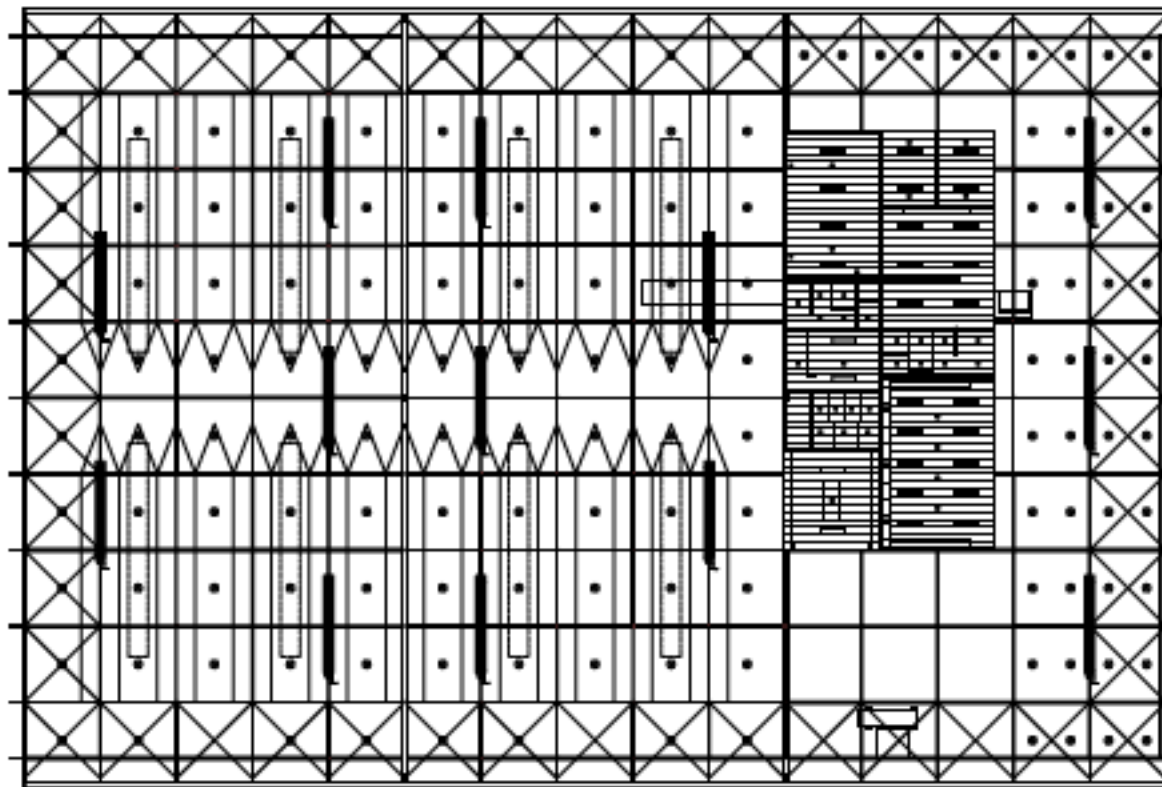
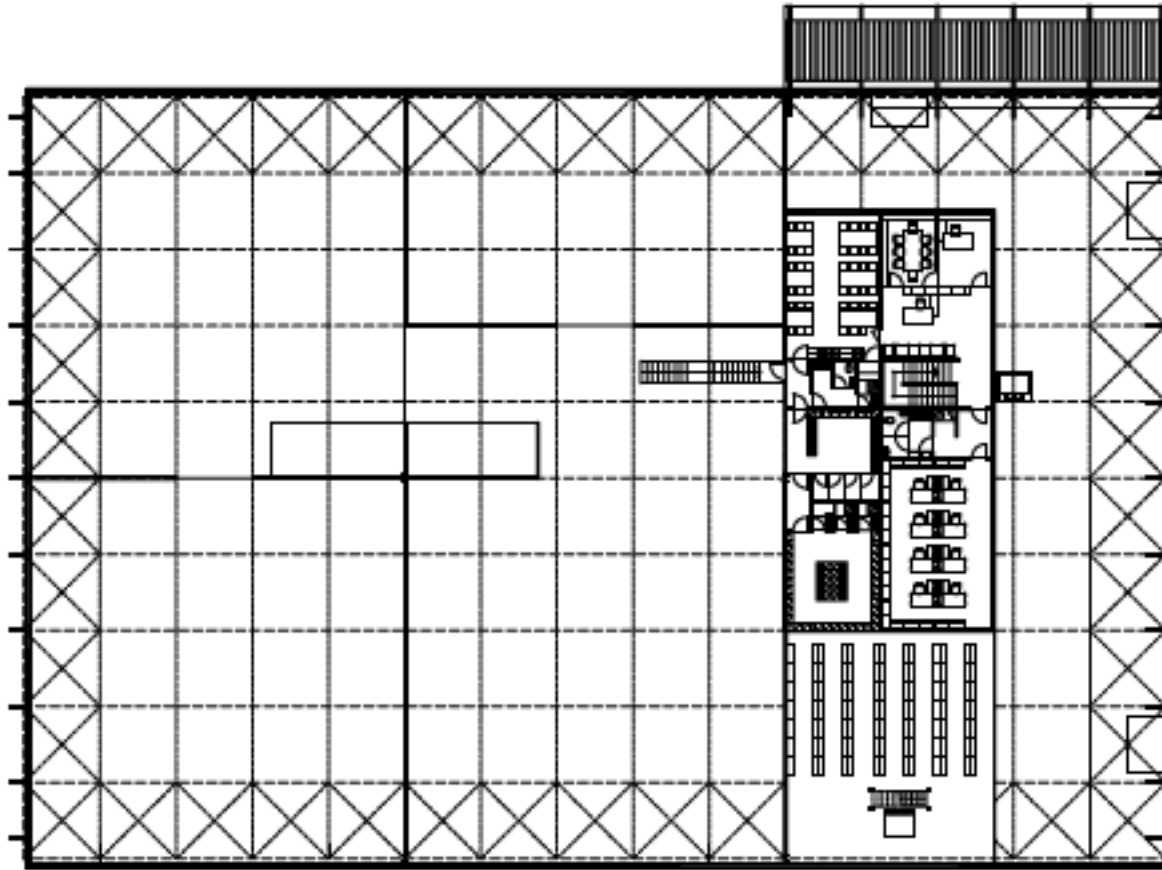
This building houses the premises of the concessionary for the Volkswagen, Audi and Skoda makes of car for the Leiria area. It is located in the Cova das Faias industrial park, 5 kilometers far from Leiria and just off the IC2 highway. Due to the sloping ground there are two semi-buried floors, where both the parking garages, and the car washes are located. On Level 0, at the back of the building there is the reception area for the public for after-sales service and the new vehicles show room with its offices. The administrative services are also located in this area. The whole area is totally glass-fronted. At the back of the building there are the workshops and their support spaces.

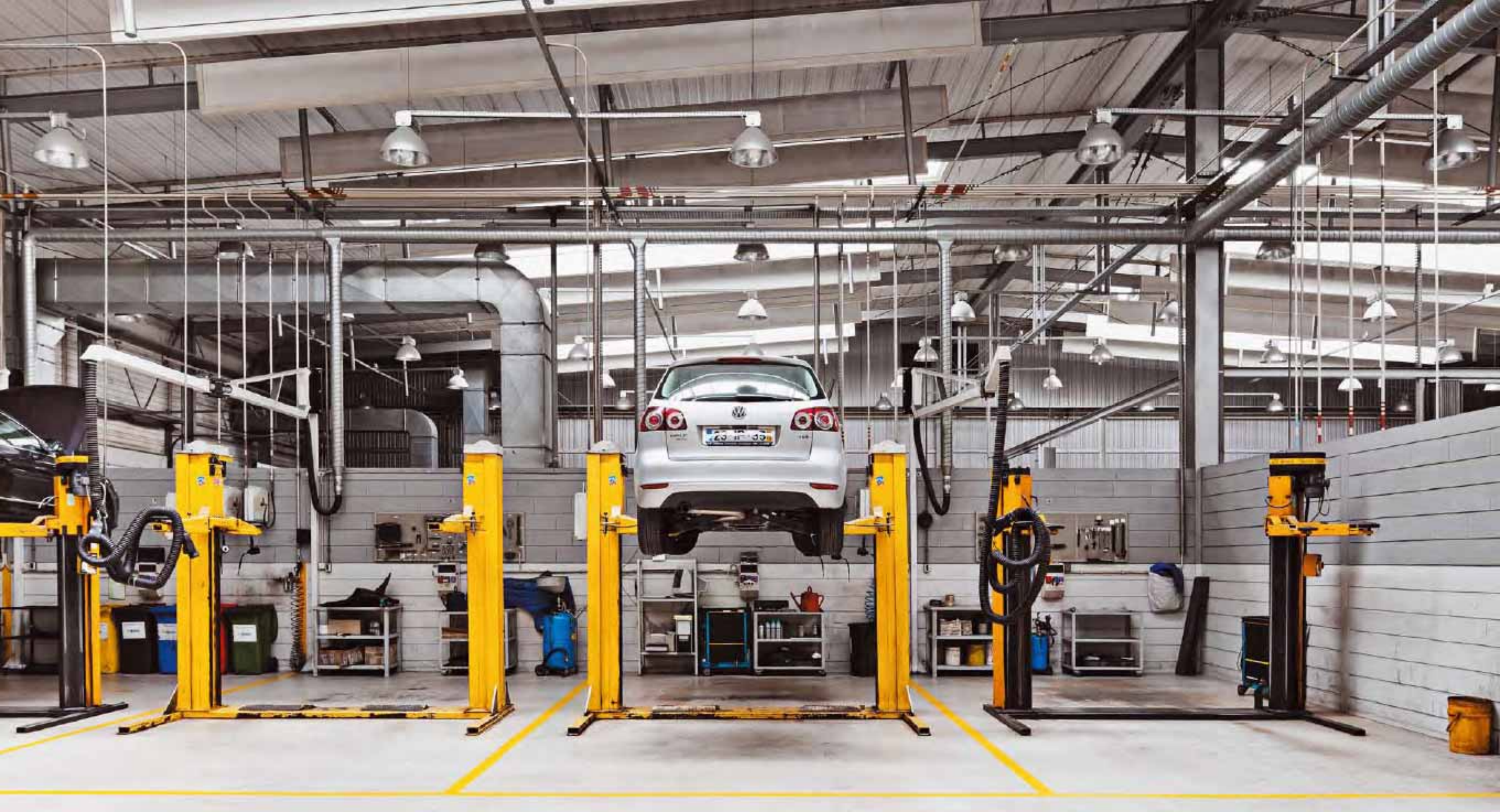
Equipa de projecto de Execução Project Implementation Team **António Silva** Estabilidade Stability **CSA - Carlos Serrano & Associados - Carlos Serrano** Águas e Esgotos Water and Sewage **AQUARIA - António José Ribeiro** Arruamentos e Vias Streets and Roads **AQUARIA - António José Ribeiro** Instalações Eléctricas e Telefones Electrical Installations and Communications **Álvaro Lopes** Instalações de ANAC HVAC Installations **COPETE - Paulo Nunes** Rede de Ar Comprimido e Óleos Compressed Air Network and Oil **Martins Pereira** Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning **ACÚSTICA & AMBIENTE - Martins Silva** Cliente Client **Lubrigaz**

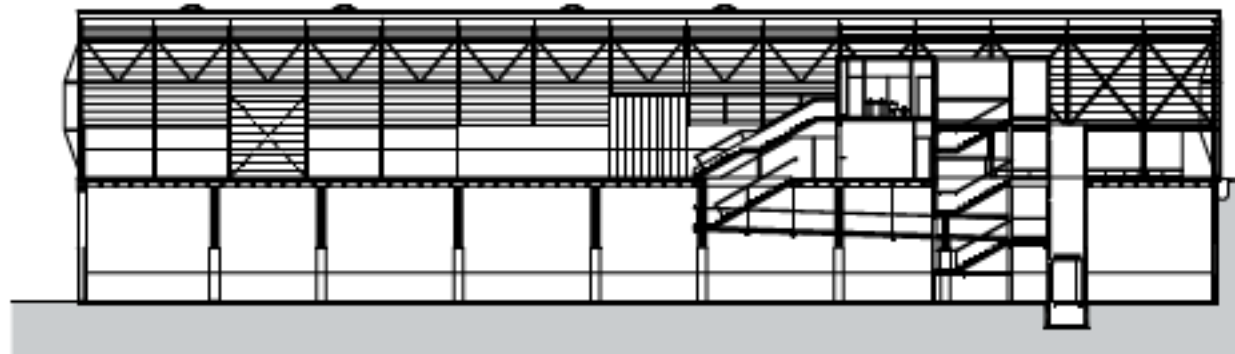
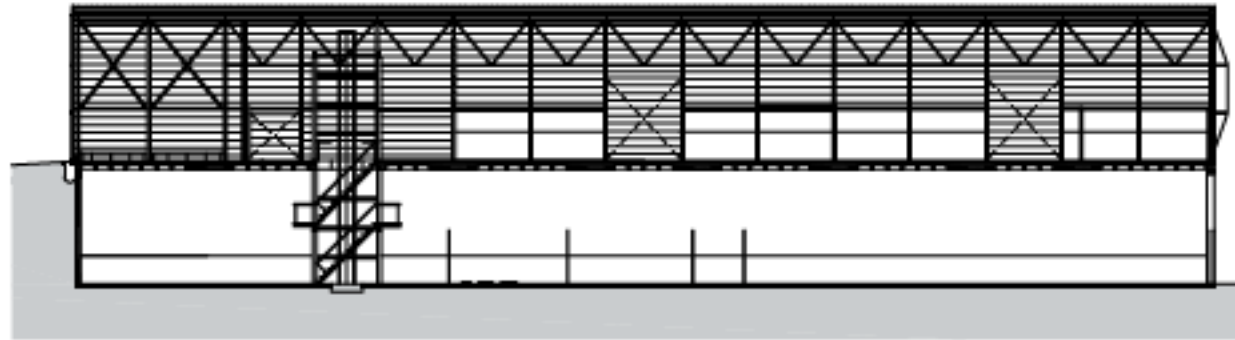
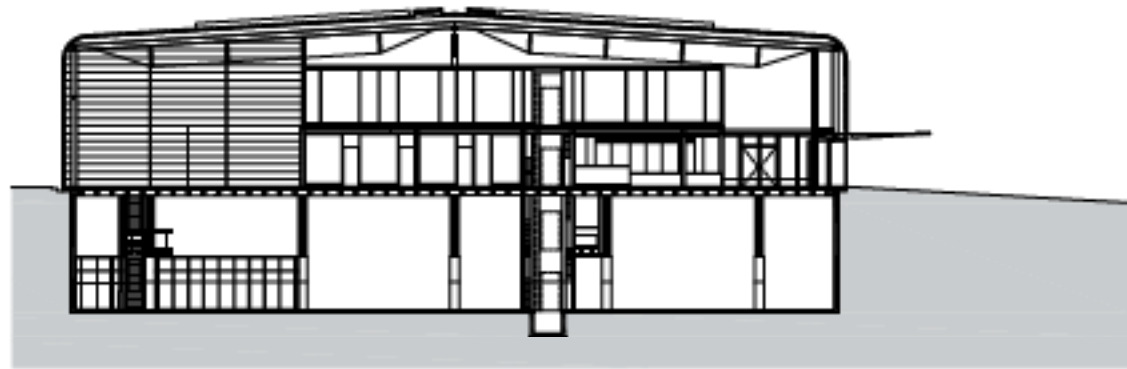
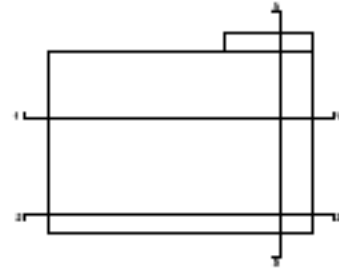


> plantas plus -1 e 0
basement and ground floor plans



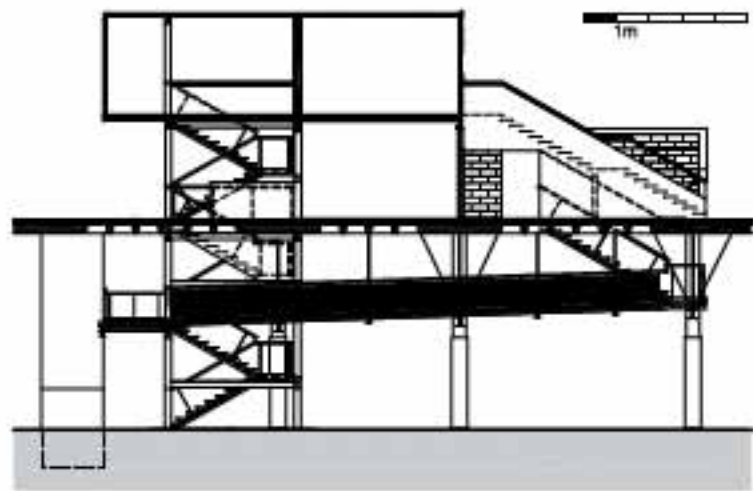


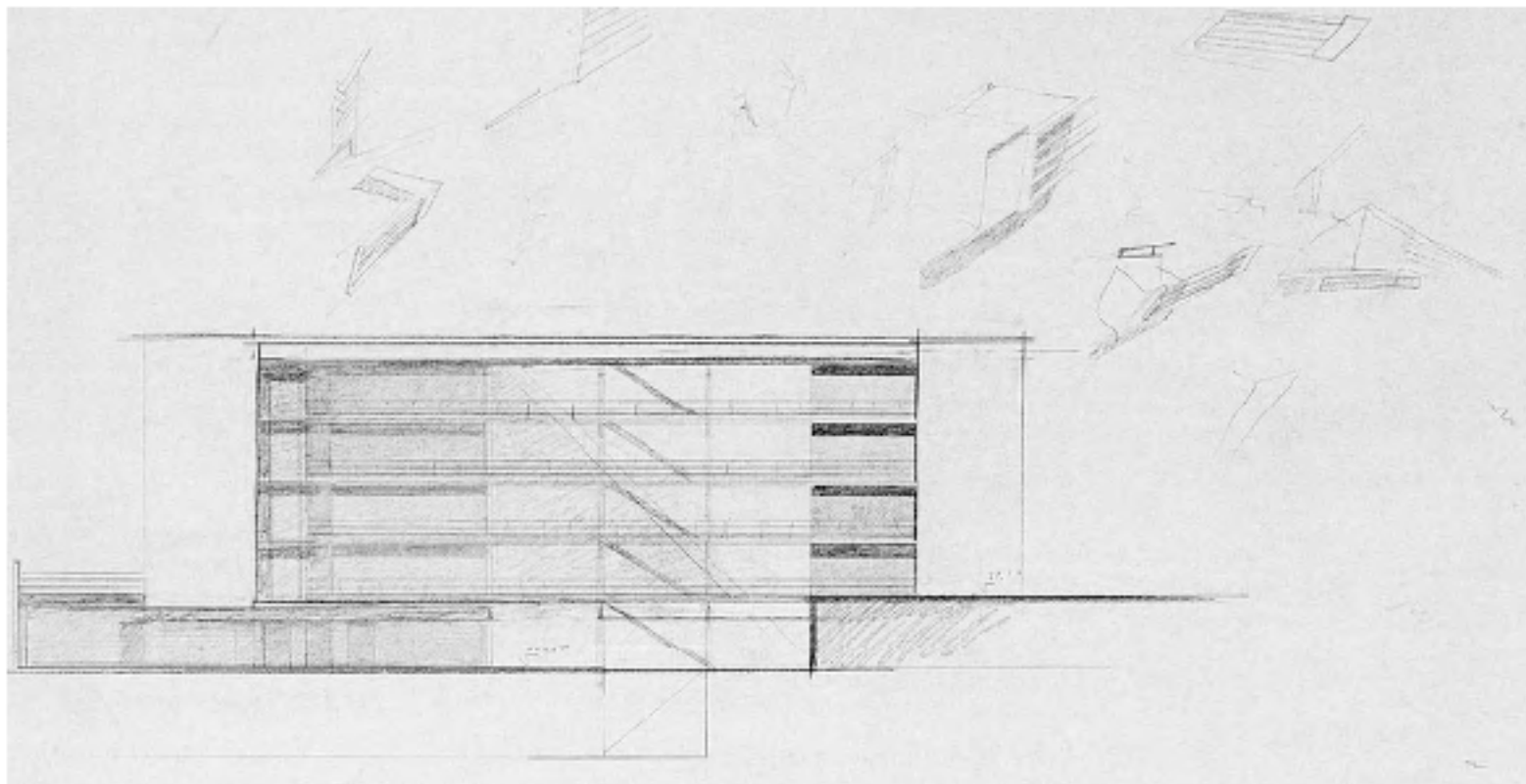






> corte A
section A





RESIDENCIAL HUMBERTO DELGADO

LEIRIA 1993-2007

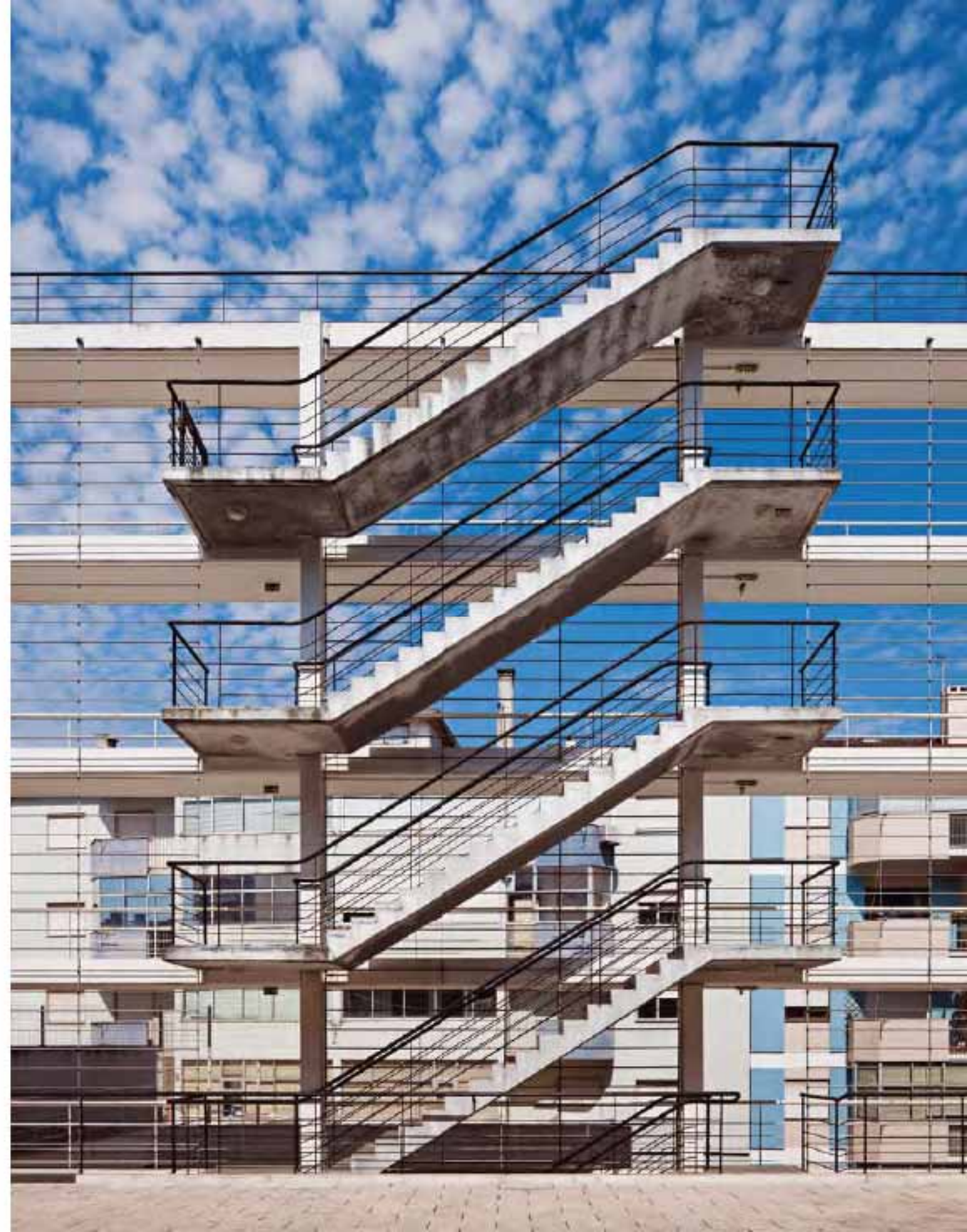
O edifício insere-se numa zona residencial situada entre a baixa da cidade de Leiria e o centro administrativo. Foi inicialmente idealizado para uma residência de estudantes. Contudo, por falta de enquadramento legal, estudou-se como uma unidade turística, para apartamentos do tipo estúdio e com espaços comerciais também com acesso directo à rua, que complementariam tipologicamente a instalação. Volumetricamente o edifício caracteriza-se por três corpos distintos: paralelamente à rua existe um corpo longitudinal com cota constante de quatro pisos e cobertura inclinada e dois corpos que apresentam uma leve torção para garantir um afastamento uniforme relativamente aos edifícios vizinhos, situados na parte posterior do terreno. Estes três corpos formam em conjunto com as escadas exteriores um pátio, que interioriza a maior parte dos apartamentos. Os revestimentos exteriores das fachadas são compostos por paredes forradas a mosaicos cerâmicos e por paramentos rebocados e pintados a branco. Actualmente funciona uma residência de estudantes ligadas ao Instituto Politécnico de Leiria.

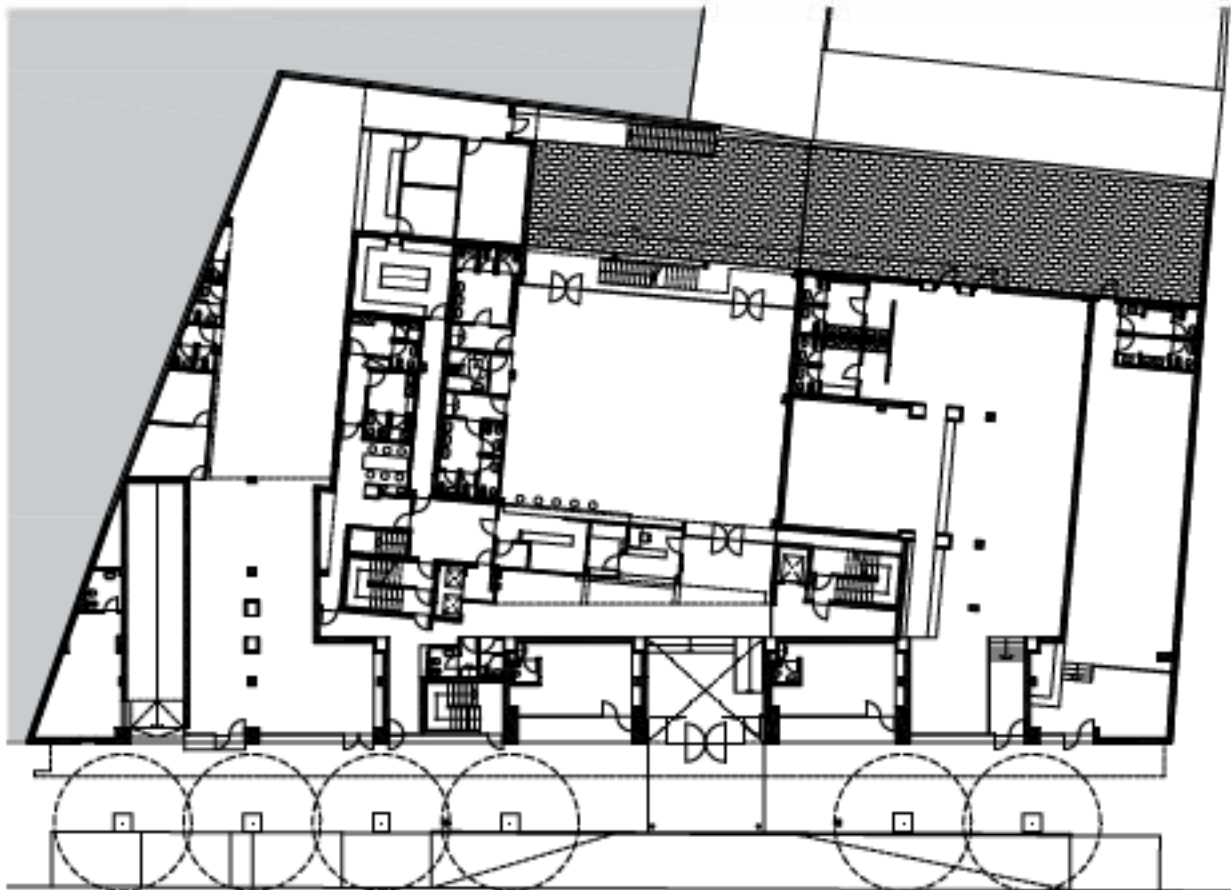
HUMBERTO DELGADO RESIDENTIAL

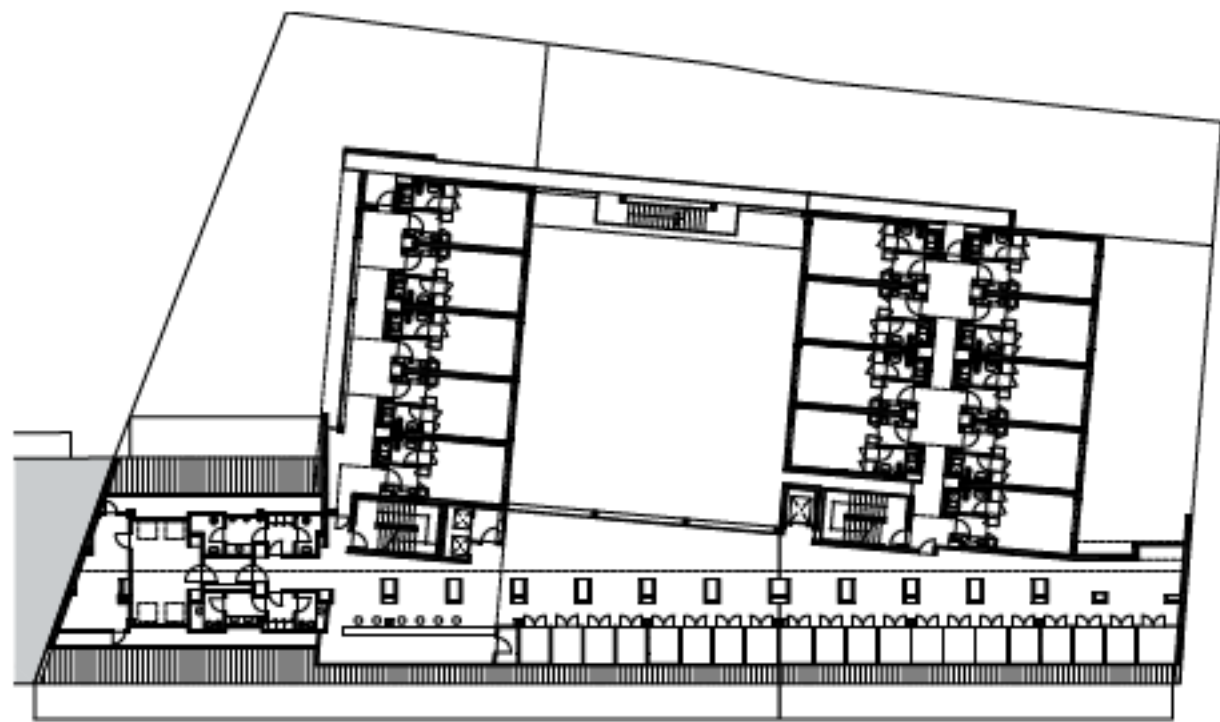
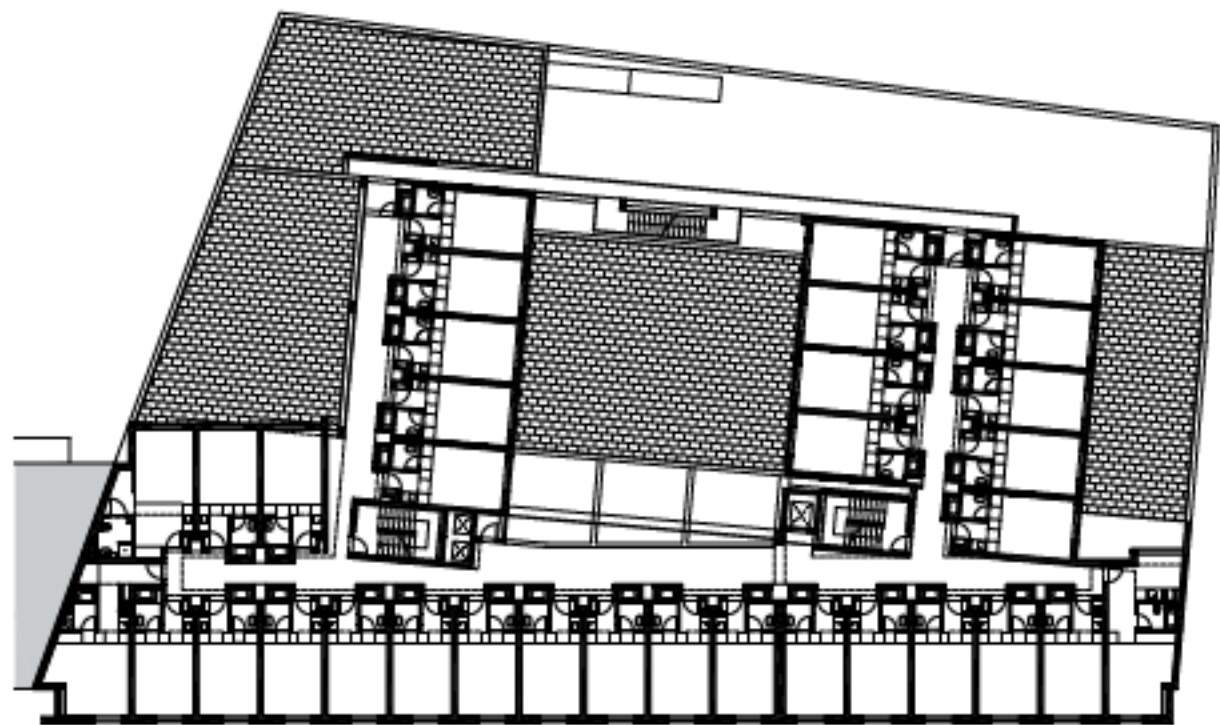
LEIRIA 1993-2007

The building is located in a Leiria residential area between downtown and the administrative centre. It was initially conceived to be a students' residence hall. However, due to legal limitations, it was then studied as a tourist complex, including studio apartments and commercial outlets, both with direct access to the outside, which would complement the type of premises. The building is made up of three different bodies: Parallel to the street there is a longitudinal body with a constant frontal height of four floors and a sloping roof, plus two bodies that have a slight twist in order to guarantee a uniform distancing in relation to the neighbouring buildings located in the rear area of the site. These three bodies form a patio along with the outside stairways, which interiorises most of the apartments. The outer coatings of the façades are made up of walls covered in ceramic mosaics and by plastered and white-painted paraments. It currently functions as a student residence connected to the Polytechnic Institute of Leiria.

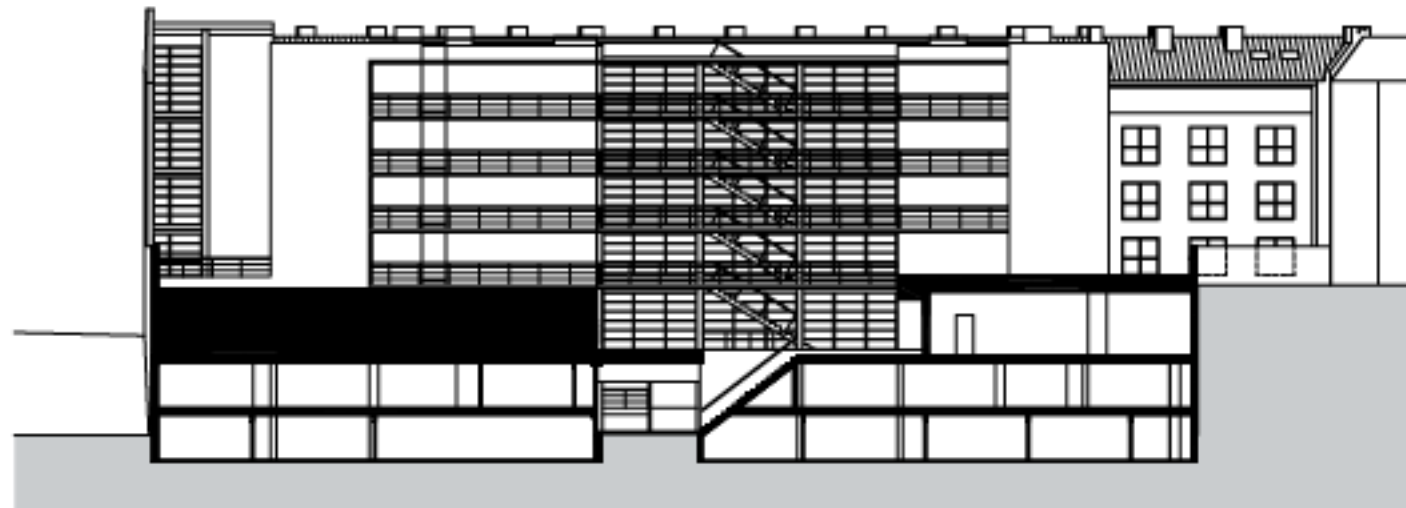
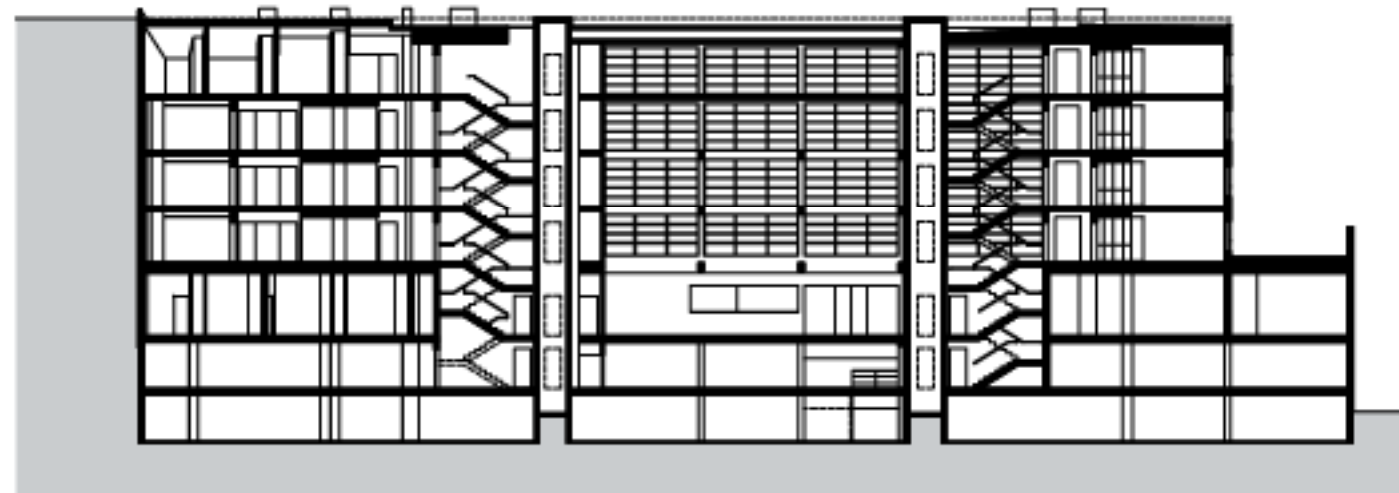
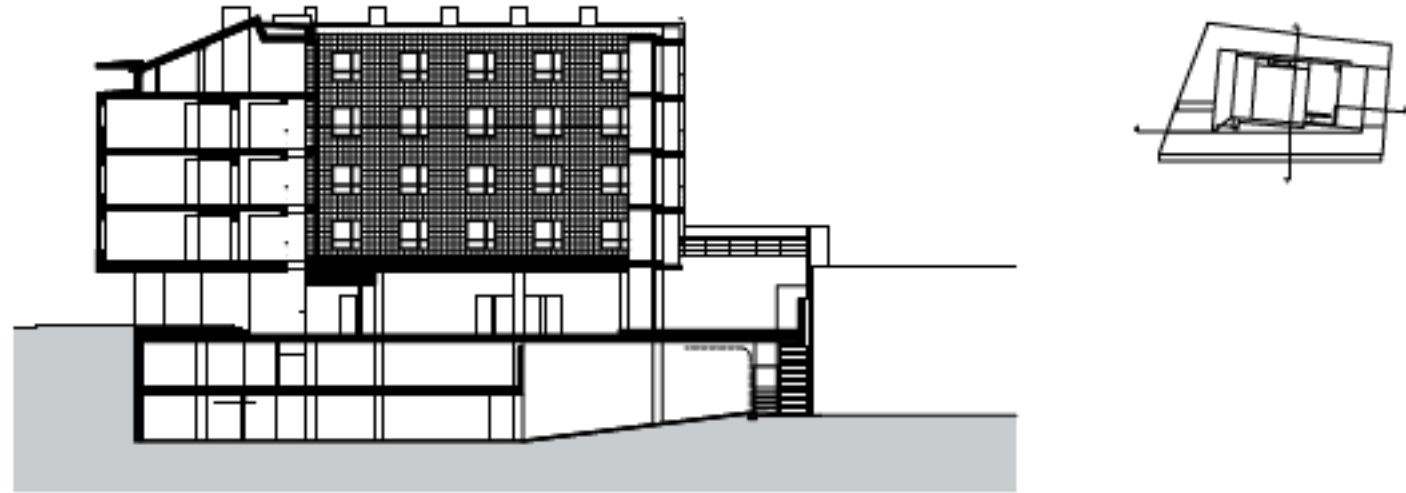
Equipa de projecto, Estudo Prévio e Execução Team Project, Preliminary Study and Implementation Vítor Santos Estabilidade Stability CSA - Carlos Serrano & Associados - Carlos Serrano Águas e Esgotos Water and Sewage AQUAMA - António José Ribeiro Electricidade e Iluminação Electrical and Lighting Álvaro Lopes Rede de Gás Gas Network Álvaro Lopes Instalações Mecânicas de A/C HVAC Mechanical Installations GRAUCELSIUS - Vasco Pedrosa Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning ACÚSTICA & AMBIENTE - Martins Silva





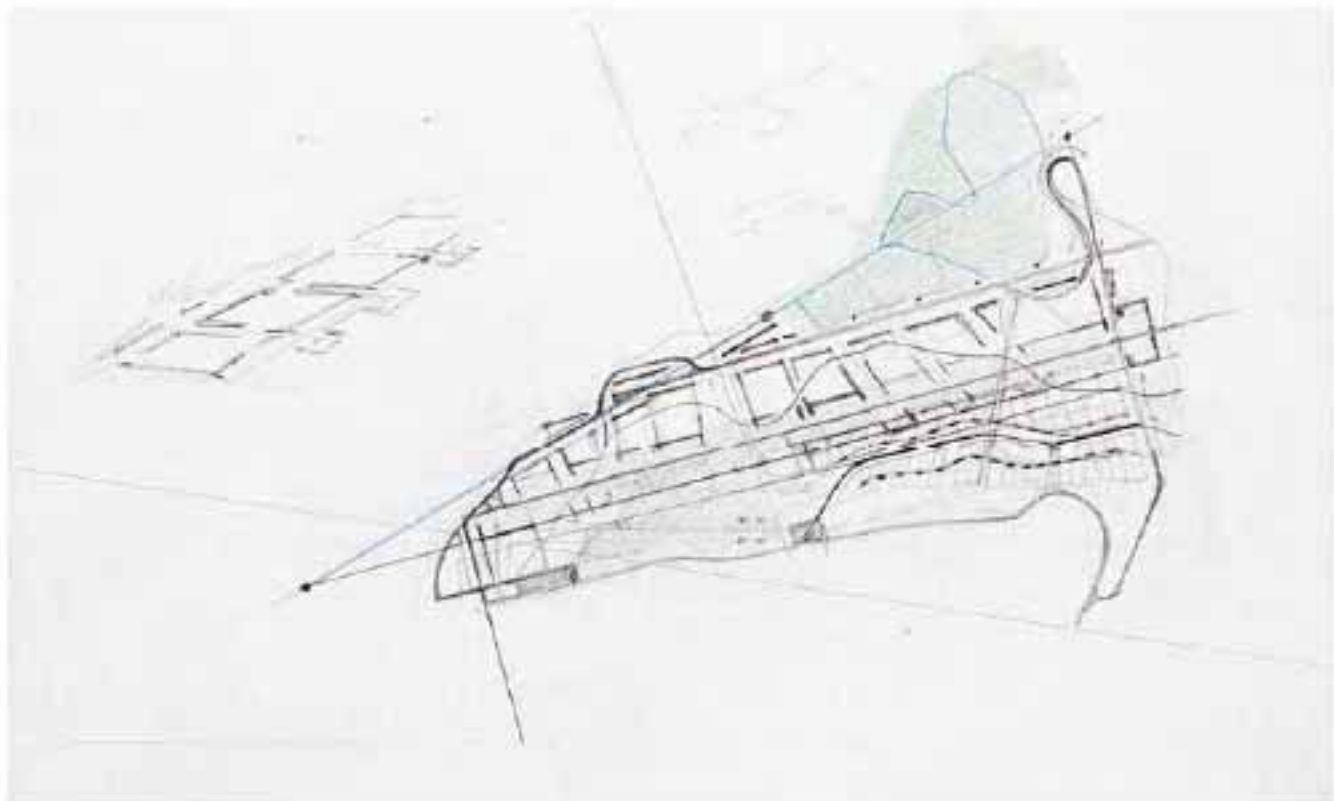


> cortes 1 e 2 e alçado Nascente
sections 1 and 2 and East elevation









LOTEAMENTO EM VALE DE LOBOS

TELHEIRO, LEIRIA 1997-2010

Originalmente o terreno era muito acidentado na sua configuração. Cai a partir de uma linha de cumeeada, que delimita a bacia hidrográfica do rio Lis a Nascente e a do rio Lena a Poente. O terreno ocupa uma posição próxima em relação aos arruamentos públicos envolventes, nomeadamente a estrada do Telheiro, e dá continuidade ao sistema viário do loteamento contíguo a Sul. O traçado da rede viária é o elemento estruturador fundamental deste projecto. A proposta desenvolve-se através de dois eixos paralelos longitudinalmente, de Nascente para Poente, que se articulam ortogonalmente com duas vias transversais de distribuição. O desenvolvimento dos acessos faz-se em quadricúla, quer através das ruas projectadas, quer sobretudo nos percursos pedonais e na estrutura de espaços verdes, públicos e pedonais. Esta solução permitirá uma maior fluidez de trânsito viário e pedonal para o loteamento e no seu interior. A habitação é o uso predominante. Os usos complementares são os decorrentes do uso principal.

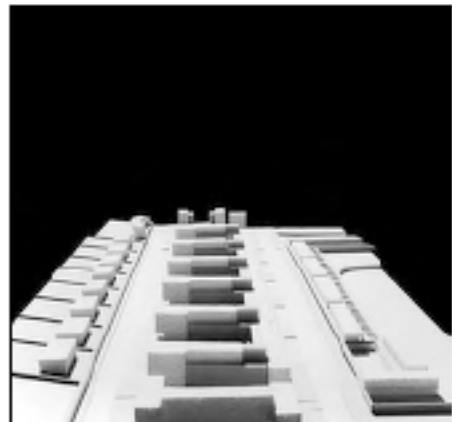
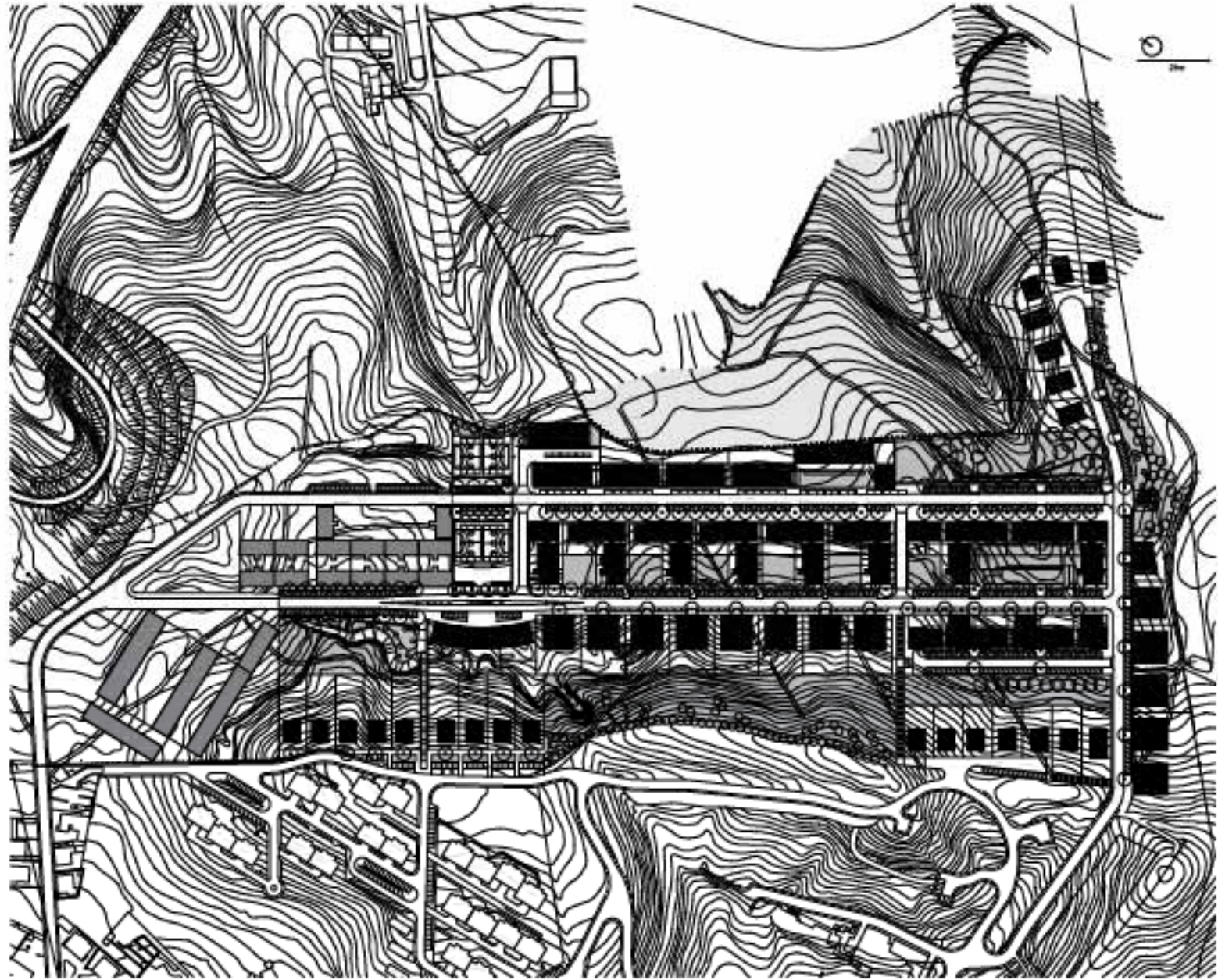
LOT IN VALE DE LOBOS

TELHEIRO, LEIRIA 1997-2010

Initially the site ground had a very rough layout. It slopes from a watershed, which is the edge of the hydrographic basin of the River Lis eastwards and the River Lena westwards. The terrain is close to the surrounding public roads, namely Estrada do Telheiro, and continues the road system of the adjoining lot southwards. The road network layout is the fundamental structuring element in this project. The proposal is developed over two parallel longitudinal axes, from east to west, which are articulated orthogonally with two transversal distribution roads. The accesses are developed in a square pattern, both in the planned streets and above all in the walkways, and the structure of the public and paved green areas. This solution will allow greater road and pedestrian traffic flow onto the site and to the inner areas. The predominant use is housing. The complementary uses arise from the main use.

Arquitectura, Co-autoria Architecture, Co-author **Luís Patrício Costa** Equipa de Projecto, Estudo Preliminar Team Project and Preliminary Study **Paulo Nunes** Equipa de Projecto, Estudo Prévio e Execução Team Project, Preliminary Study and Implementation **Paulo Nunes, Vítor Santos, João Botteocourt** Arquitectura Paisagista Landscape Architecture **Paulo Mancio** Estabilidade Stability **CSA - Carlos Serrano & Associados** - Carlos Serrano Águas e Esgotos Water and Sewage **AQUAVIA** - António José Ribeiro Arruamentos e Vias Streets and Roads **AQUAVIA** - António José Ribeiro Instalações Eléctricas e Telefónicas Electrical Installations and Communications **Álvaro Lopes** Cliente Client **Varandas Vale de Lobos, Lda.**

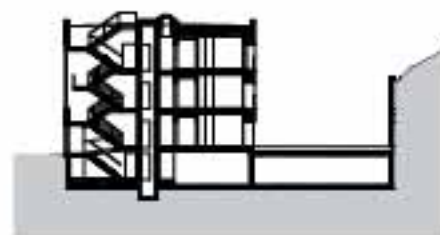
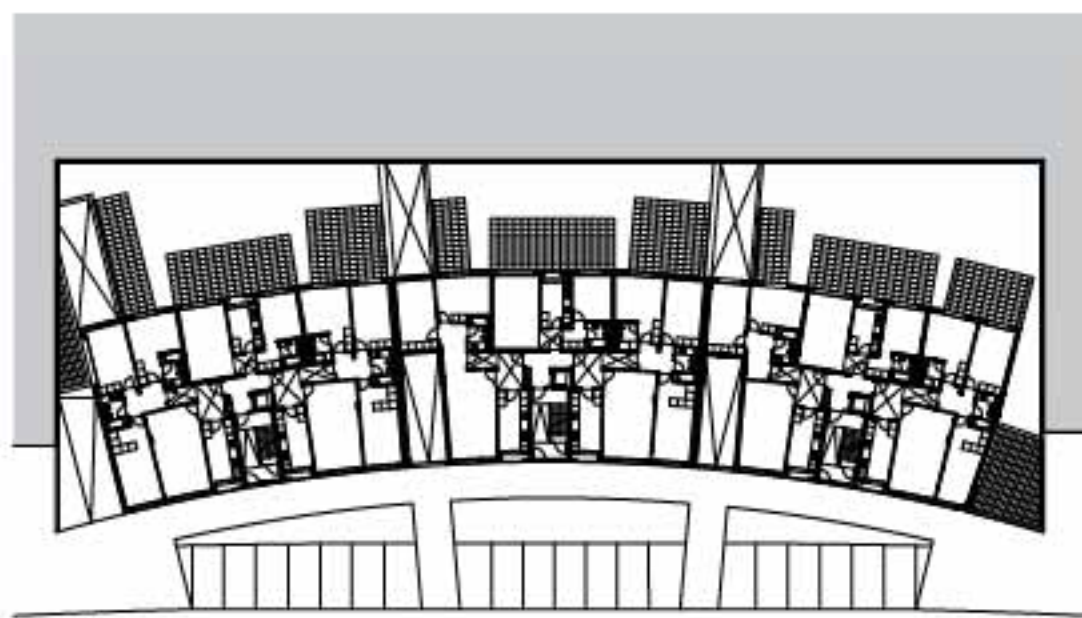
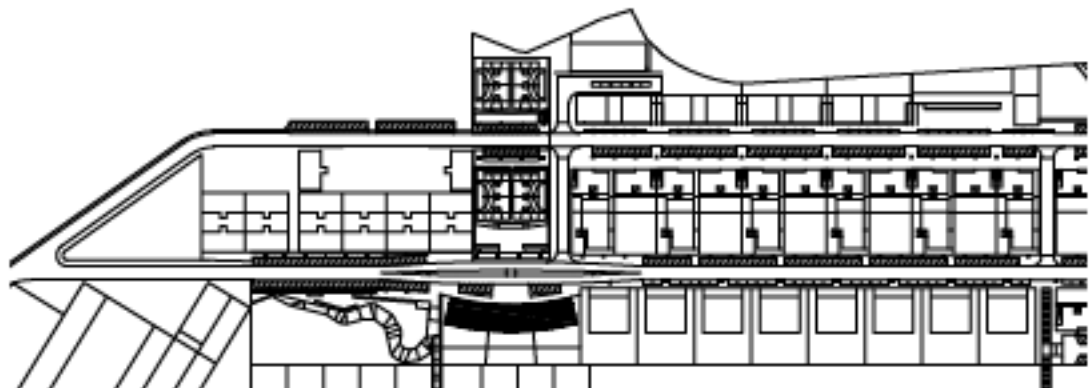
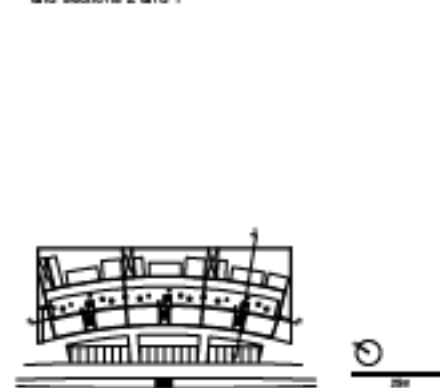




LOTES 18, 19 E 20

Conjunto de edifícios de habitação colectiva que formam uma unidade homogénea (ZH3) dentro do loteamento Varandas de Vale de Lobos. Foi estudado, no seu conjunto, de forma a diferenciar-se, autonomizando-se cromaticamente e volumetricamente. Os acabamentos das fachadas são em tijolo de face à vista de cor negra e reboco pintado a branco.

> plantas indicação de lote e piso tipo e cortes 2 e 1
indicating lot and floor type plans and sections 2 and 1



LOTS 18, 19 AND 20

Set of collective dwelling buildings forming a homogeneous unit (ZH3) inside the Varandas de Vale de Lobos site. As a whole it was planned in order to stand out, being autonomous both chromatically and in terms of volume. The finishings of the façades are in uncovered dark brick and white-painted plaster.



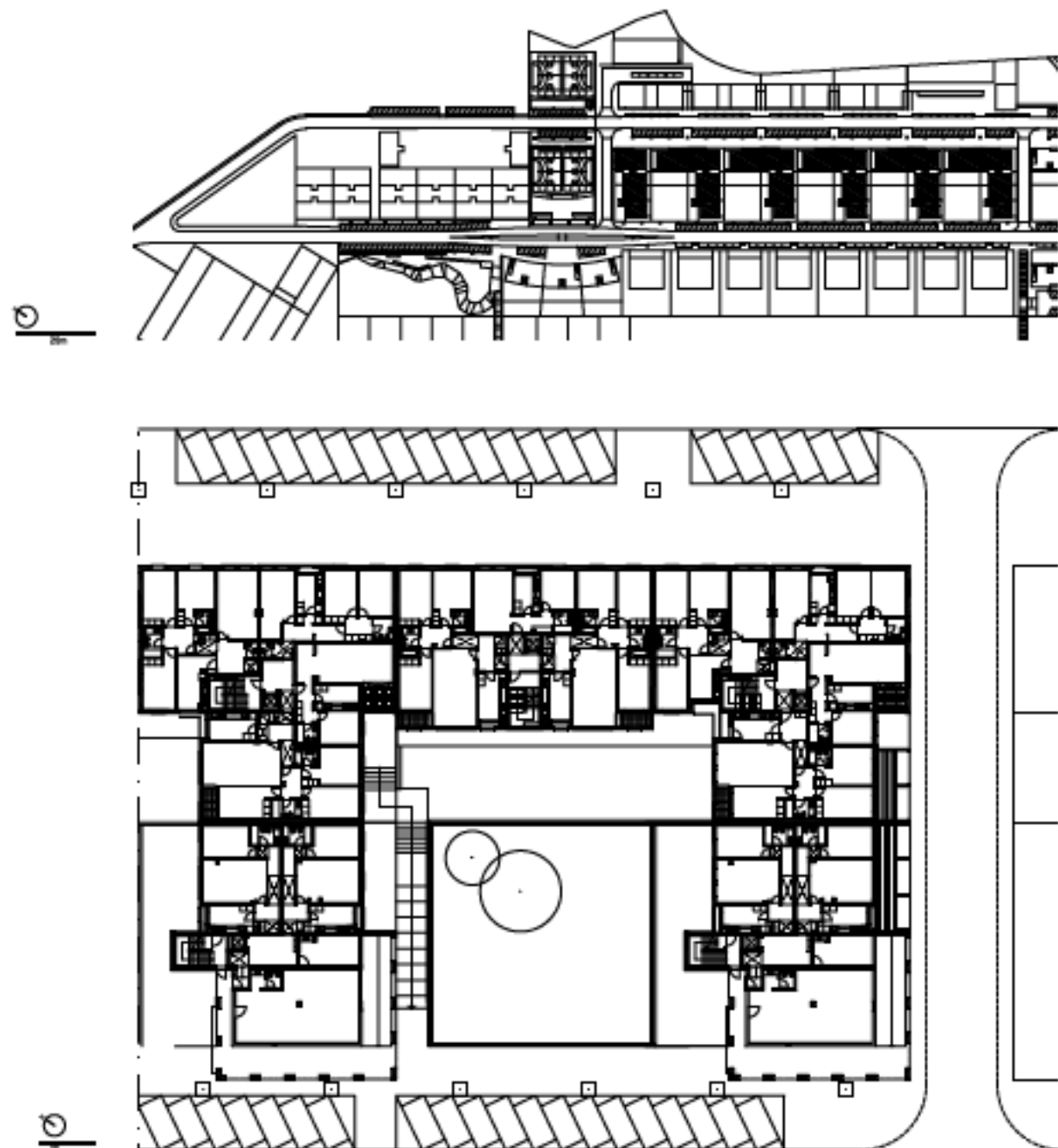
LOTES 21 A 37

Este conjunto de edifícios de habitação colectiva e comércio forma a unidade homogénea (ZH4). Foi estudado no seu todo para encontrar um equilíbrio volumétrico. Neste grupo existem três tipos de lotes: tipo A, com espaço comercial e apartamentos em todos os 3 pisos; tipo B, situados ao lado dos anteriores mas num piso mais abaixo, no piso 0 um estabelecimento comercial e apartamentos em todos os 4 pisos; tipo C, com apartamentos nos 3 pisos. Os acabamentos das fachadas são em pedra de Ataija flamejada no embasamento, tijolo de face à vista à cor natural e reboco pintado a branco nos pisos superiores.

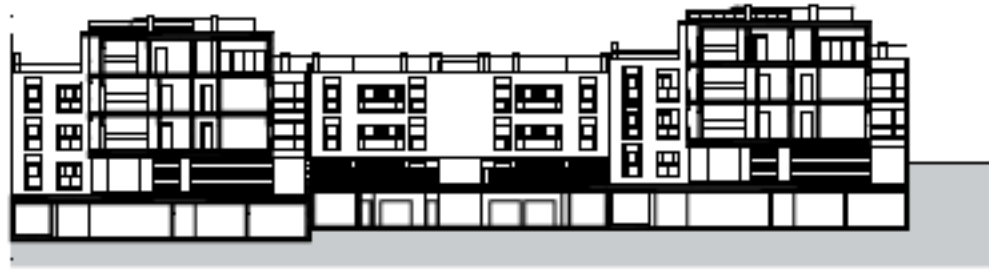
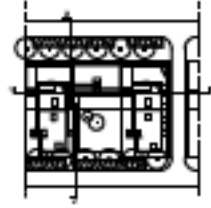
LOTS 21 TO 37

This set of buildings housing collective dwellings and commercial premises forms the homogeneous unit (ZH4). As a whole it was planned in order to find a balance in volume. In this group there are three types of lots: type A, with commercial space and apartments on all three floors; type B, located next to the previous ones but on a lower floor, on ground floor a commercial establishment and apartments on all four floors; and type C, with apartments on the three floors. The finishings of the façades are in flamed Ataija stone at the base, uncovered natural-coloured brick and white-painted plaster on the upper floors.

> plantas (1.ª indicação de lote)
plans (1st indicating lot)



> cortes 2 e 1
seccions 2 and 1



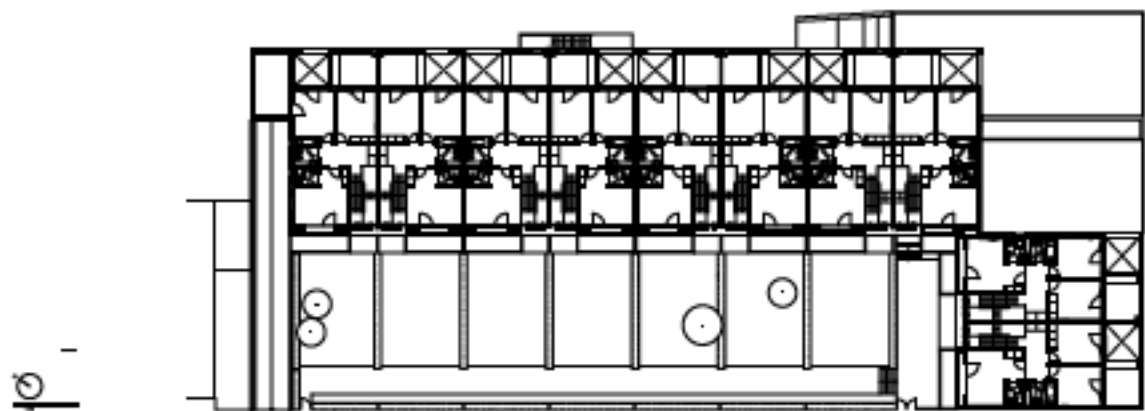
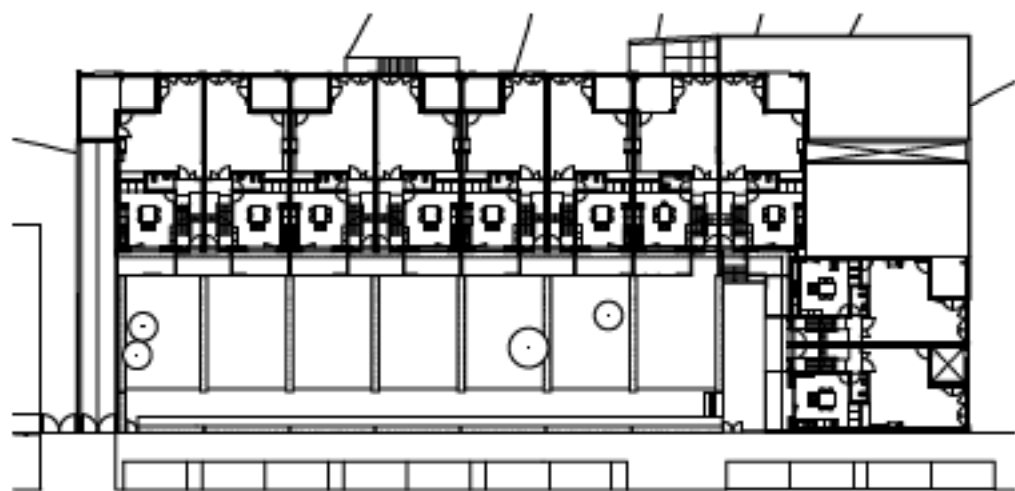
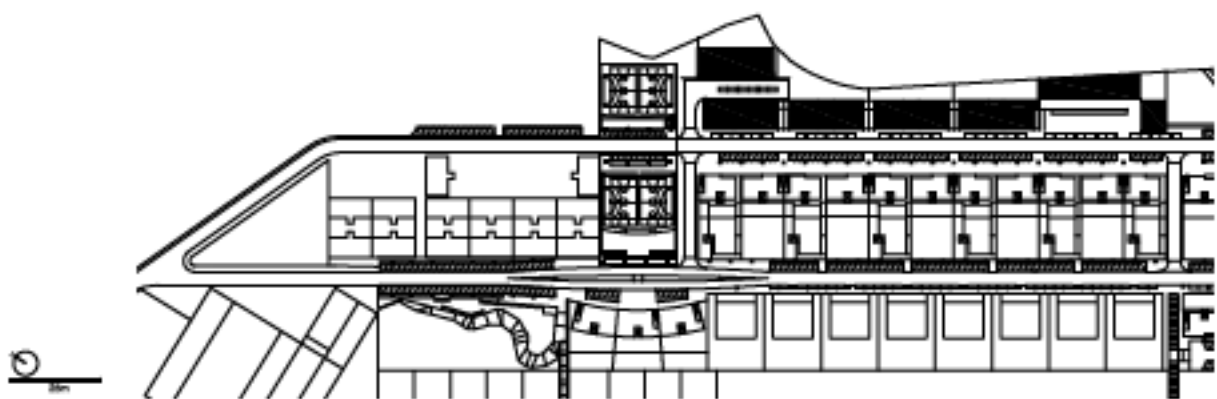
LOTES 39 A 43

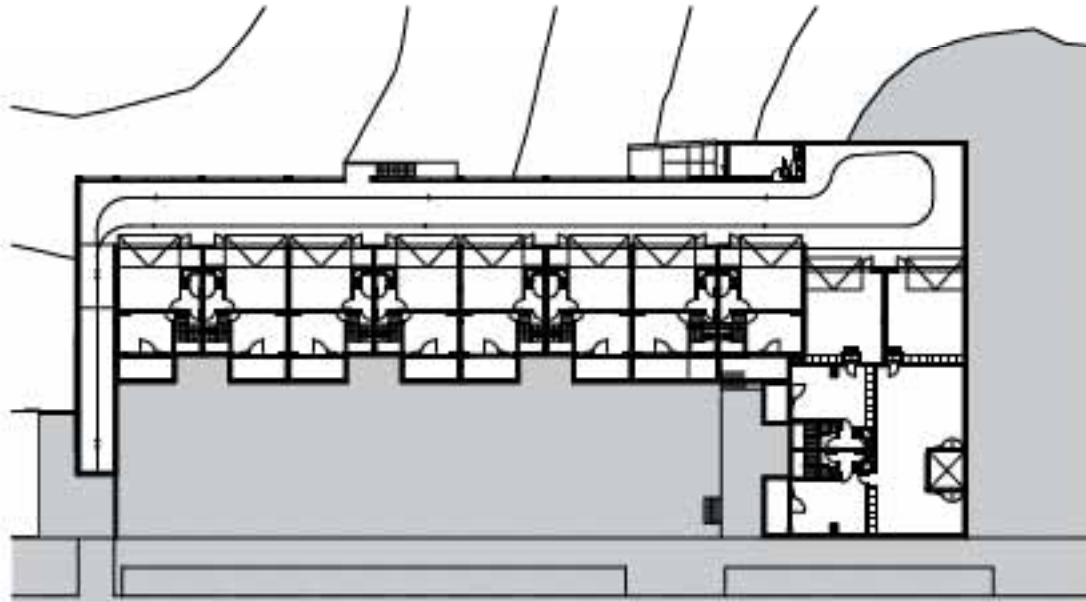
Grupo de unidades habitacionais, que formam entre si uma unidade de gestão diferenciada (ZH5), integrada no conjunto geral. O conceito é o mesmo das outras unidades – diferenciar os grupos homogêneos, neste caso fogos em banda em triplex com áreas de logradouro autónomos. Os acabamentos das fachadas são em reboco e pintura a branco, pedra de Atalja flamejada e embasamentos em azulejo artesanal.

LOTS 39 TO 43

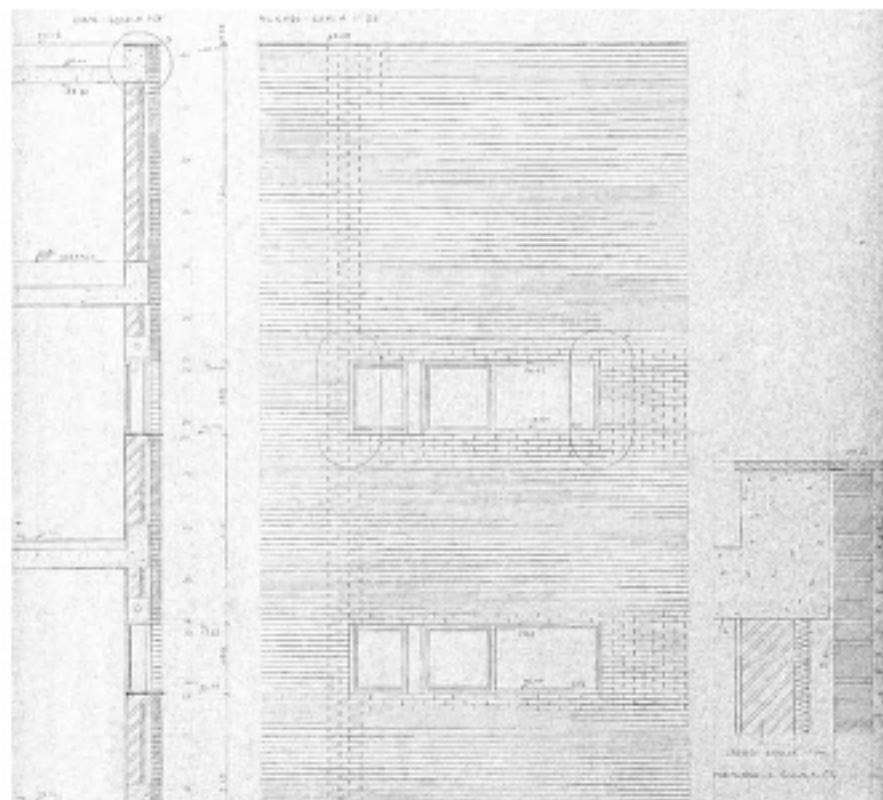
Group of dwellings, together forming a separate management unit (ZH5), integrated within the overall set. The concept is the same as that of the other units – to differentiate between the homogeneous groups, in this case being triplex terraced dwellings. The finishings of the façades are plaster and white paint, flamed Atalja stone, with the wall bases covered in crafted painted tiles.

> planta indicação de lote 38.2
& plantas planta 0 e 1
indicating lot 38.2 plan
and ground floor and 1st floor plans









EDIFÍCIO MISTO E1/P20

ARRABALDE DA PONTE, LEIRIA 1999-2003

O edifício, inserido numa zona anteriormente destinada à actividade industrial, faz parte do Plano de Pormenor de Arrabalde da Ponte, situado na margem direita do rio Lis. Caracteriza-se volumetricamente por dois corpos diferenciados assentes numa plataforma com orientação perpendicular à avenida. Como a maior parte do terreno não foi ocupada, existe em frente ao edifício uma praça que enriquece a sua utilização. Os pisos 0 (comércio) e 1 (escritórios e serviços) têm acesso directo para esta praça. As salas de todos os vinte apartamentos estão também orientadas para esta praça situada a Poente do edifício e têm uma varanda contínua que acentua esta ligação. Os dois corpos do edifício caracterizam-se por volumetrias e acabamentos diferentes: o volume a Nascente, de maiores dimensões, é revestido a tijolo de face à vista e é mais denso; o volume Poente é rebocado e pintado a branco com grandes aberturas.

MIXED BUILDING E1/P20

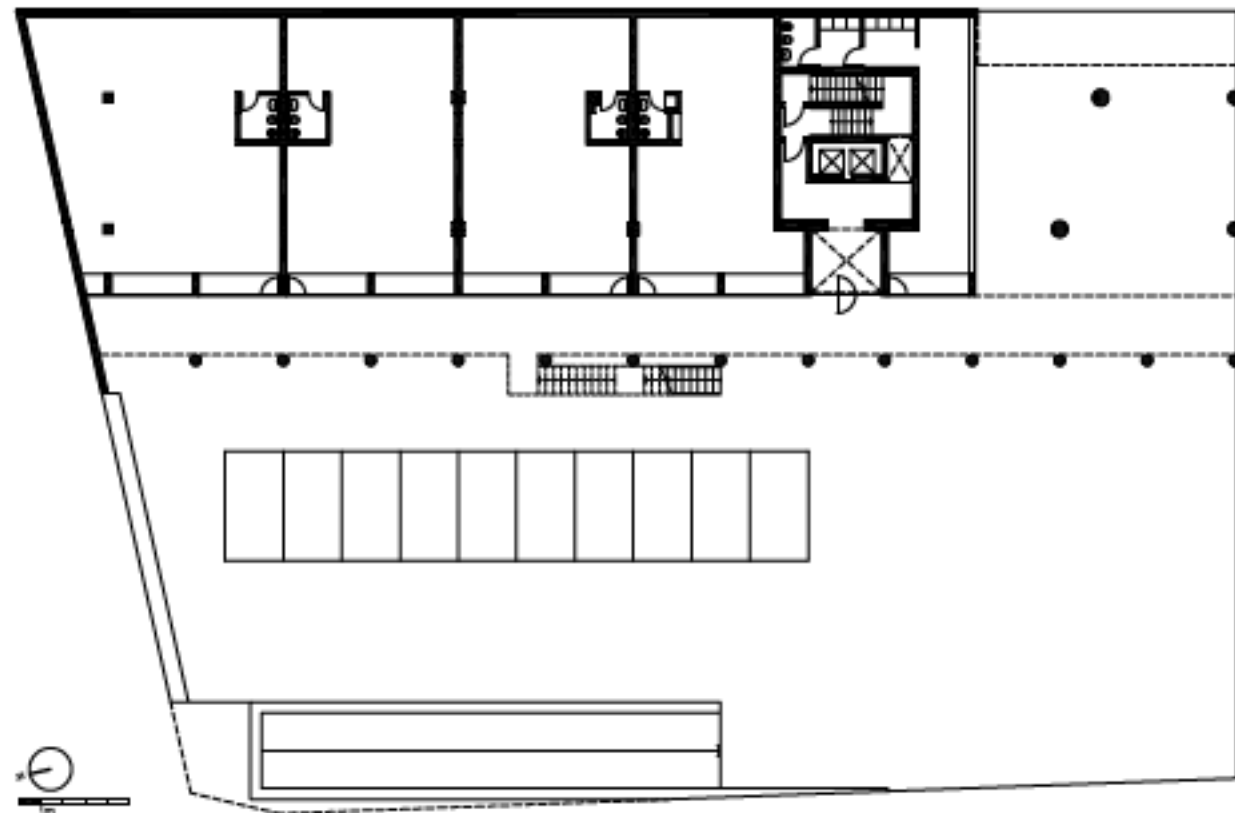
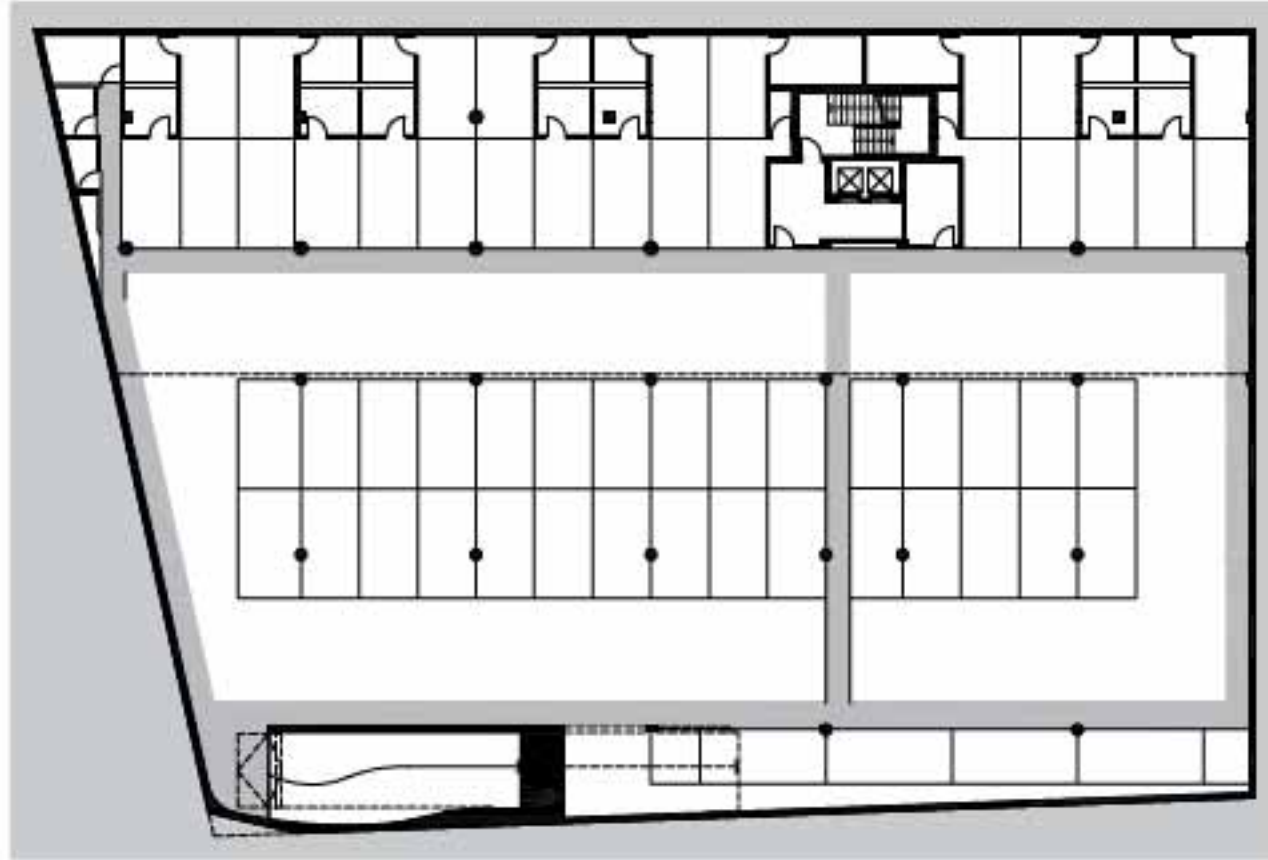
ARRABALDE DA PONTE, LEIRIA 1999-2003

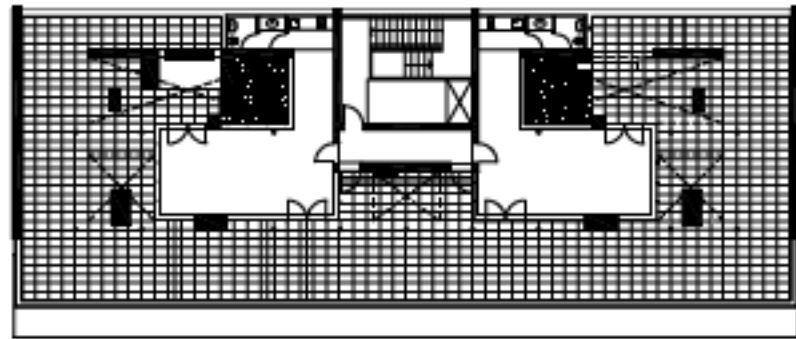
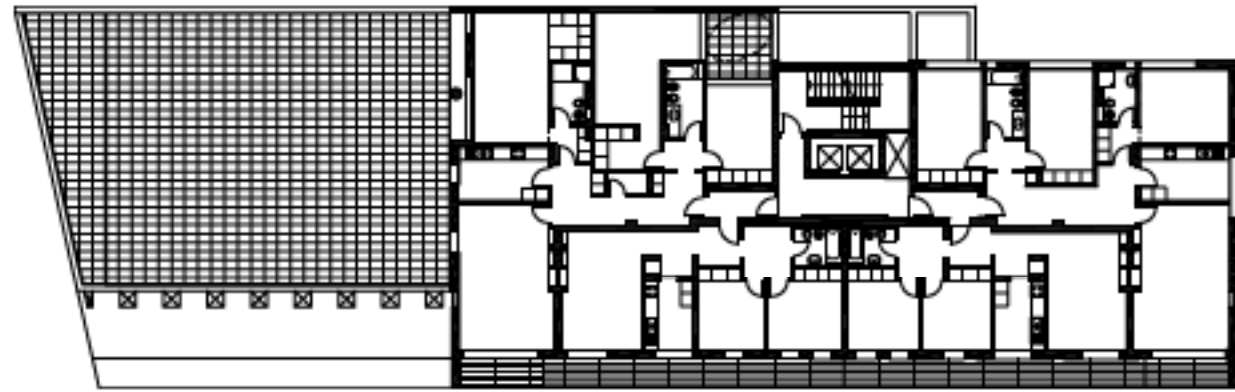
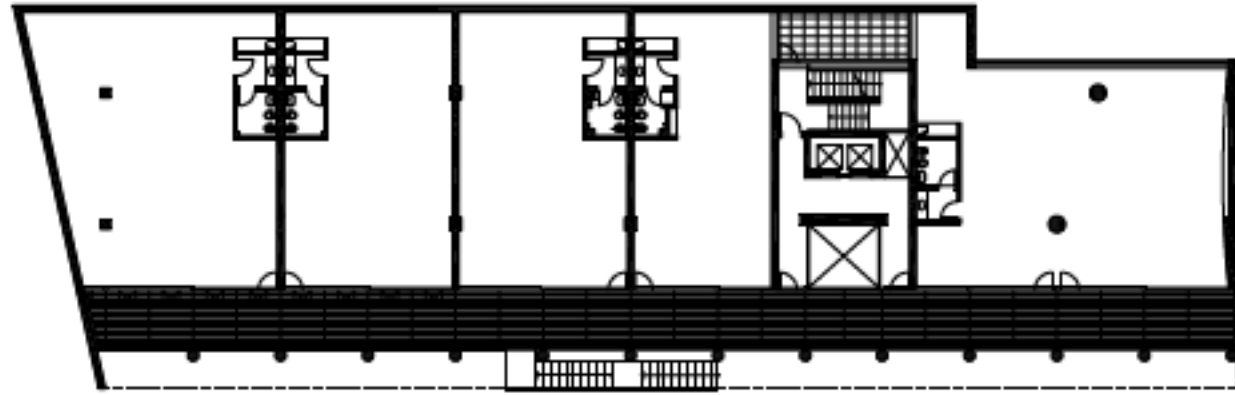
This building, which is set within a previously industrial area, is part of the Arrabalde da Ponte Development Plan, located on the right bank of the River Lis. It is made up of two different bodies set on a platform perpendicular to the avenue. As most of the terrain was not occupied, in front of the building there is a square that enriches its use. Both levels 0 (commerce) and 1 (offices and utilities) have direct access to the square. All twenty apartments living rooms also face the square located to the east of the building. Their running balcony stresses this connection. The two building bodies are of different sizes and finishings: The smaller east are of different sizes and finishings: The smaller east building is denser and coated in uncovered brick; The west building is plastered and painted white with large openings.

Equipa de Projecto, Estudo Prévio e Execução Team Project, Preliminary Study and Implementation Vitor Santos Estabilidade Stability CSA - Carlos Serrano Águas e Esgotos Water and Sewage AQUAVIA - António José Ribeiro Instalações Eléctricas e Telefónicas Electrical and Communications Installations Álvaro Lopes Rede de Gás Gas Network Álvaro Lopes Segurança Contra Riscos de Incêndio Safety Against Fire Nelson Morgado

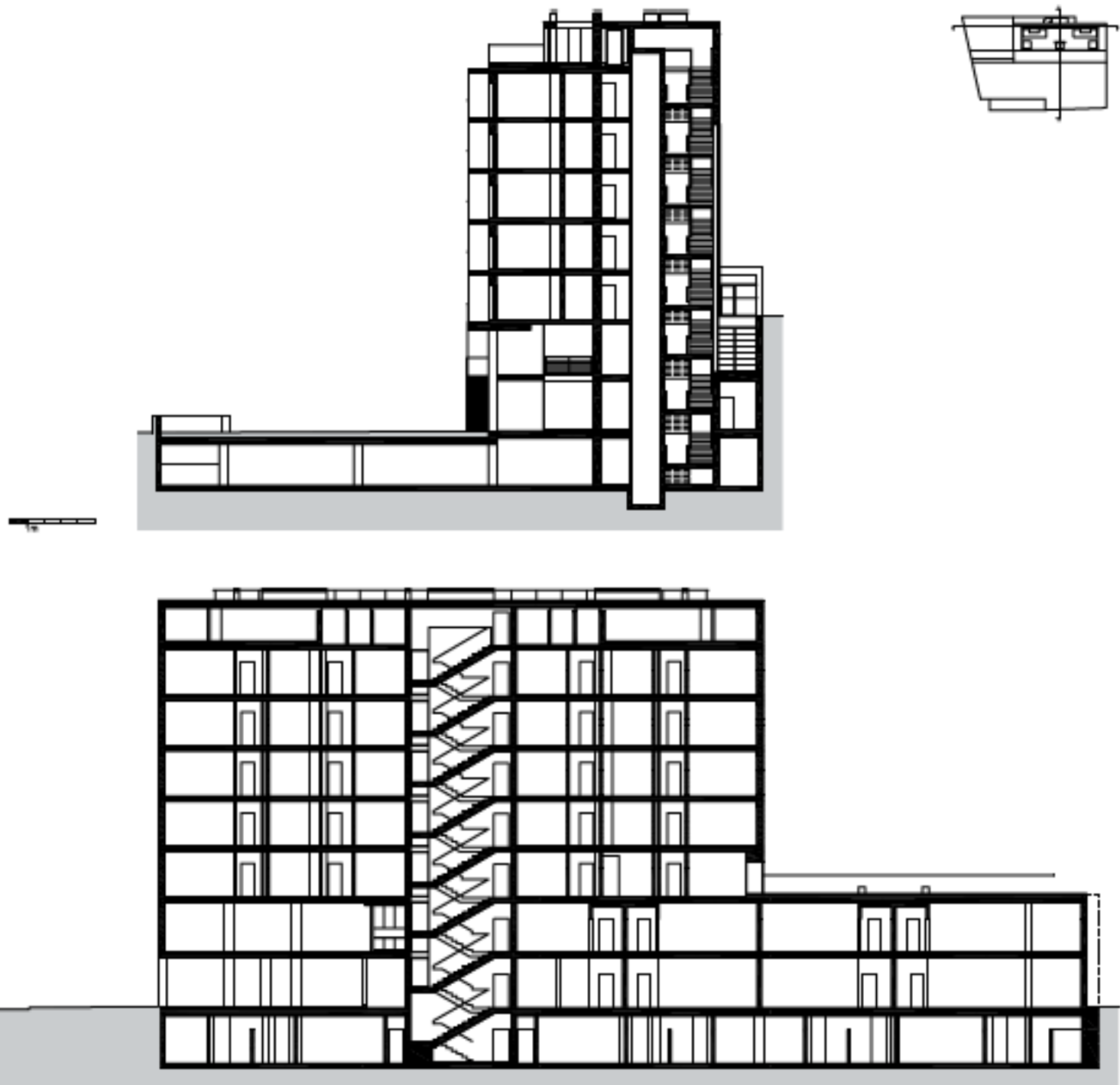


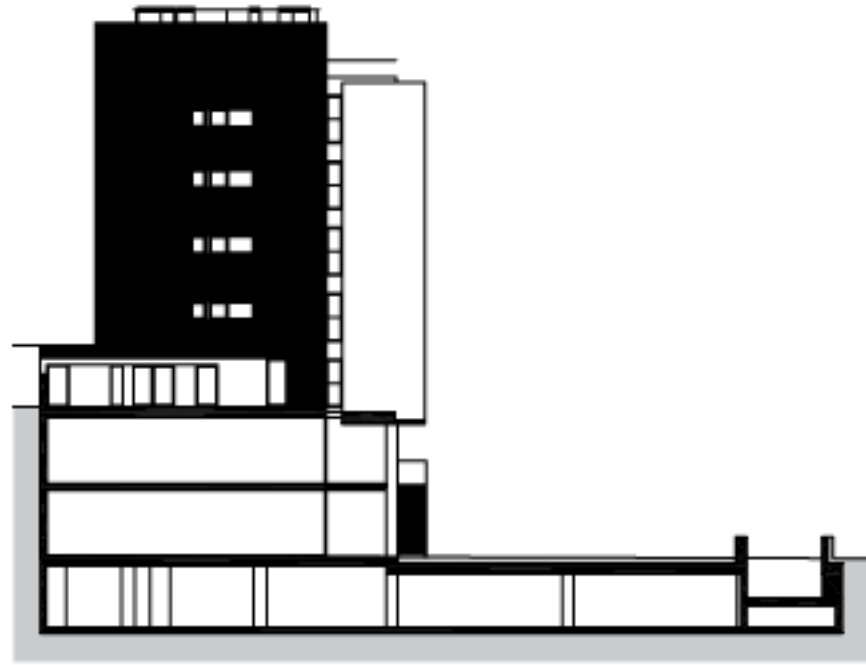
> plantas p00s -1 e 0
basement and ground floor plans

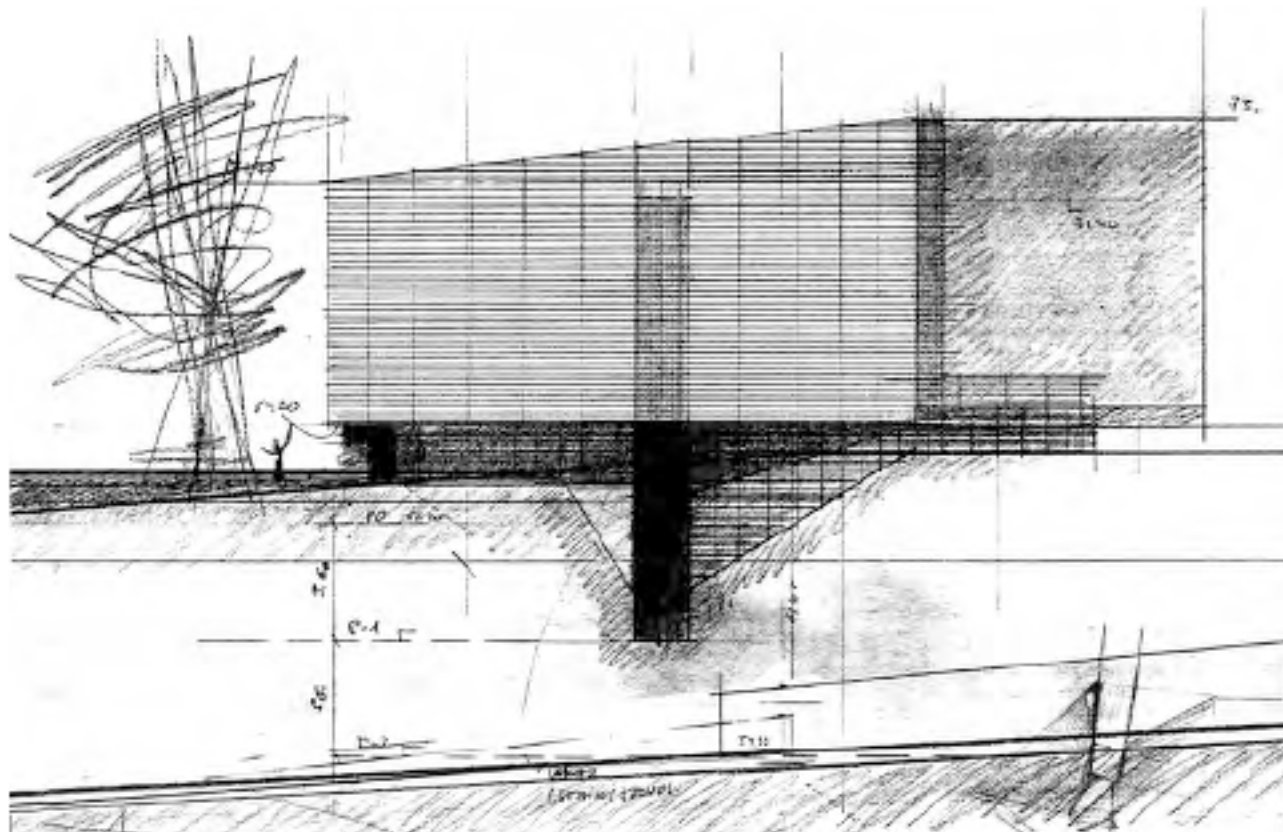












LABORATÓRIOS NAS OLHALVAS

LEIRIA 2001-2010

A volumetria resultante tem como opção o resultado imediato dos alinhamentos das condicionantes urbanísticas que reduzem a uma forma esquizóide a área de construção acima do solo. A altura é a resultante da aplicação do art.º 45.º do PDM, que estabelece como cêrcea máxima 9,50 m.

Com este volume pré-definido foi-se escavando a edificação tendo em conta as duas camadas que irão condicionar em definitivo a formalização da edificação.

LABS IN OLHALVAS

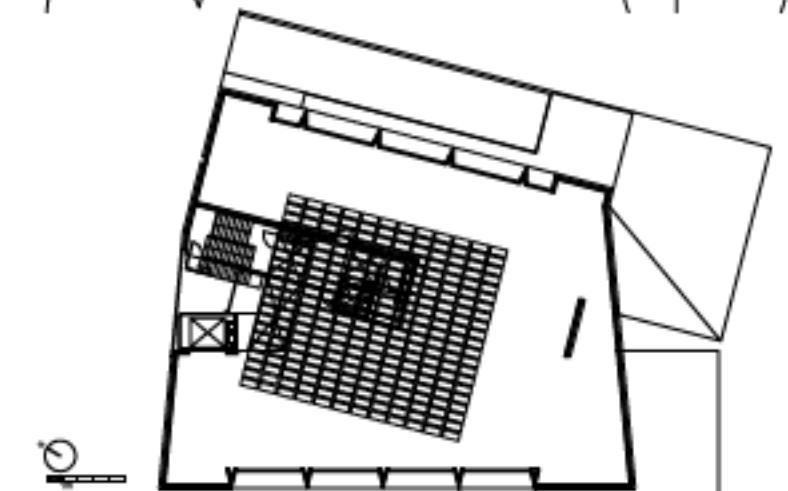
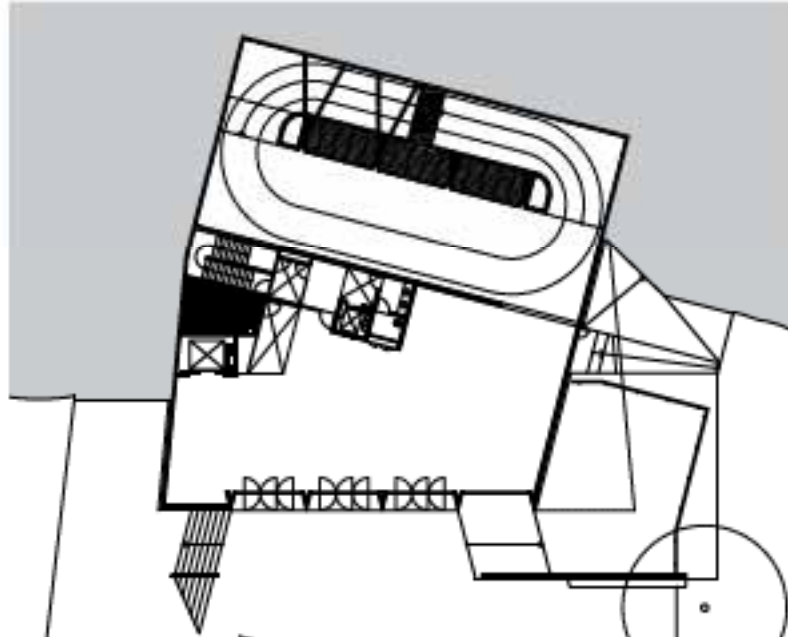
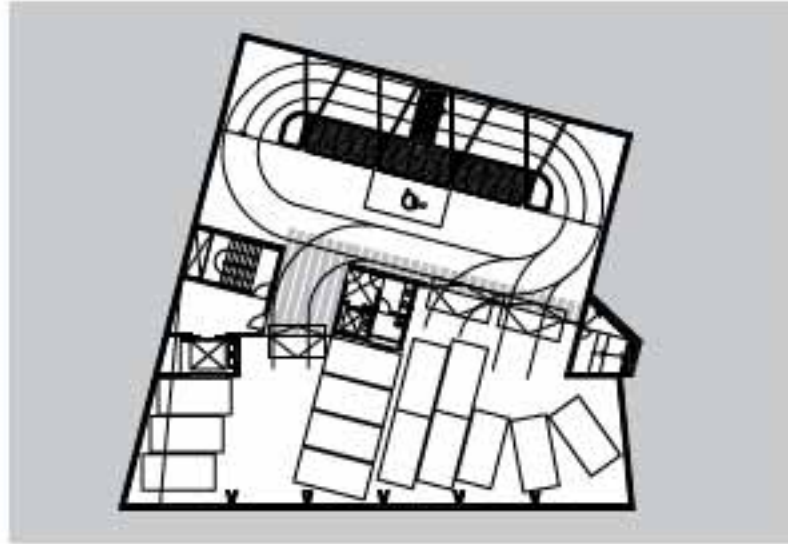
LEIRIA 2001-2010

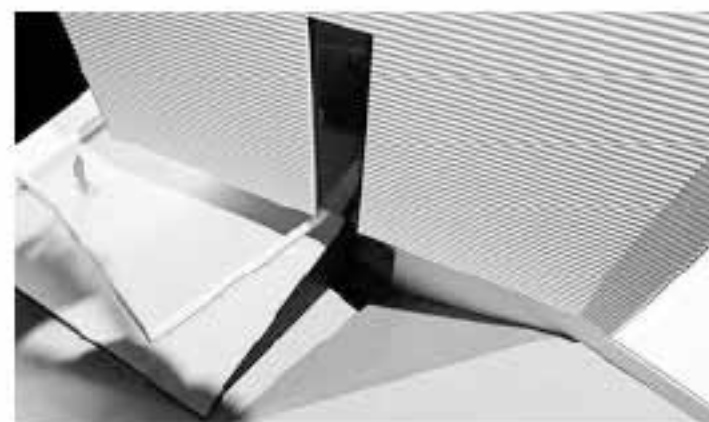
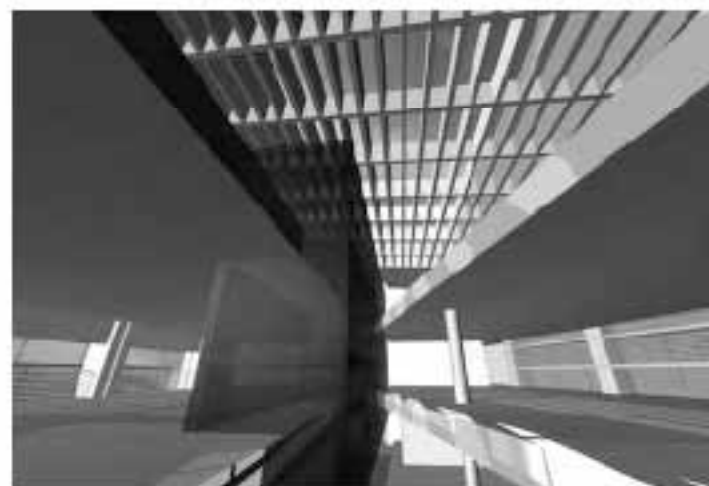
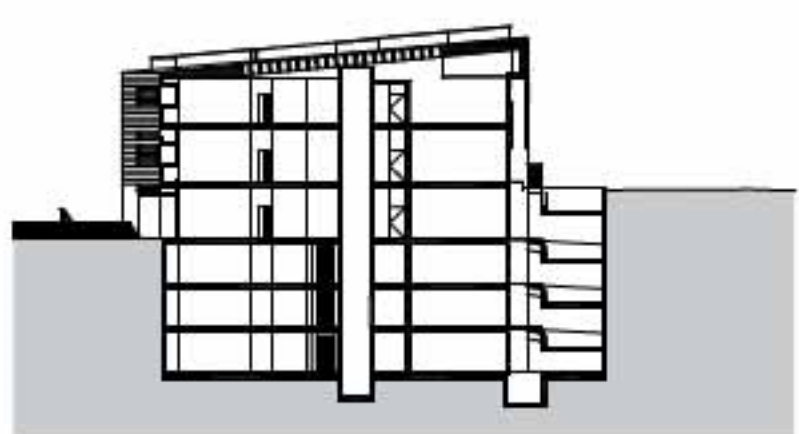
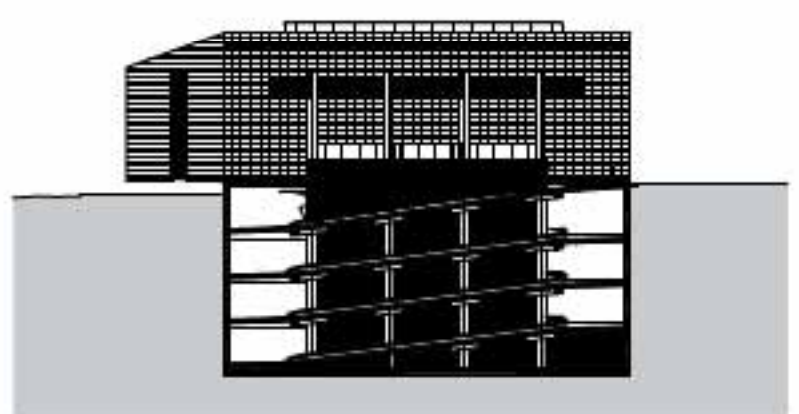
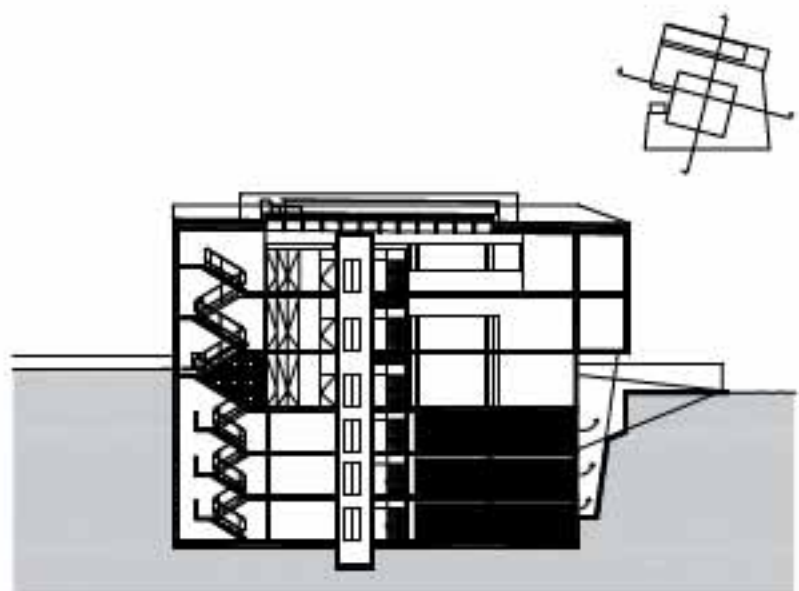
The volume has the immediate result of the alignments of the urban conditioning factors that reduce the above ground construction area to a schizoid form. The height meets the Portuguese General Urban Plan (PDM) article 45th, which establishes 31.17 ft (9.50 m) as maximum façade construction height.

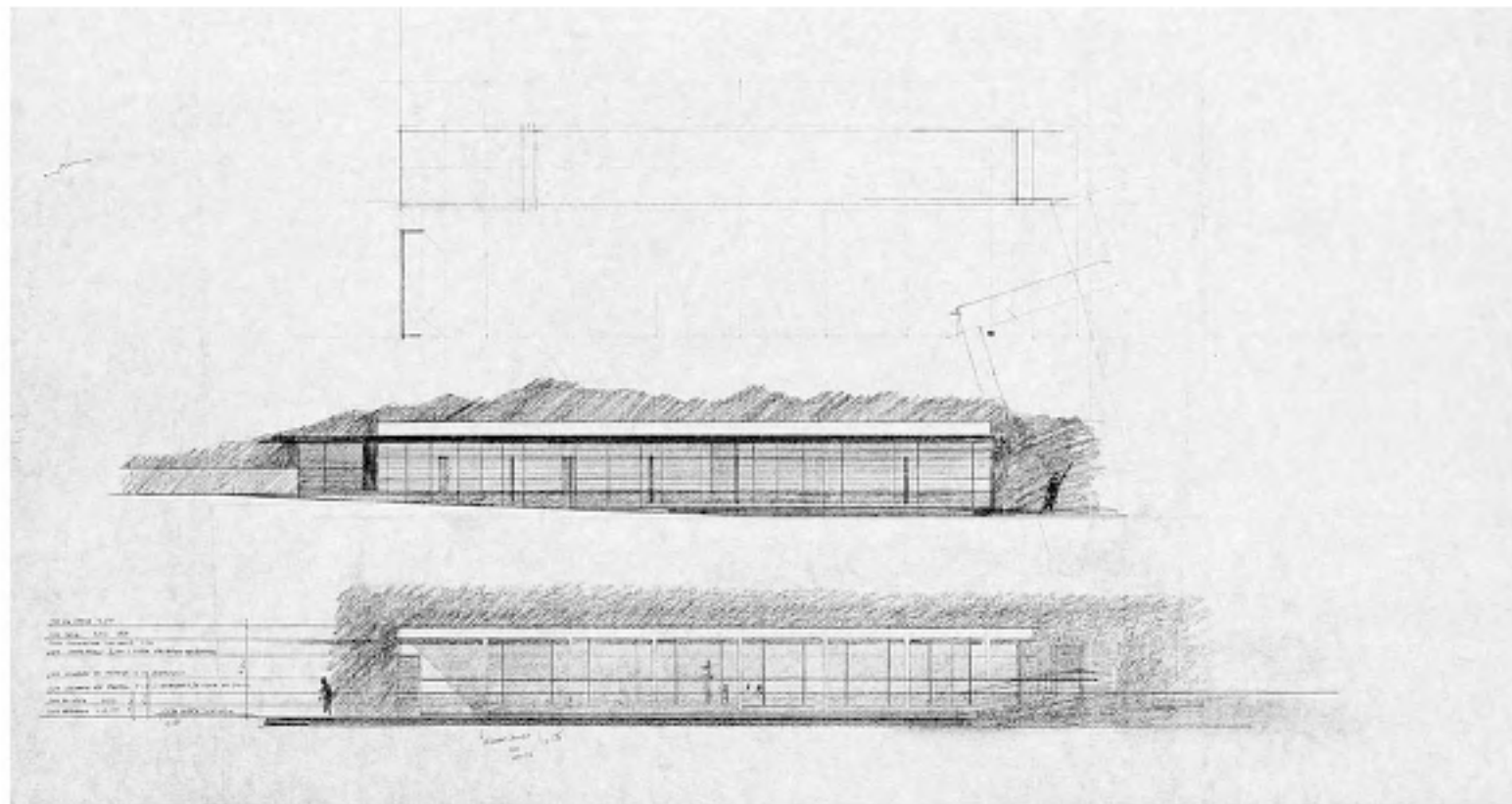
Thus, the building edification was dug taking into account the two layers that will definitely condition the construction formalization.



> plantas plos -1, 0 e 2
basement, ground and 2nd floor plans







JARDIM-DE-INFÂNCIA DO TELHEIRO

TELHEIRO, LEIRIA 2001-2009

O projecto diz respeito à ampliação das actuais instalações do Jardim-de-infância do Telheiro. Esta ampliação caracteriza-se pela execução de mais uma sala de actividades e as instalações de apoio comuns. Os edifícios são unidades autónomas que, interligadas entre si por arranjos exteriores, formam um todo unitário e coerente. Além das duas edificações, com salas de actividade com gabinete para a educadora, existe a edificação complementar com refeitório e áreas de actividades polivalentes/educativa, sendo este um edifício autónomo, que é o espaço de reunião deste conjunto.

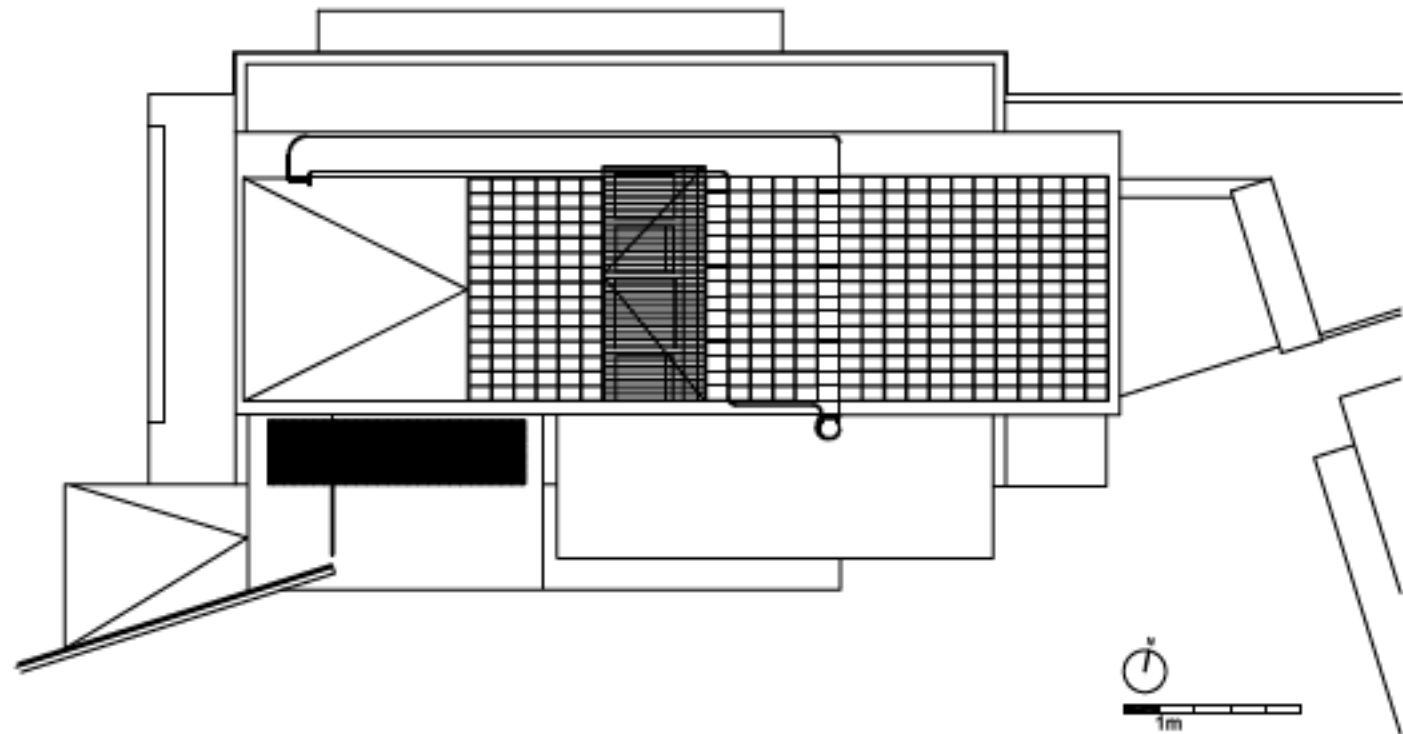
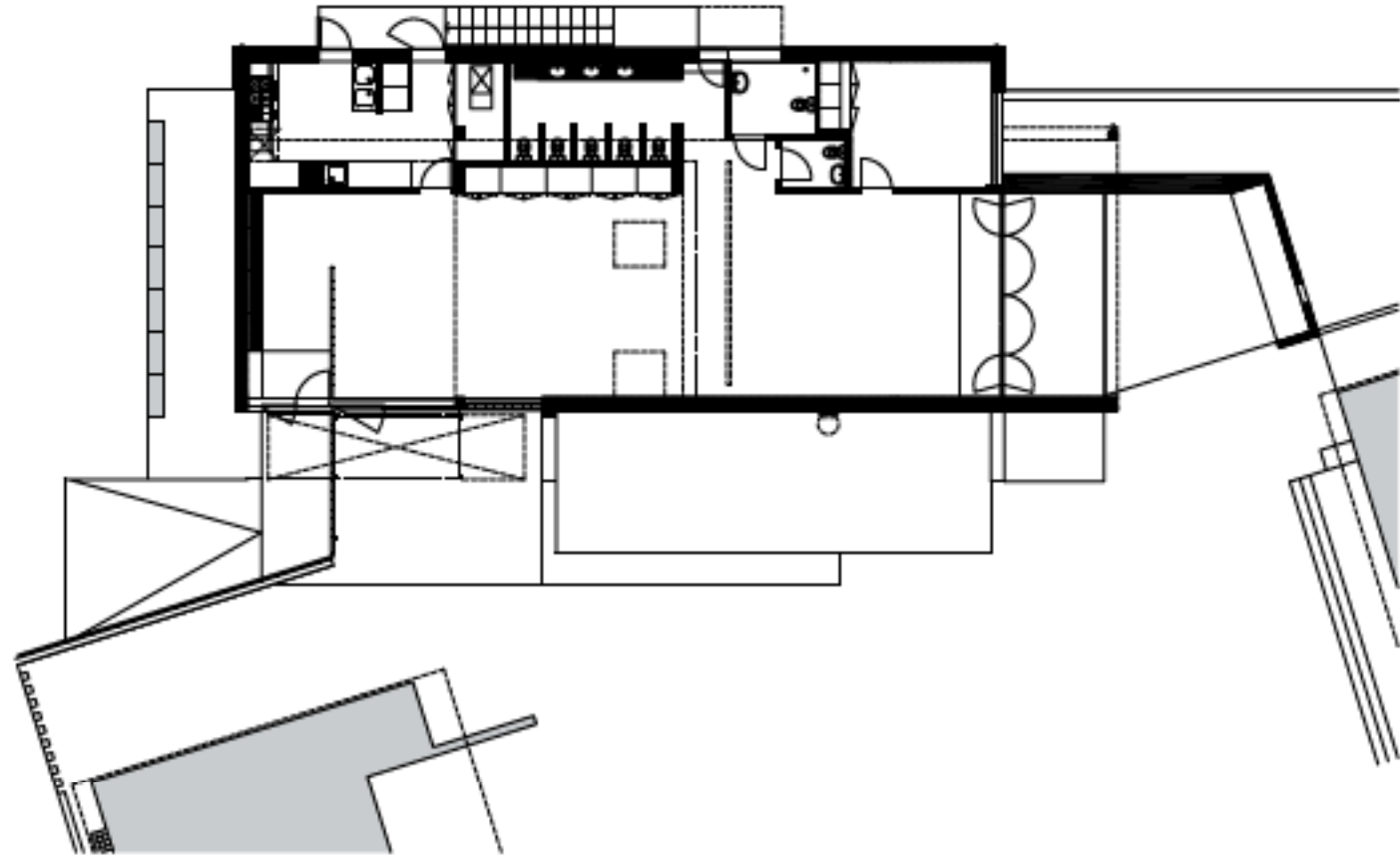
TELHEIRO NURSERY SCHOOL

TELHEIRO, LEIRIA 2001-2009

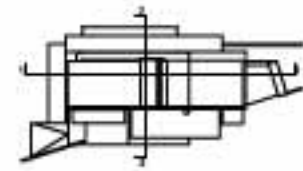
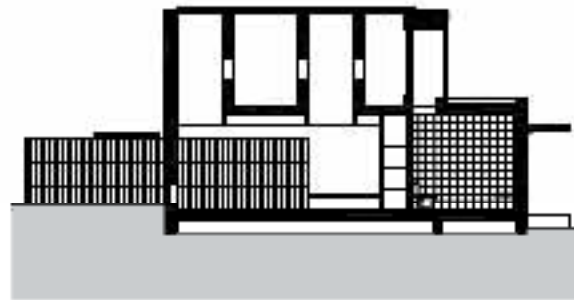
The project concerns the extending of the Telheiro Nursery School current premises. This extension involves both the building of another activity room and the common support premises. The buildings are autonomous units which are interlinked through outside connections, which thus form a coherent whole unit. Besides the two buildings, with both the activity rooms and the nursery teacher's office, there is an adjoining building with a refectory and multi-use/games library activity room. This autonomous building is the meeting point for the set of buildings.

Equipa de Projecto, Estudo Prévio e Execução Team Project, Preliminary Study and Implementation Inês Vicente Arquitectura Paisagista Landscape Architecture SÍTIO E LUGAR - Paulo Simões, Catarina Patro Estabilidade Stability Rui Matos Águas e Esgotos Water and Sewage Rui Matos Instalações Eléctricas e Telefones Electrical Installations and Communications Alvaro Lopes Rede de Gás Gas Network Alvaro Lopes Aquecimento Central Central Heating João Aguiar Segurança Contra Riscos de Incêndio e Intrusão Security Against Intrusion and Fire Paulo Vasconcelos Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning ACÚSTICA & AMBIENTE - Martins Silva Cliente Client CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

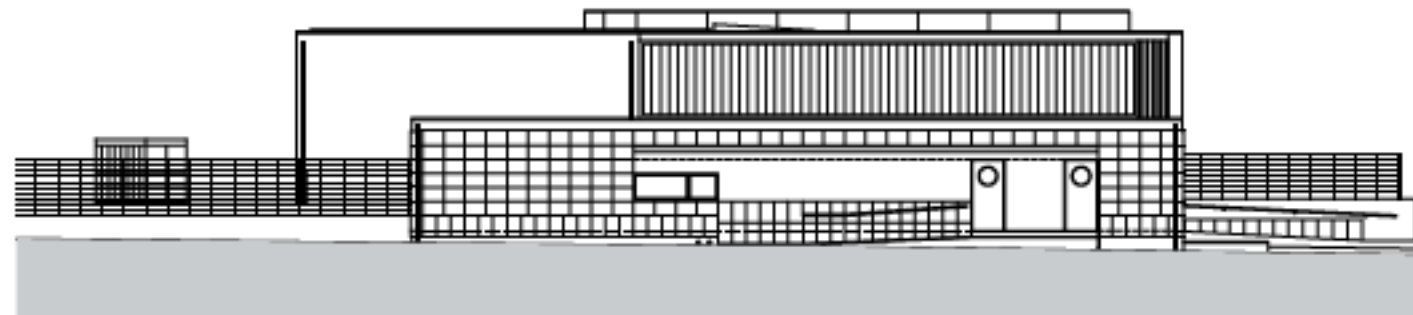




> cortes 2, 1 e alça do Norte
sections 2, 1 and East elevation

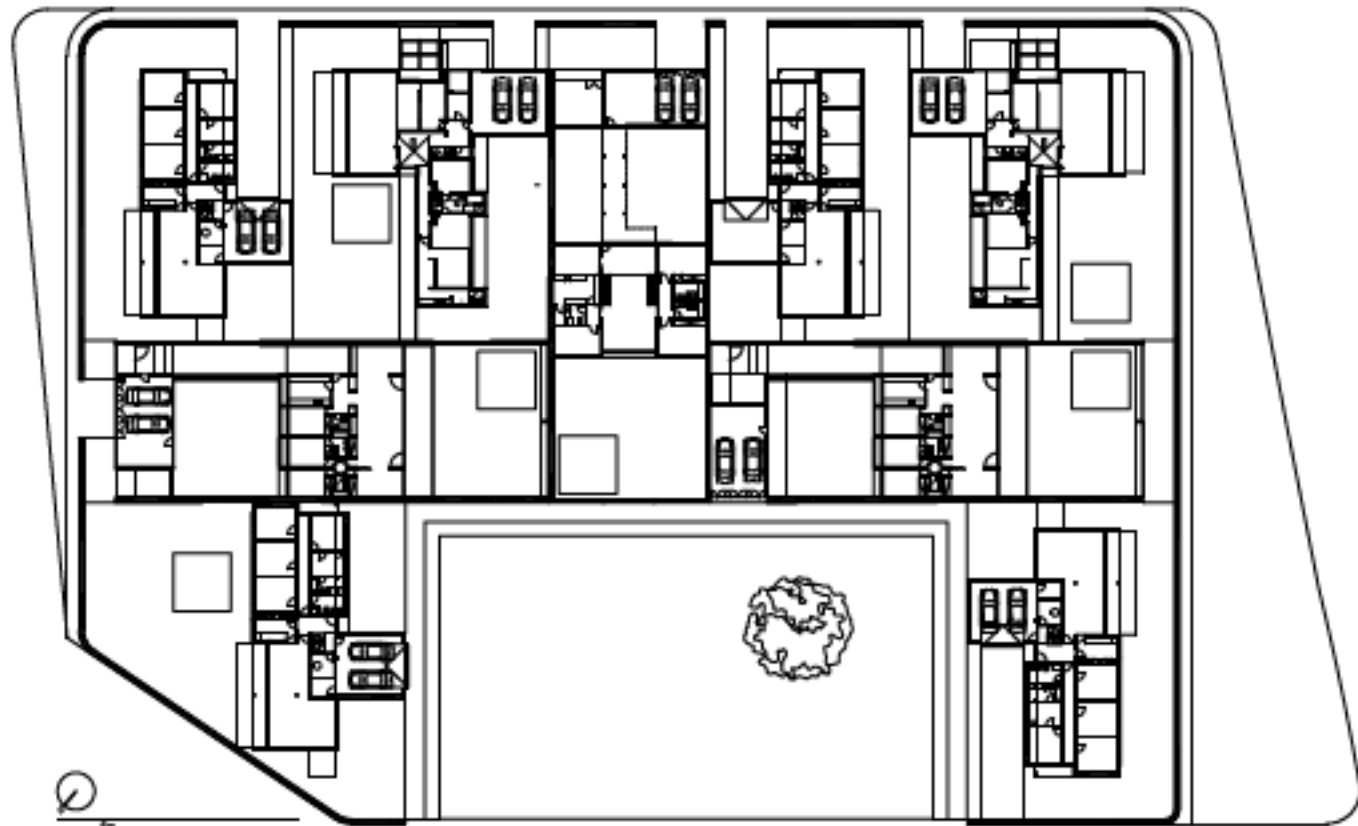


1m







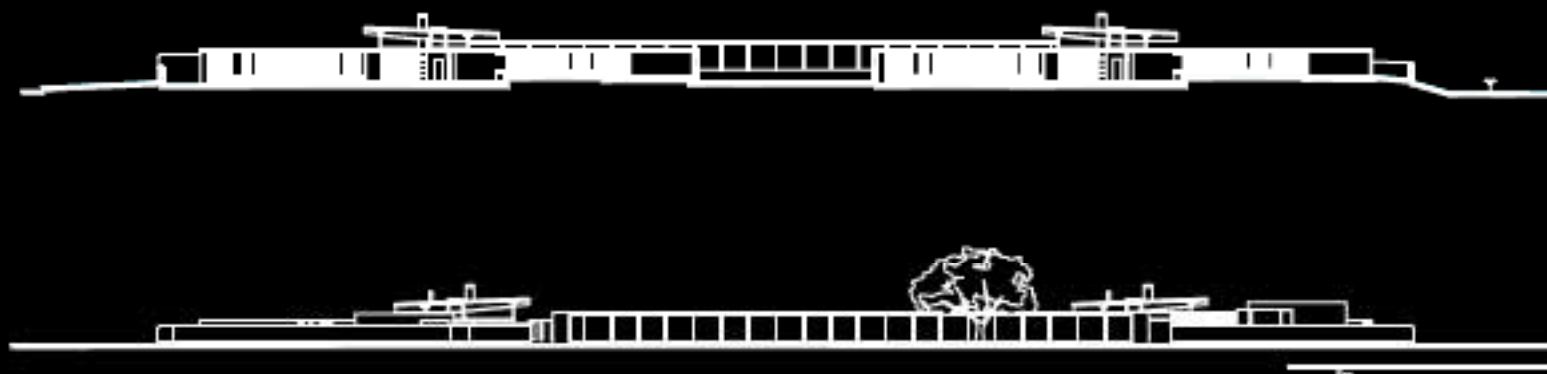


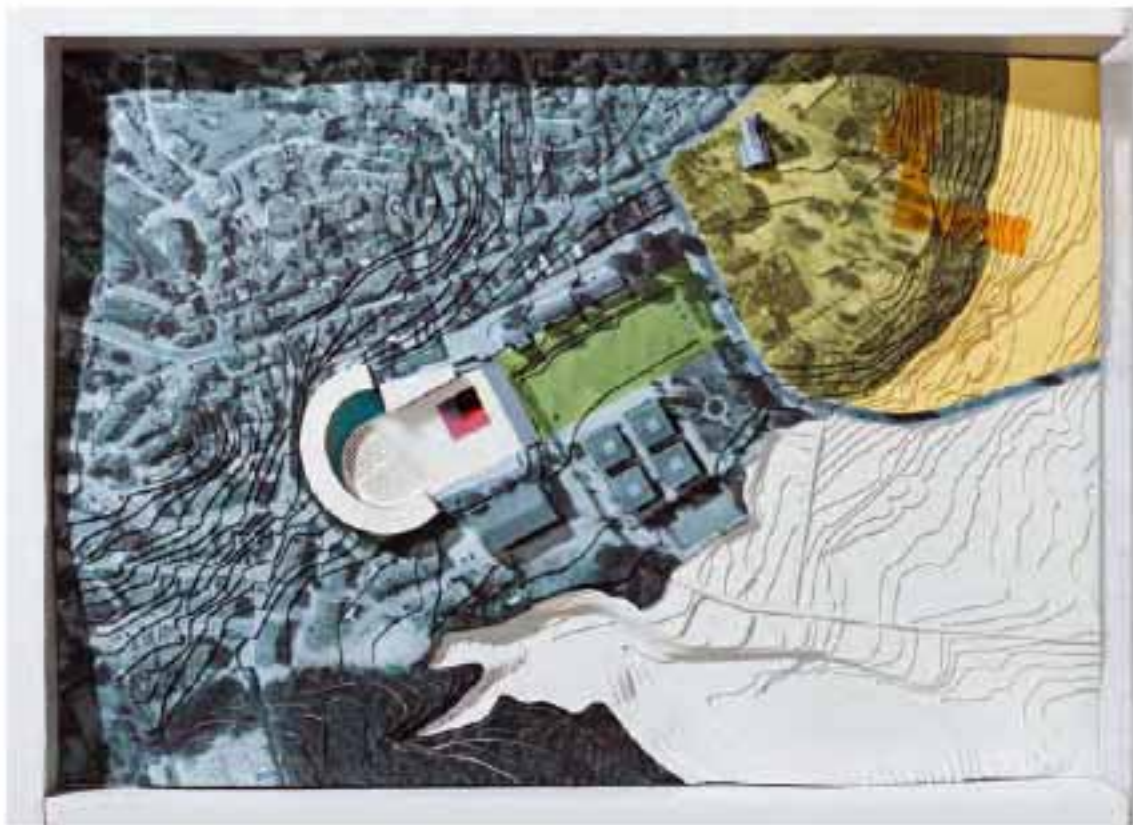
**CONJUNTO HABITACIONAL
NAS FONTAINHAS**
SANTARÉM 2003

A propriedade situa-se em Fontainhas, Santarém. O estudo obedece a um conceito de projecto de construção única com posto por diversas frações autónomas. Isto é, o que se pretende é executar um conjunto de dez moradias com as suas áreas comuns de estar e privadas mas de uso público, garantindo a contextualização das edificações umas com as outras e com o próprio local onde se inserem, tendo em atenção a exposição solar e os outros factores dominantes, criando ao mesmo tempo barreiras naturais de atenuação acústica. Um largo, executado em tijolo de burro colocado em espinha, acentua a aridez ribatejana nas alturas estivais.

HOUSING COMPLEX IN FONTAINHAS
SANTARÉM 2003

The property is situated in Fontainhas, Santarém, Portugal. The study obeys a unique construction project made up of several different autonomous parts. It aims to carry out a ten houses set with their common private areas for public use, guaranteeing the buildings contextualisation. The contextualization takes into account the sunlight and other dominant factors, and offers natural noise-reducing barriers. A large patio laid out in red baked brick in a fishbone pattern accentuates the summer dryness of the Ribatejo central region.





SPORT CLUBE LEIRIA E MARRAZES

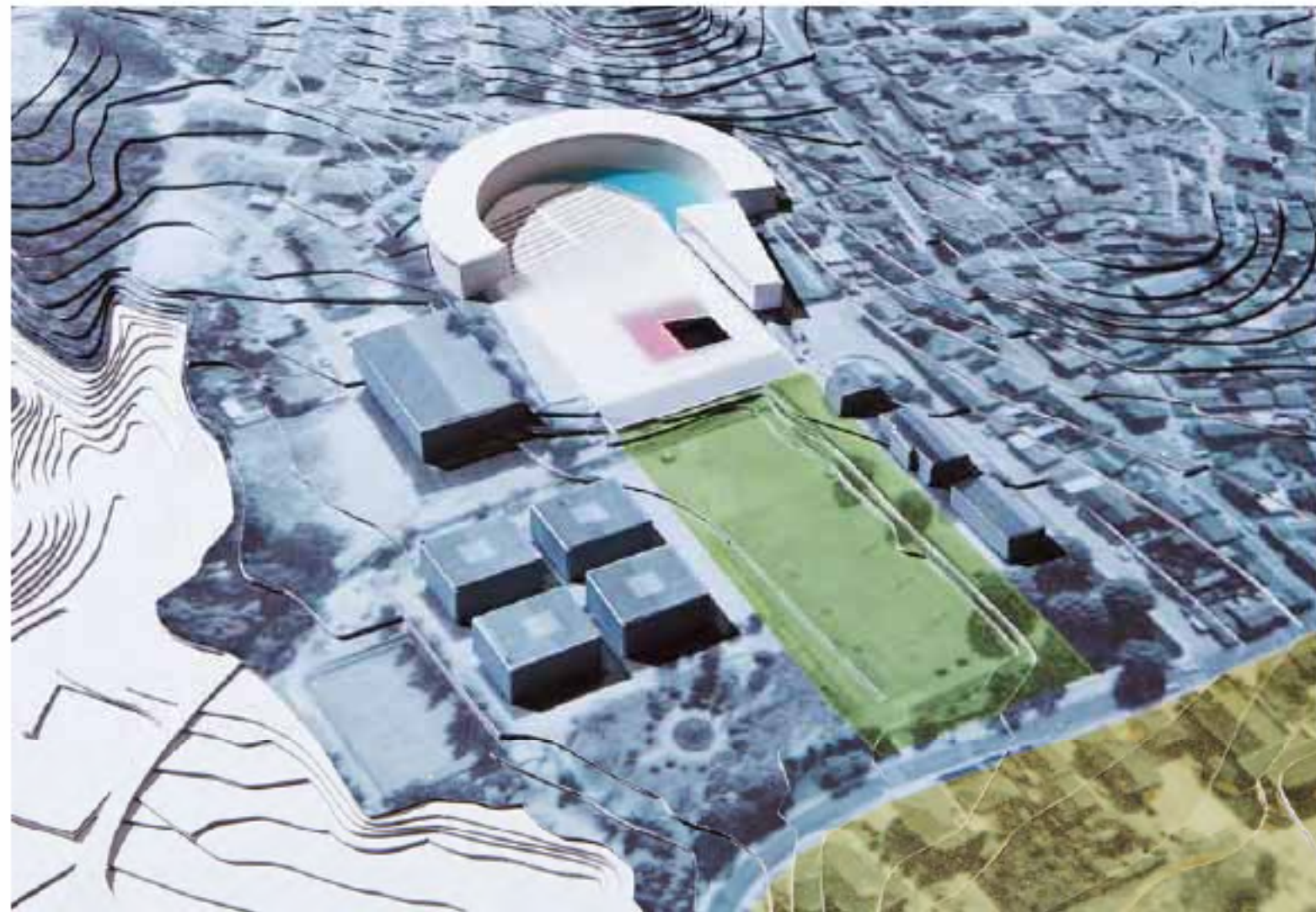
MARRAZES, LEIRIA 2002

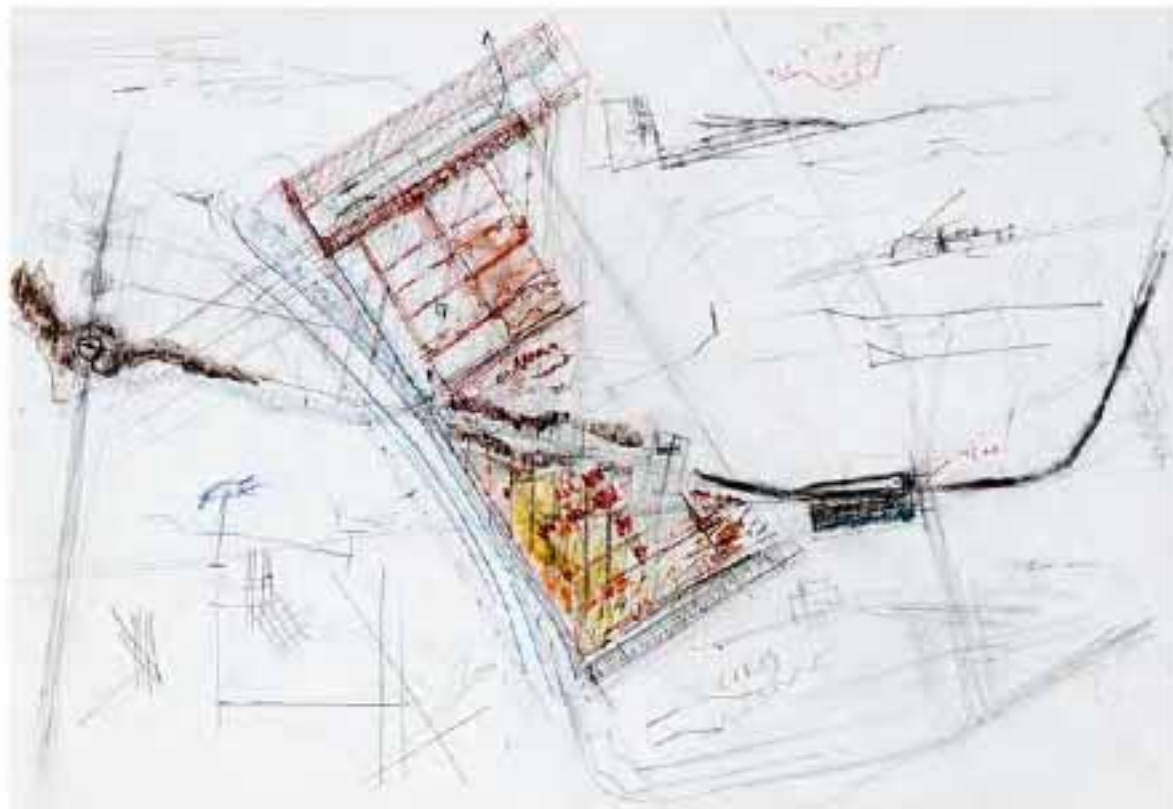
Intervir na cidade de forma consciente e eficaz é o nosso dever para melhorar a qualidade de vida das pessoas, requalificando os espaços, dando-lhes personalidade, valorizando o existente e partindo para novas descobertas. É este o desafio: a renovação urbana do local, introduzindo-lhe organização espacial, numa ruptura com a orgânica existente; reenquadramento da área de logradouro pertencente à escola, tornando-o num espaço verde de carácter público; a criação de espaços de estar e de lazer, permitindo fruir a cidade; o estabelecimento de relações comunicativas entre os equipamentos existentes e os elementos propostos; devolver à comunidade o espaço público que tende progressivamente a escassear, pela tendência devastadora da ocupação urbana.

LEIRIA E MARRAZES SPORT CLUB

MARRAZES, LEIRIA 2002

Our intervening in the city is efficient. Thus we both improve urban life quality, and rehabilitate spaces, granting them personality, adding value to existing build and setting off on new discoveries. That is the point! The site urban renewal, granting it a brand-new spatial organisation; The school yard area resetting, turning it into a public green space area; The creation of relaxing and leisure areas, allowing us to enjoy the city; The establishing of communicative relationships between existing premises and new elements; The city's community conquer of its former areas, as they progressively tend to become scarce due to the overwhelming tendency of urban occupation.





LEIRIA POLIS

S. ROMÃO, LEIRIA 2003-2007

Preambulo

A área intervencionada, adjacente à circular de Leiria, situa-se entre as rotundas da Av. de N.ª Sr.ª de Fátima e a do Hospital e imediatamente a Sul da ETAR. Estes três elementos serão estruturantes da proposta. As duas rotundas, com significados diferentes, tornam-se de forma distinta em duas das portas da cidade.

CONCURSO

Na proposta de concurso entendeu-se que se deveria avaliar com rigor o valor geral da intervenção e a forma lógica e fundamentada de se afectar as verbas estritamente necessárias à requalificação sustentada, tendo em conta de se estar a projectar em território natural. As intervenções deveriam ter em atenção os conceitos da reversibilidade da construção atendendo aos próprios conceitos actuais de intervenção no território. Isto é, seria de excluir um investimento em construções efémeras e de rápida degradação com manutenção dispendiosa, entendendo-se que a intervenção deveria ser concentrada e objectivada pelo escalonamento de um programa de investimento das acções quantificando necessariamente os valores previstos para a manutenção a um período imediato de 10 anos.

LEIRIA POLIS

S. ROMÃO, LEIRIA 2003-2007

Preamble

The area under intervention is next to the Leiria ring road. It is located between the two roundabouts of Avenida N.ª Sr.ª de Fátima and that of the hospital, and immediately to the south of the local water treatment plant. These three elements will structure the proposal. The two roundabouts, which have different meanings, become the two different way gates to the city.

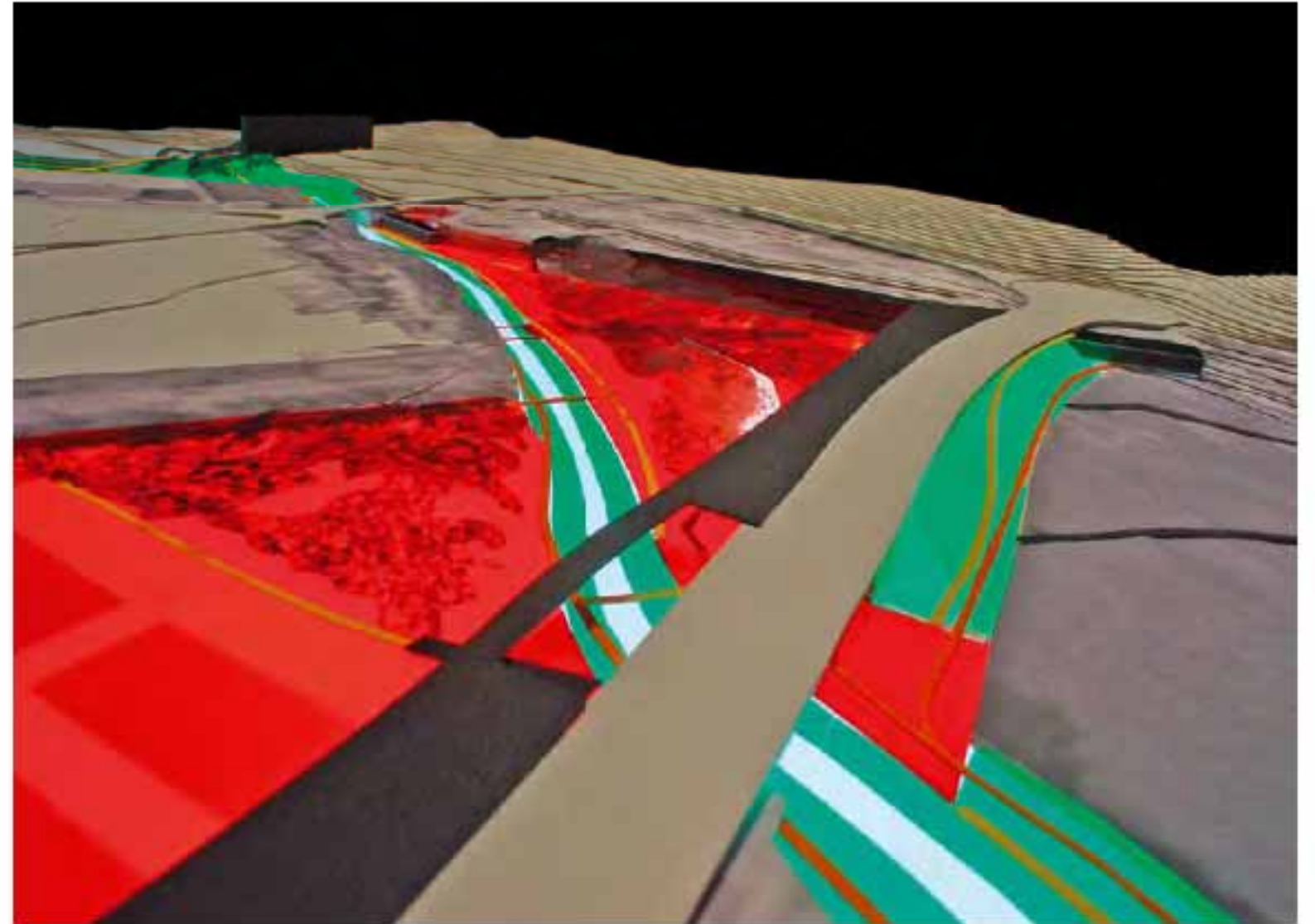
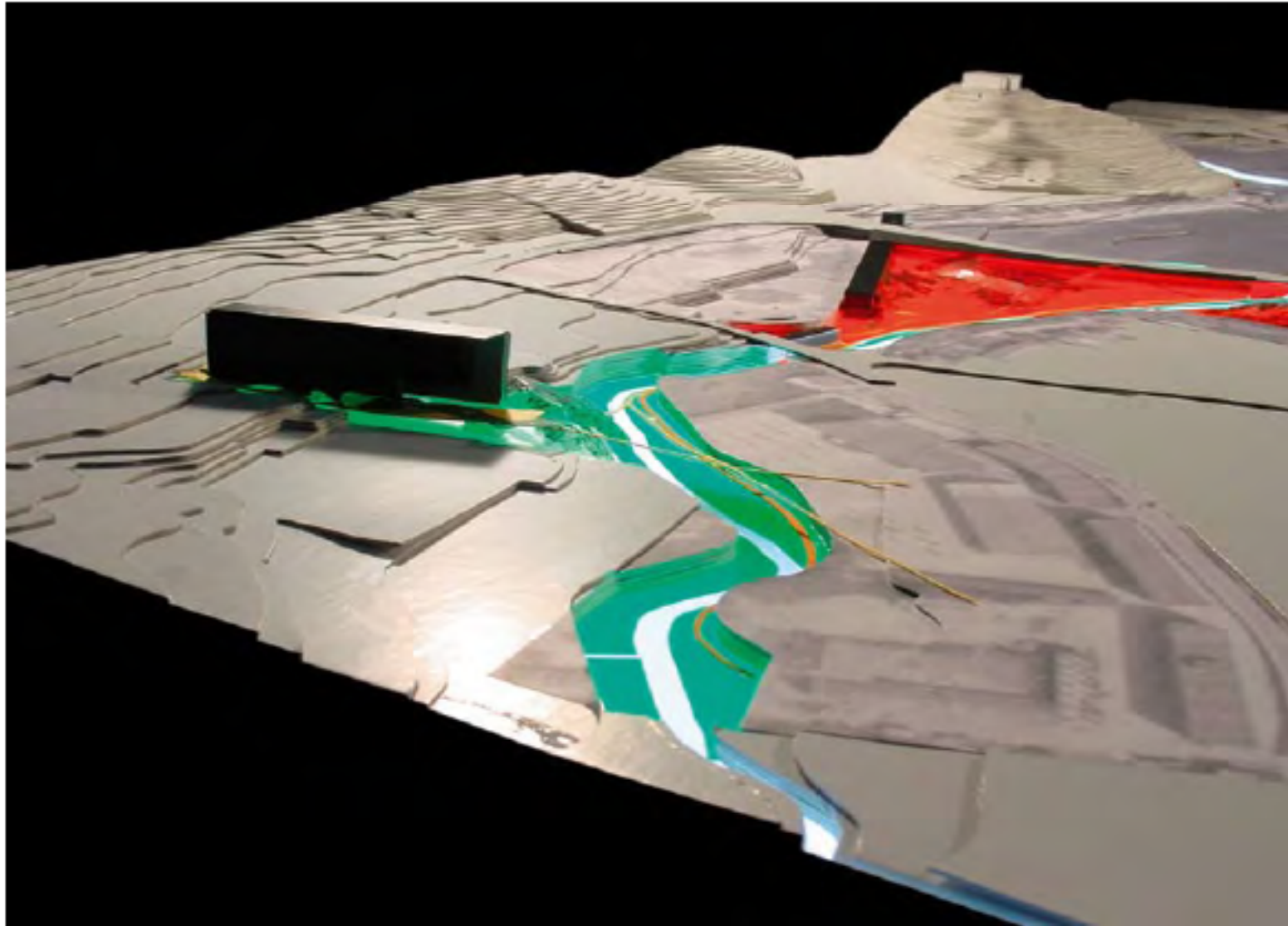
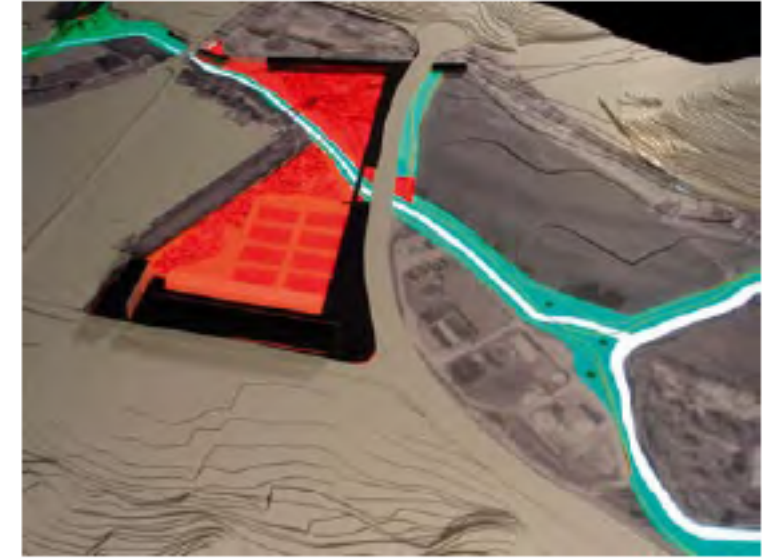
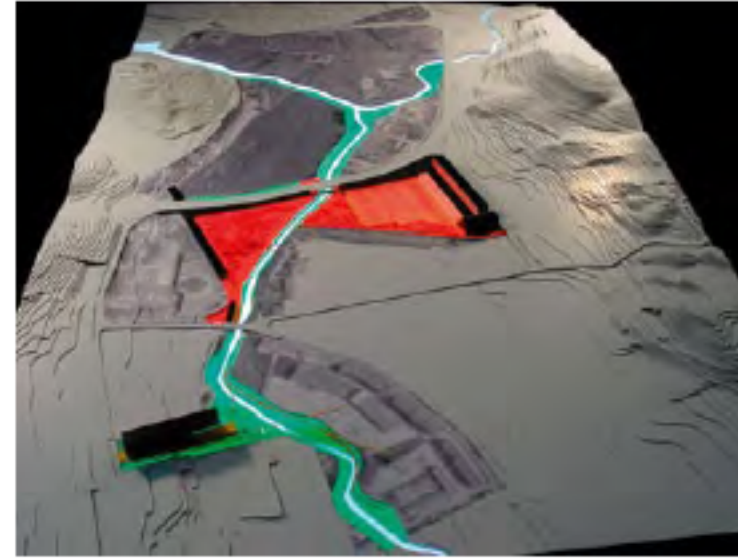
COMPETITION

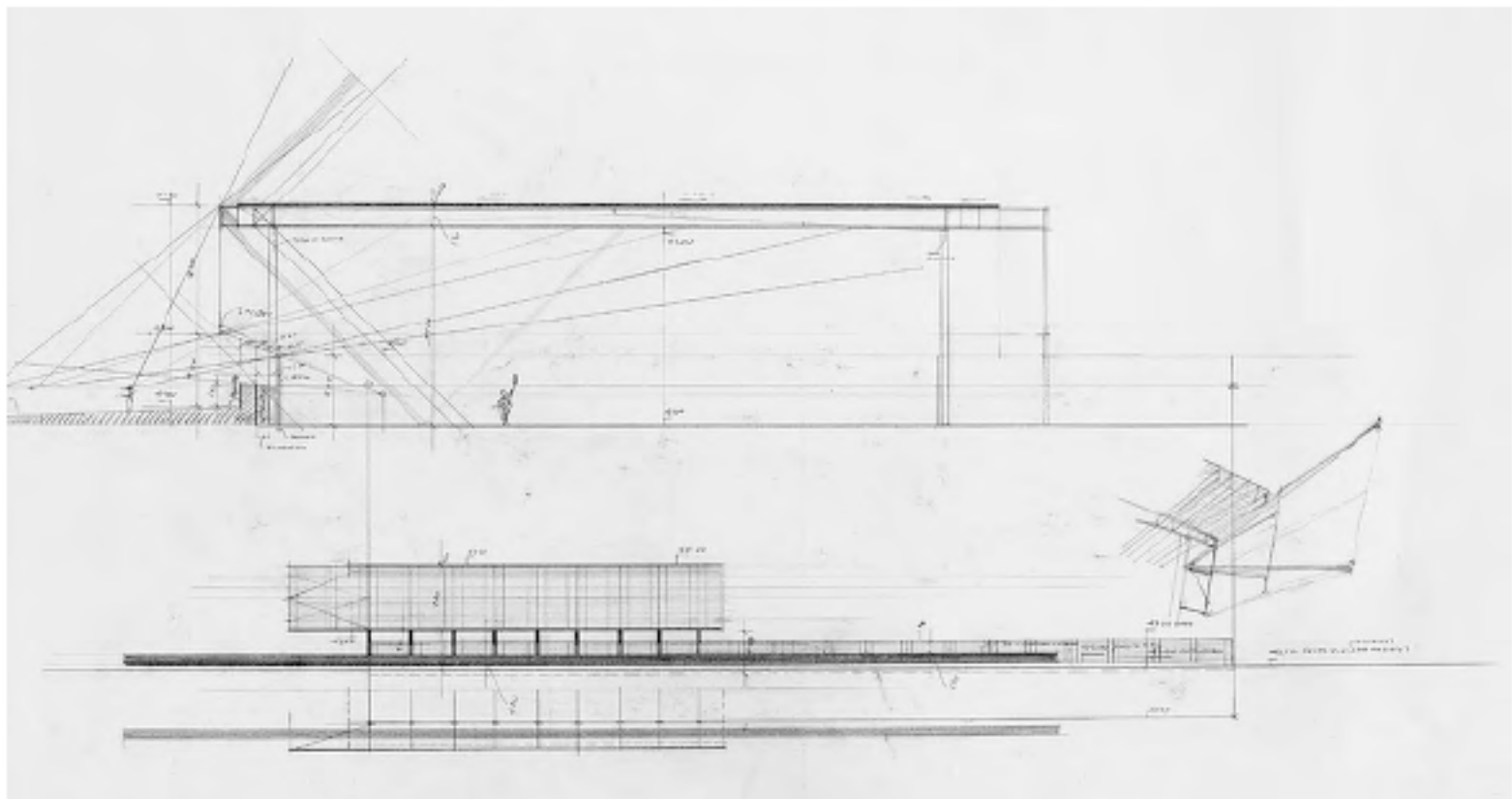
The tender proposal considers that the intervention overall value should be carefully assessed, as well as the logical and well-founded form of arriving at the amounts strictly necessary for sustained rehabilitation, bearing in mind that the plan is being carried out in Portugal. The interventions should take into account the reversibility of the construction concept, considering the very current concepts of intervention on the land. Investment in short-lasting, rapidly-degrading constructions with high maintenance costs would be excluded, and thus the intervention should be concentrated and geared towards the gradual scaling of a share investment programme, necessarily quantifying the foreseen maintenance monetary values over an immediate period of ten years.



- 1- Acesso automóvel ao Parque
- 2- Estacionamento automóvel coberto e exposição permanente
- 3- Plataforma de acesso pedestral Sul e Unidade Pedagógica/Lúdica
- 4- Acesso pedestal entre a Ponte de S. Romão e a margem do Rio
- 5- Barreira Arbórea de protecção e de enquadramento
- 6- Acesso entre o Pólo Universitário e a Rua Vale de Lobos
- 7- Barreira Arbórea "Aromática"
- 8- Parque Urbano e ribeirinho, formado com espécies autóctones com tonalidades ocres/vermelhas
- 9- Plataforma linear que permitirá a ligação directa das diversas espaços

- 1- Car Access to Park
- 2- Covered Car Parking and permanent exhibition
- 3- South Pedestrian Access Platform and Pedagogic Unit Leisure
- 4- Pedestrian Access between the S. Romão bridge and the river bank
- 5- Arboreal protection barrier and Surrounding
- 6- Access between University Campus and Vale de Lobos Street
- 7- "Aromatic" Arboreal barrier
- 8- Urban and Riverine Park, formed with ochre/red tones of indigenous species
- 9- Platform which will allow direct connection to the different spaces





PROJECTO DE EXECUÇÃO

Notas técnicas, condicionantes do projecto: o vento dominante do quadrante Noroeste; a exposição solar; o rio e a cota de cheia dos 100 anos; a linha aérea de média tensão que atravessa o terreno; os circuitos pedonais existentes; a envolvente construída e a carga urbana; na margem esquerda, os percursos pedonais e cicloviários; as áreas de estadia e de desporto. Foram estas as condicionantes que o projecto teve de resolver, optando por integrar umas e eliminar outras. A complementaridade existente com a intervenção na margem esquerda, mantendo uma continuidade morfológica mas entendendo o carácter diferenciado da intervenção, com integração na paisagem. Na edificação na área de intervenção foi determinante o entendimento dos espaços inundáveis. Criou-se uma área à cota 43.00, aceite como cota de segurança para intervenções de difícil reposição devido aos custos de construção, onde se colocaram os campos de ténis e todas as infra-estruturas pesadas. Abaixo desta cota inscreveram-se as superfícies que podem estar sujeitas às inundações e que sejam de fácil reposição.

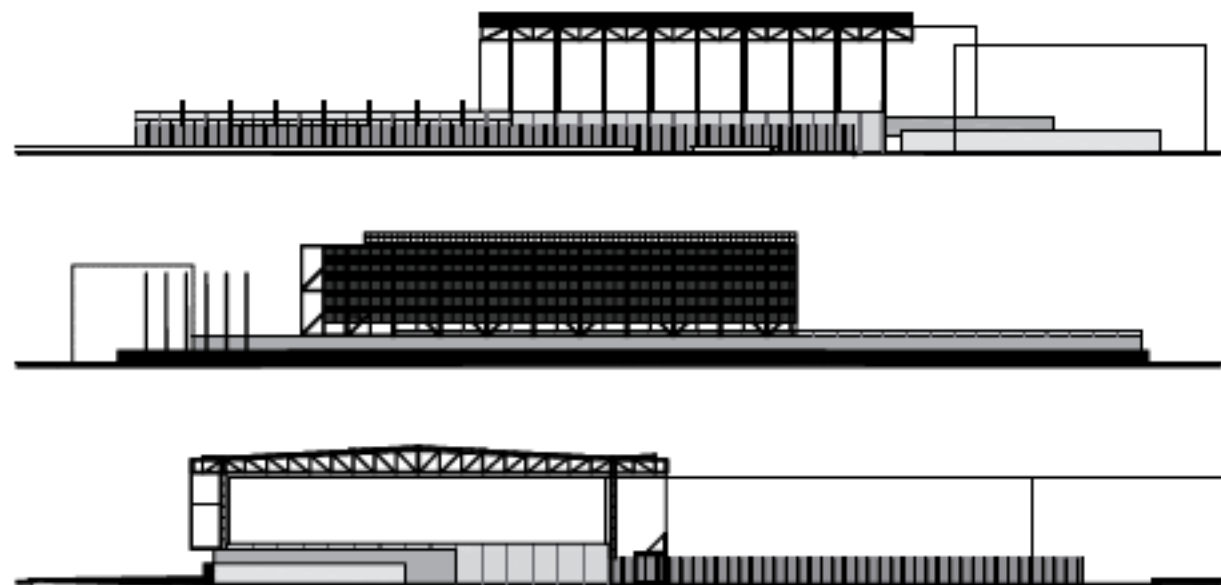
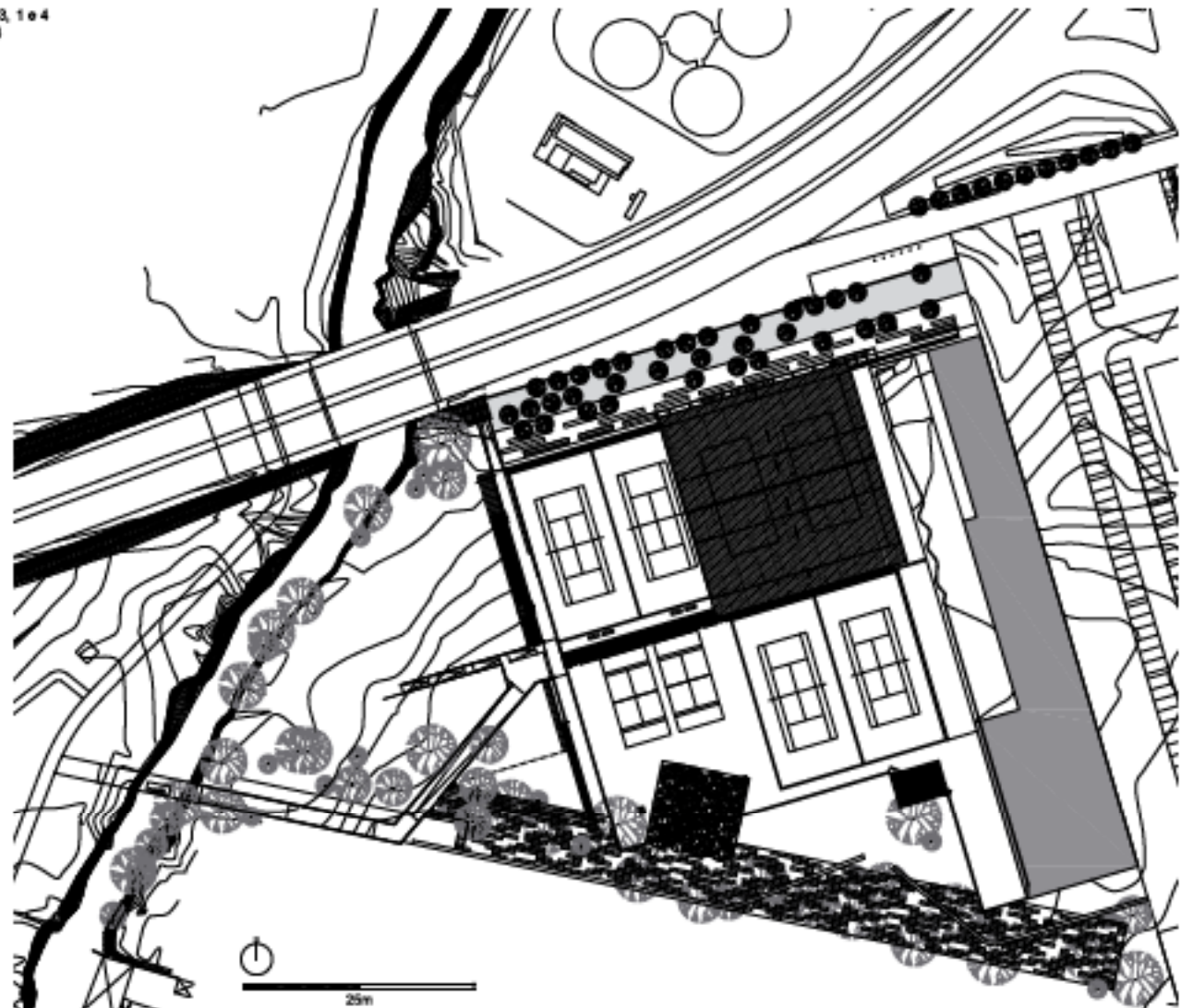
BUILDING PROJECT

Technical notes, conditioning factors for the project: The dominant north-west wind; The amount of sun shining; The river and the hundred-year flood mark; The middle tension aerial power line that crosses the land; The existing footpaths; The overcrowded surroundings and the urban overload; The left bank footpaths and cycle paths; The leisure and sports areas. These were the project conditioning factors. Some were included, and some others were eliminated. There was the left bank intervention complementary nature, both maintaining its morphological continuity and understanding its differentiated nature. The integration within the landscape was critical. The understanding of flood prone areas was a building determining factor on the intervention area. An area at a crest height of 43.00 was created. This safety crest height was acceptable for interventions that are difficult to replace due to building costs, where the tennis courts and all the heavy infrastructures were located. Below this crest height there were the surfaces that may be subjected to flooding and are easy to replace.

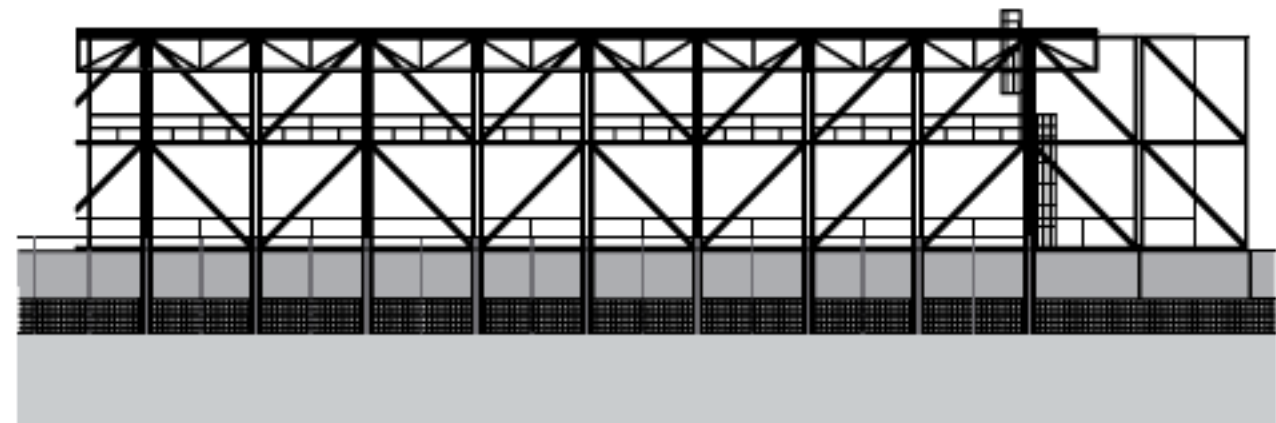
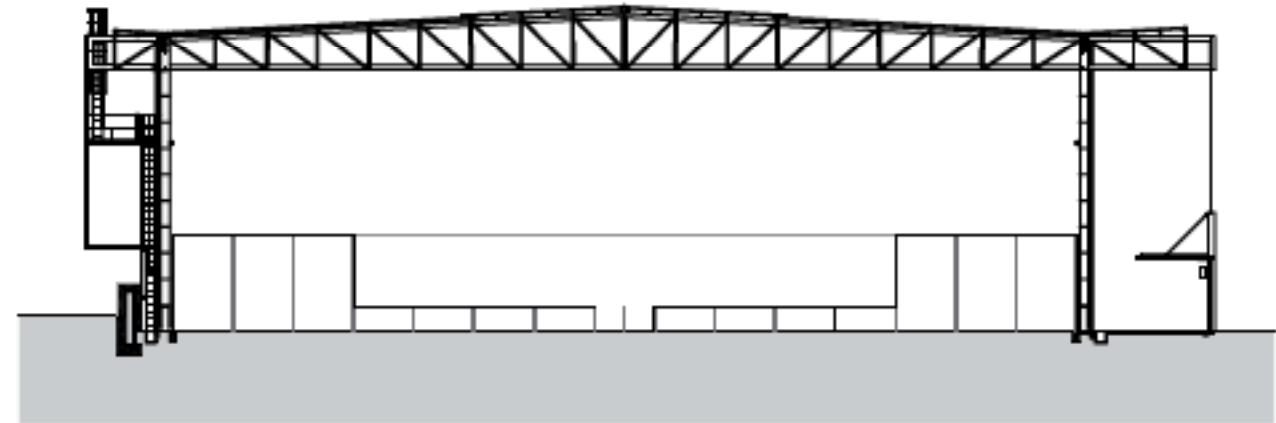
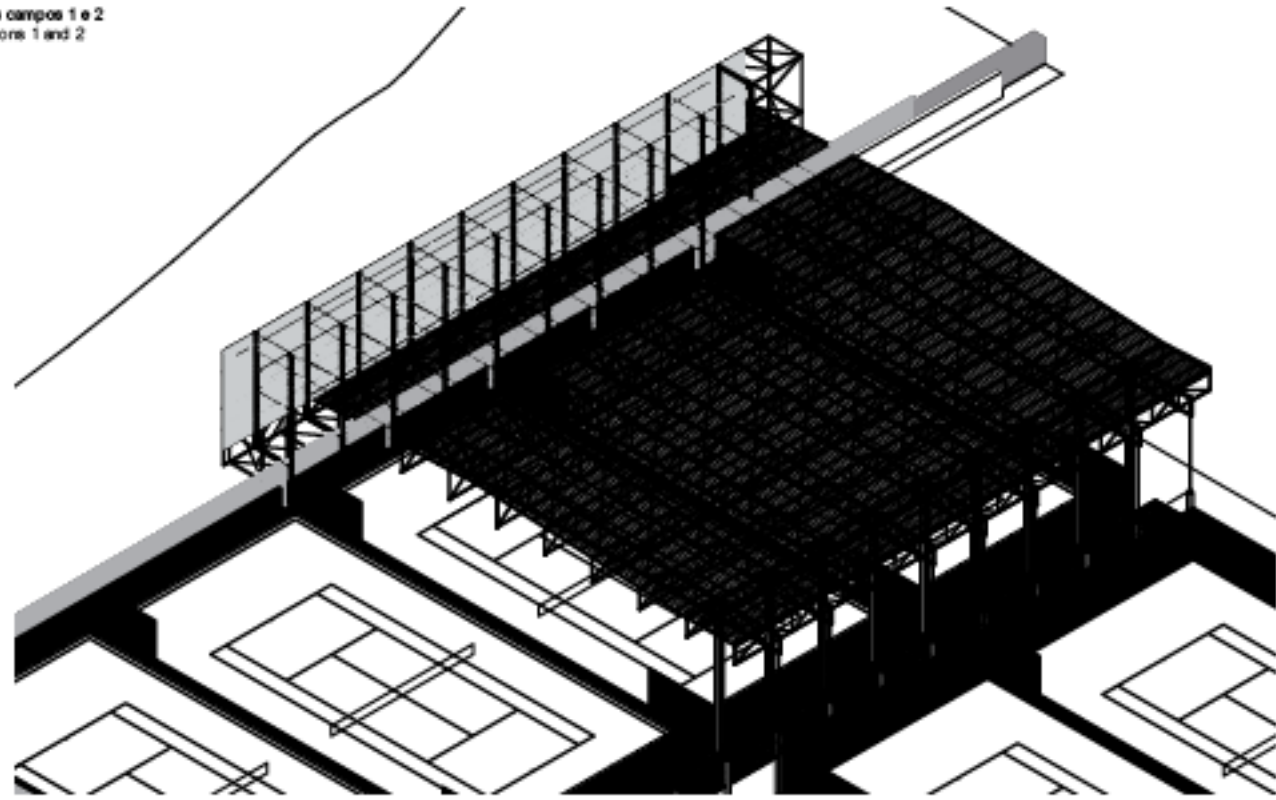
Equipa de projecto, 2ª Fase: Parque Desportivo de S. Romão: Estudo Prévio e Execução Team Project, 2ª phase: Sports Park S. Romão: Preliminary Study and Implementation Vitor Santos, Fabrice Margarido, Maria João Arquitectura Paisagista Landscape Architecture SÍTIO E LUGAR – Paula Simões, Catarina Patrão Estabilidade Stability CSA – Carlos Serrano Águas e Esgotos Water and Sewage BETAR – Maria Azouedo Pereira Movimentos de Terras Land Movement BETAR – José Pedro Venâncio Electricidade e Iluminação Electrical and Lighting Álvaro Lopes Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning BETAR/ CETIPRO.JECTO Cliente Client LEIRIA POLIS



> planta de implantação, cortes gerais 3, 1 e 4
site plan, general sections 3, 1 and 4

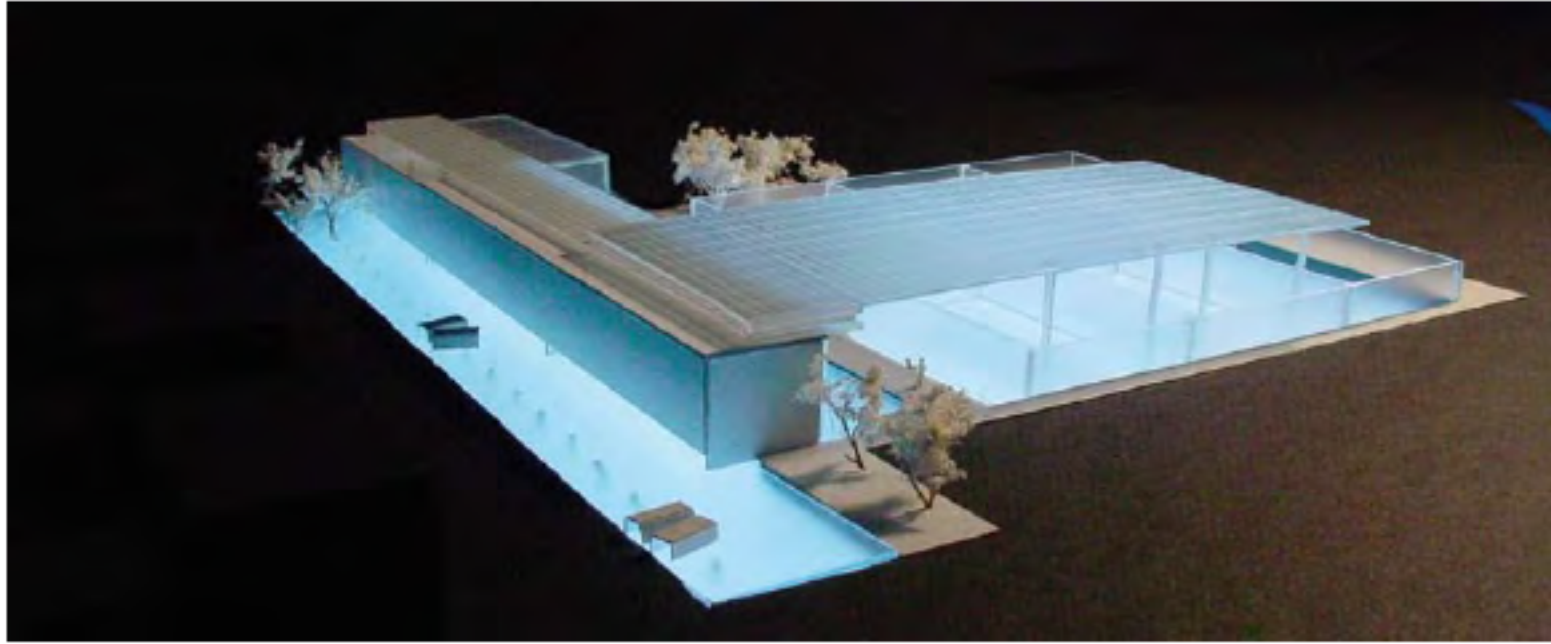


> perspectiva axonométrica, cortes dos campos 1 e 2
axometric perspective, fields sections 1 and 2







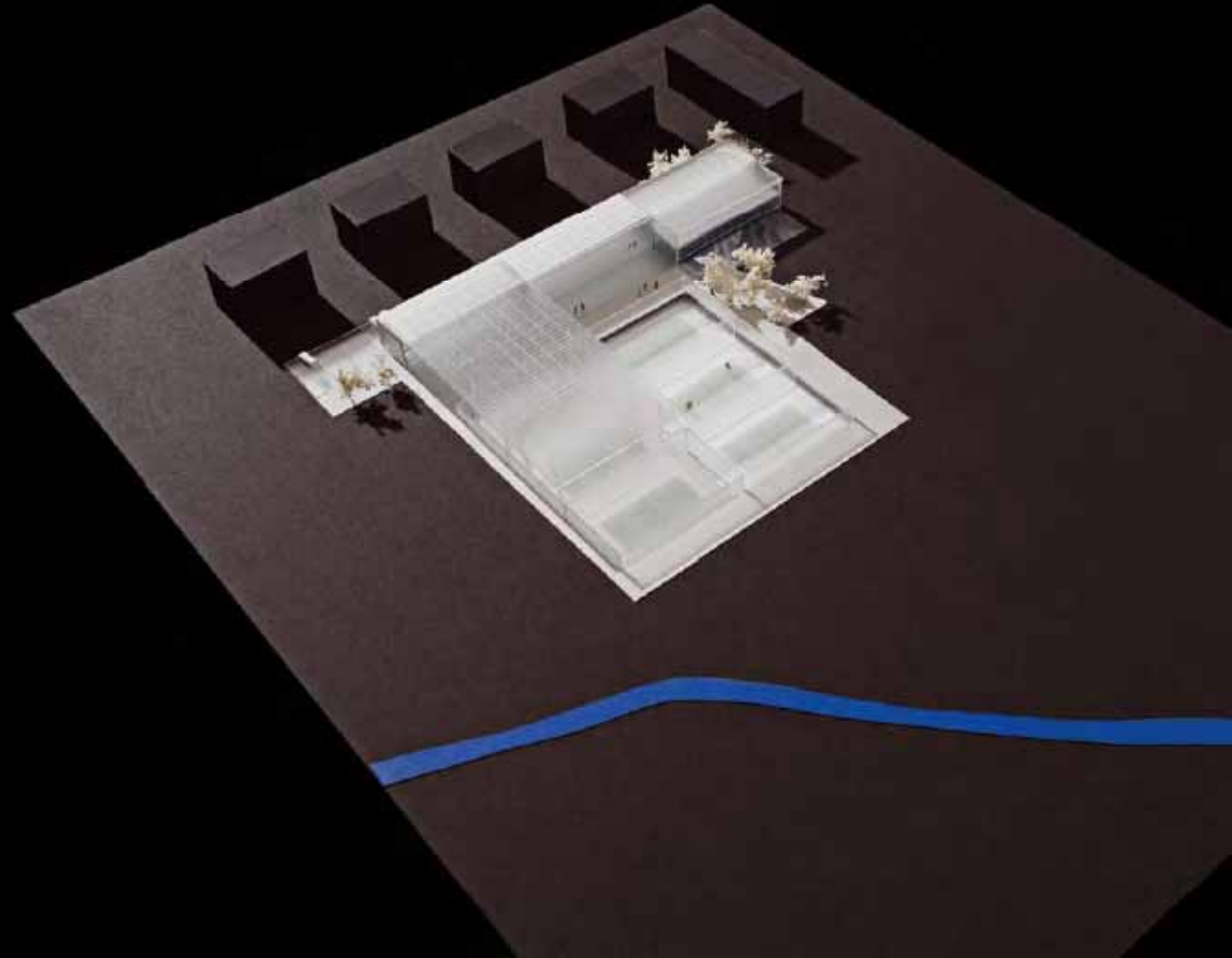


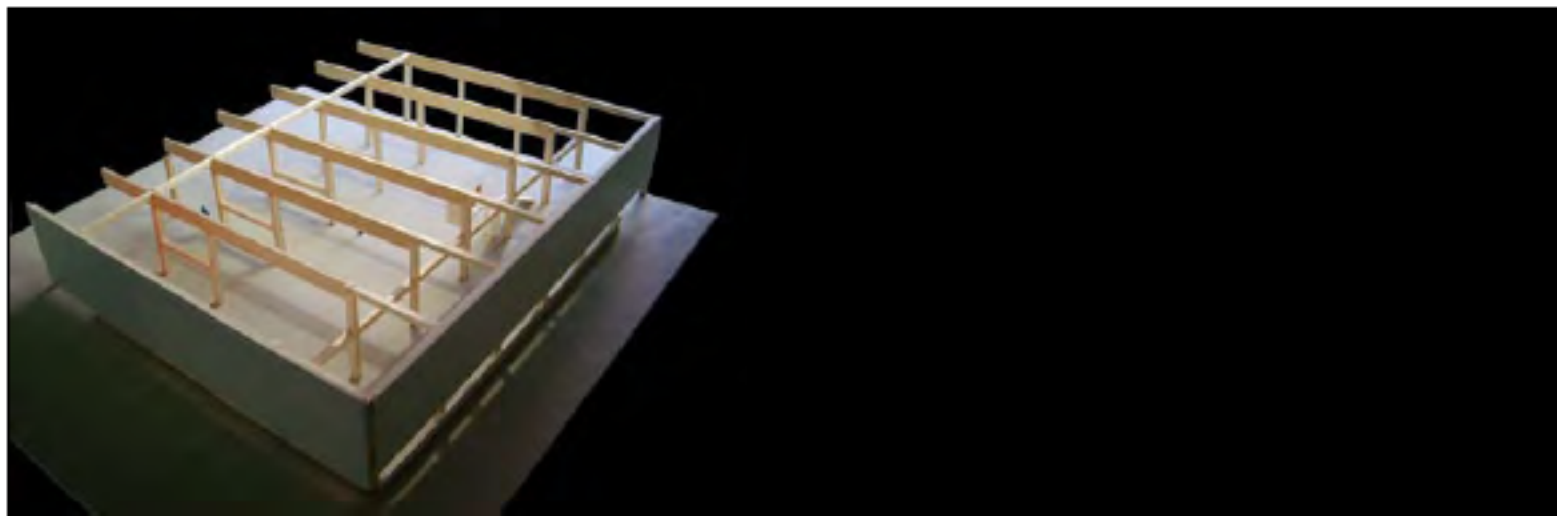
COMPLEXO DESPORTIVO

Pressupostos essenciais tidos em consideração na elaboração do Estudo Preliminar para a construção do Complexo Desportivo. Pretende-se um Complexo Desportivo com elevado grau de qualidade na oferta dos serviços desportivos, como tal também na qualidade da concepção arquitectónica. Devido à diversidade de serviços que irá prestar, este edifício terá capacidade de resposta para as mais variadas necessidades dos vários escalões etários que abrange, quer dos clientes do Clube de Ténis (adultos e crianças) quer dos clientes do Health Club (maiores de 16 anos). Existirá ainda um clube júnior de apoio, dedicado às actividades infantis.

SPORTS COMPLEX

The aim of the preliminary study for building the sports area is to achieve a high quality sports area with both the sports services provided and the architectural design. The building will be able to meet the most diverse needs of the different age groups demand: the (adults and children) tennis club and the (over sixteens) health club. There will also be a junior support club for children's activities.





CORREIOS DE ABRANTES

ABRANTES, 2004-2009

LOTE 76

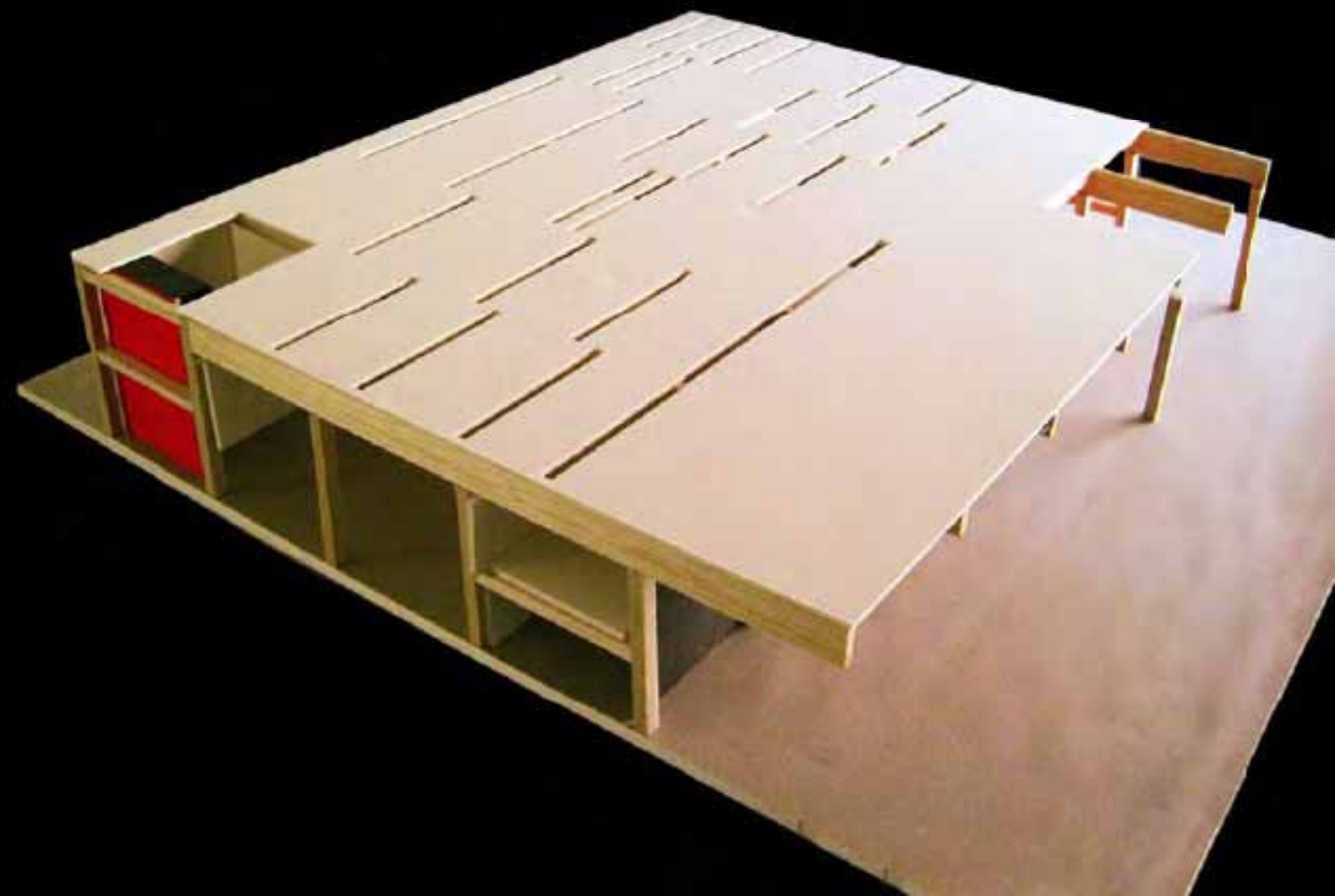
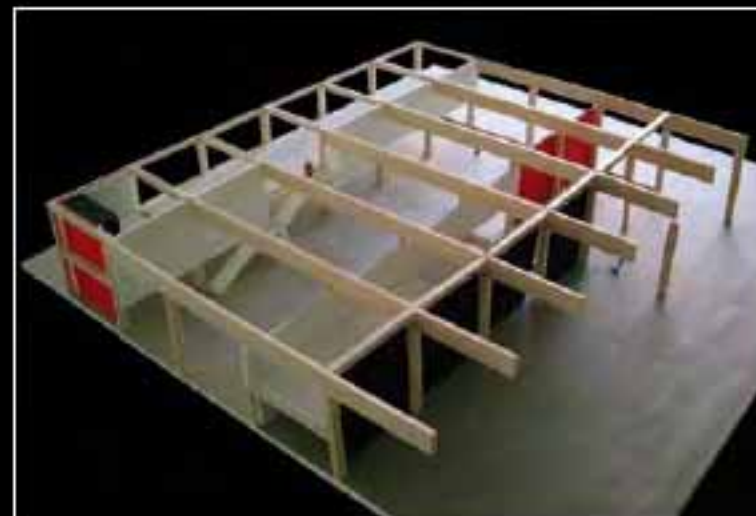
O Projecto do Centro de Distribuição Postal dos CTT em Abrantes inicia-se com um projecto para um lote com um desnível bastante acentuado. Devido aos custos elevados para a concretização programática a sua construção foi abandonada. Esta proposta foi decisiva para a solução encontrada para a obra construída noutro lote, pois os princípios orientadores, de utilização de sistemas construtivos de rápida colocação em obra propostos nesta fase, mantiveram-se, sendo abandonada a solução totalmente prefabricada em betão devido à menor dimensão do programa funcional.

ABRANTES POST OFFICES

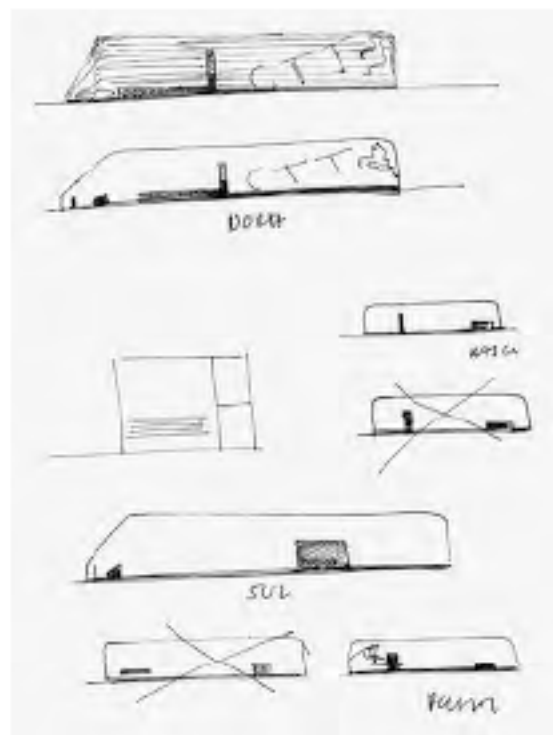
ABRANTES, 2004-2009

LOT 76

The Abrantes Portuguese Post Office (CTT) Distribution Centre building work starts off with a project for a somewhat considerable slope lot. Due to the high costs involved, the construction was abandoned. However, the proposal established the guiding principles in a different lot – the using of rapidly placed construction systems instead of a totally prefabricated concrete solution.



Equipa de projecto, 1.ª Fase Lote 72: Estudo Preliminar Team project, 1ª phase Lot 72: A Preliminary Study José Carvalho Arquitectura Paisagista Landscape Architecture SÍTIO E LUGAR – Paulo Simões, Catarina Patrão Estabilidade Stability CSA – Carlos Serrano Águas e Esgotos Water and Sewage GRAUCELSIUS – F. Gonçalves Instalações Eléctricas e Segurança Electrical and Safety GRAUCELSIUS – Leandro Couceiro Instalações Mecânicas de HVAC HVAC Mechanical Installations GRAUCELSIUS – Vasco Pedrosa Segurança Contra Riscos de Incêndio Safety Against Fire GRAUCELSIUS – Carlos Oliveira Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning ACÚSTICA & AMBIENTE – Martins Silva Cliente Client CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.



LOTE 64

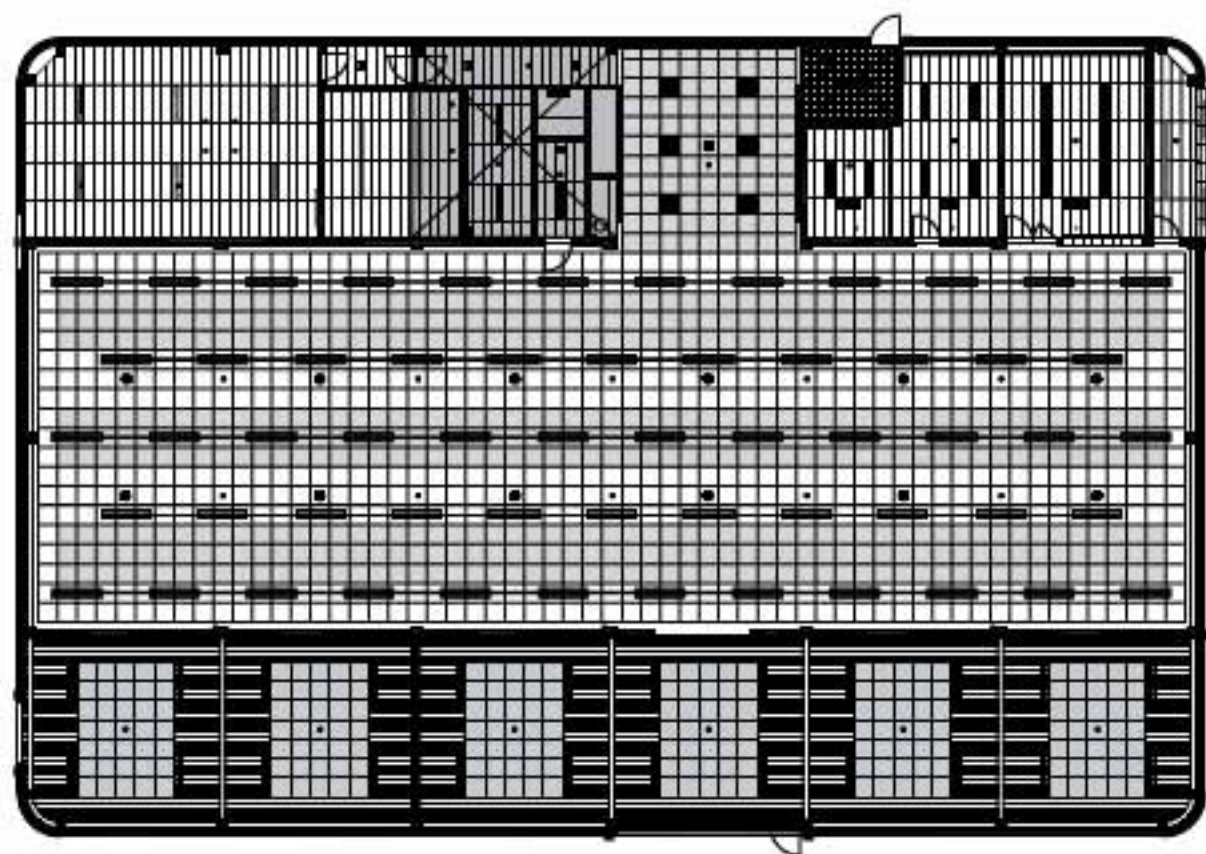
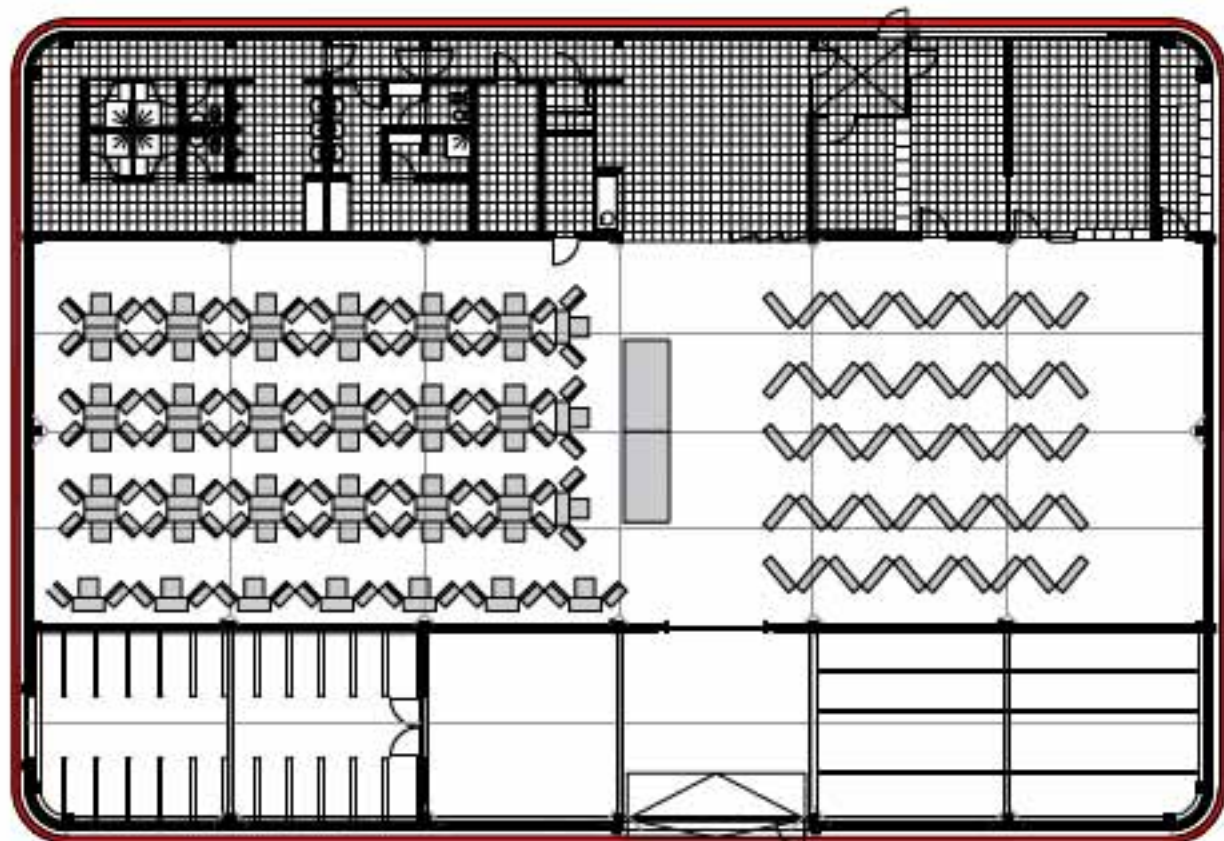
Trata-se da edificação do Centro de Distribuição Postal dos CTT construído no loteamento Industrial de Abrantes. Para a edificação sujeita à intervenção pretende-se garantir que a imagem sinalética corporativa exterior pré-definida tenha uma coerência formal com os elementos construtivos que se pretendem também uniformes. Significativas são a introdução de: fachada em chapa de alumínio à cor natural e a caixilharia também no mesmo material; materiais de acabamento duradouros e de fácil aplicação: pavimento em laje afagada a helicóptero na zona de serviço; paredes acabadas e esmaltadas em lambrim nas áreas de serviço de tratamento de correspondência e instalações sociais; rodapés em barra chata de ferro galvanizada a quente e acabado à cor natural.

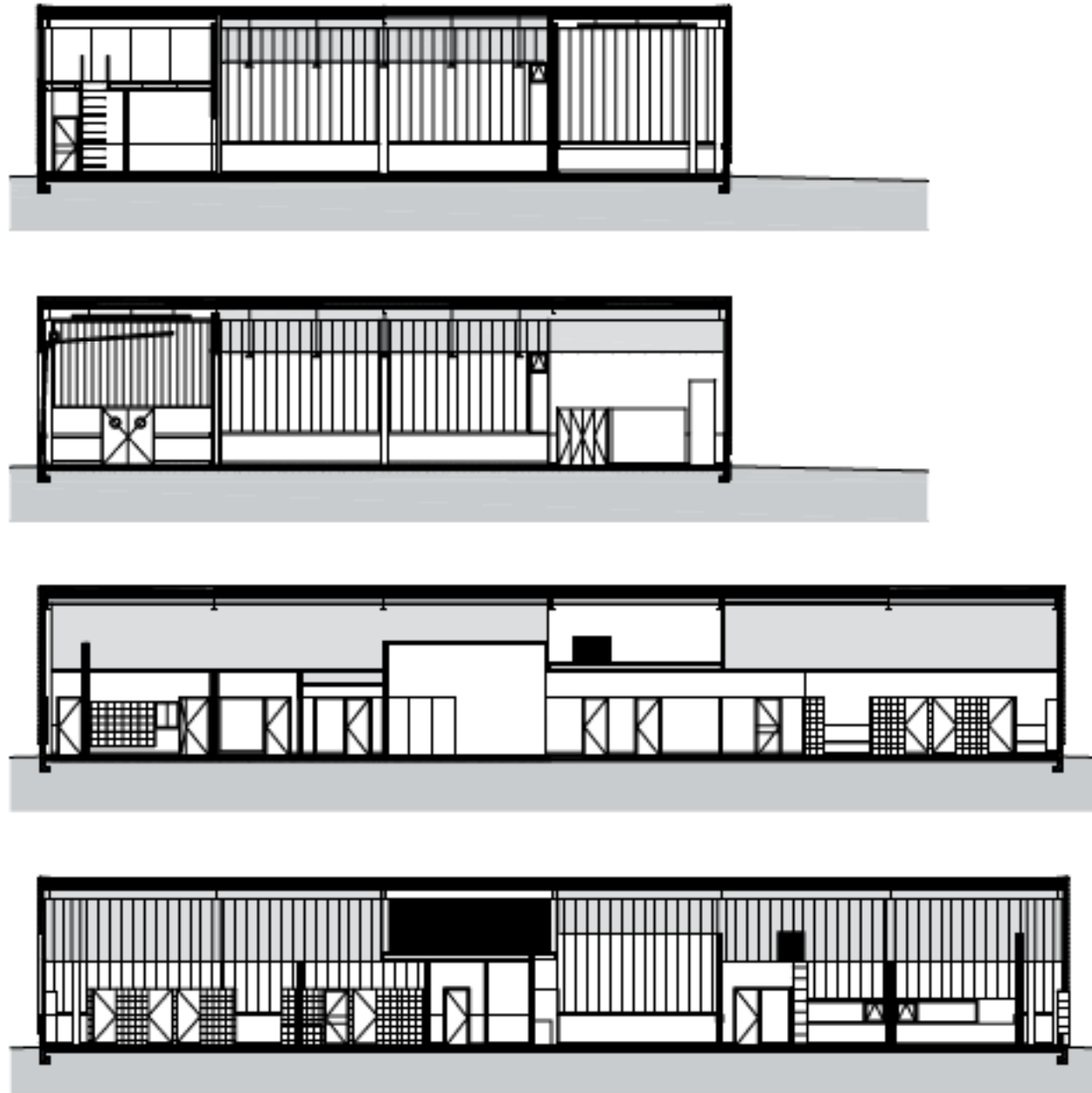
LOT 64

The building of the Abrantes Industrial Park Portuguese Post Office (CTT) Distribution Centre. The construction guarantees the formal coherence of the outside predefined corporate sign with the uniform nature of the building. Significant aspects are both the natural-coloured polished aluminium plate façade and door and window framing; Long lasting and easy to apply finishing materials – flattened stone slabs floor pavement in the service area; Walls finished and enamelled in protective coatings in the service areas for dealing with mail and social premises; hot-galvanized iron flat bars skirting boards finished in natural colour.

Equipa de projecto, 2.ª Fase, Lote 64: Estudo Prévio e Execução Team project, 2nd phase, Lot 64: Preliminary Study and Implementation **Inês V. Bento** Equipa de projecto, 3.ª Fase, Protecção dos Apartamentos: Estudo Prévio e Execução Team project, 3rd phase, Protection of Boxes: Preliminary Study and Implementation **Silvia Costa** Arquitectura Paisagista Landscape Architecture **SÍTIO E LUGAR** – **Paulo Simões, Catarina Patrão** Estabilidade Stability **CSA** – **Carlos Serrano** Águas e Esgotos Water and Sewage **GRAUCELSIUS** – **F. Gonçalves** Instalações Eléctricas e Segurança Electrical and Safety Installations **GRAUCELSIUS** – **Leandro Couceiro** Instalações Mecânicas de AVAC HVAC Mechanical Installations **GRAUCELSIUS** – **Vasco Pedrosa** Segurança Contra Riscos de Inóndio Safety Against Fire **GRAUCELSIUS** – **Carlos Oliveira** Condicionamento Acústico Acoustic Conditioning **ACÚSTICA & AMBIENTE** – **Martins Silva** Cliente Client **CTT** – **CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**



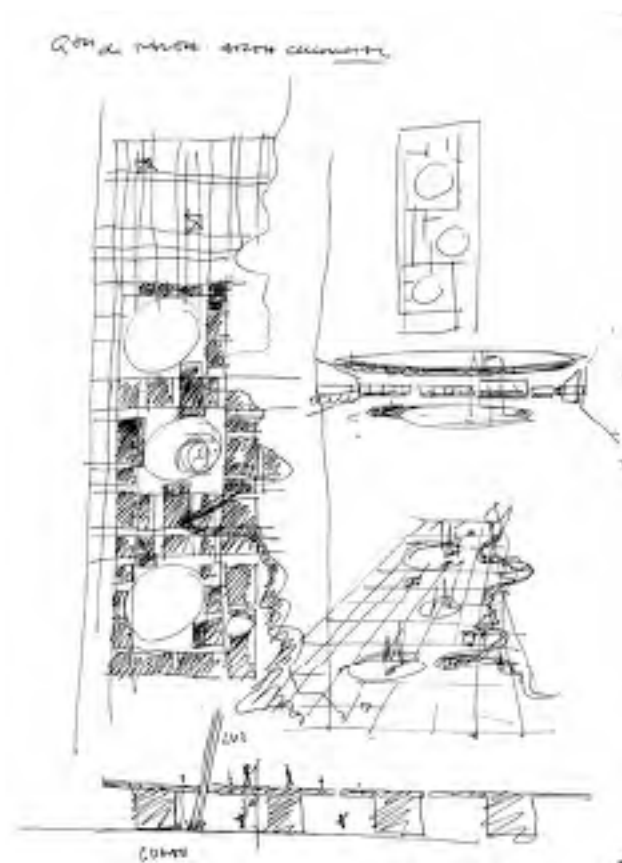












QUINTA DA MALTA

LEIRIA 2007

Lugar de encostas abruptas, com pendente a Poente e vale, atravessado por Itinerário Complementar de escala nacional, em solo próximo do centro urbano, confronta com as margens do rio Lena que, um pouco mais a Norte, encontra a sua foz no rio Lis. O programa do concurso, diverso nas propostas de uso (habitação/comércio, serviços, escritórios, equipamentos lúdico-recreativos), revela a diversidade do suporte físico existente tanto nas suas aptidões como servidões, com solos que pela sua inclinação ou por atravessamento de linha de água e vias de escala nacional determinam servidões administrativas. A proposta agora apresentada desenvolve-se numa área global de construção na ordem dos 90.000,00 m², sendo 84,5% para residencial (habitação, comércio, serviços, escritórios e equipamentos) e 15,5% para terciário, resultando este valor da interpretação do PDM em vigor.

QUINTA DA MALTA

LEIRIA 2007

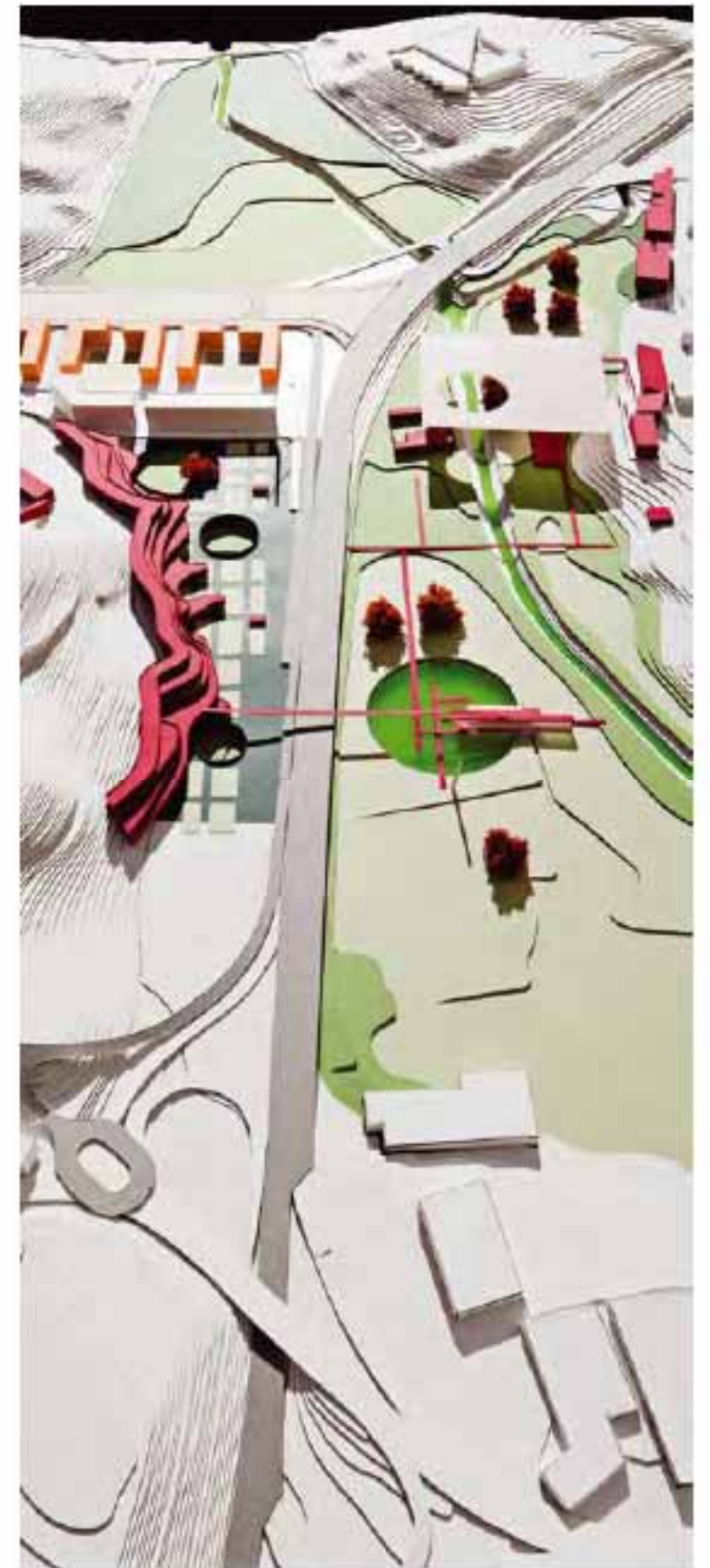
A steep hillside place, sloping eastwards and towards the valley, and cut through by the IC highway. It is close to the urban centre and confronts the banks of the River Lena, which furthers north into the River Lis mouth. The tender programme offers diverse proposals (dwelling/commerce, utilities, offices, play and recreation facilities) and shows an existing physical support diversity, both in its aptitudes and servitudes. The soils, due both to their slope and their being crossed by a waterline and national scale highways, determine administrative uses. Our proposal is to be developed on an overall construction area of around 968,800.00 square foot (90,000.00 square meters), 84.5% are for residential use (dwellings, commerce, utilities, offices and associated premises), and 15.5% are for the tertiary sector. These amounts are established by the current Portuguese General Urban Plan (PDM).

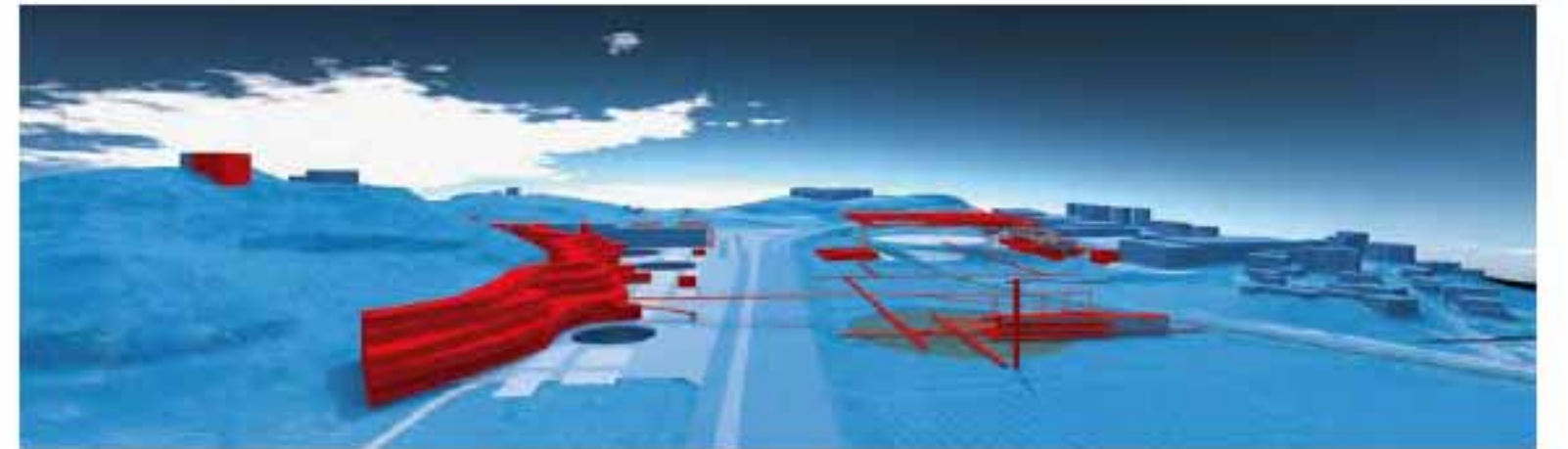
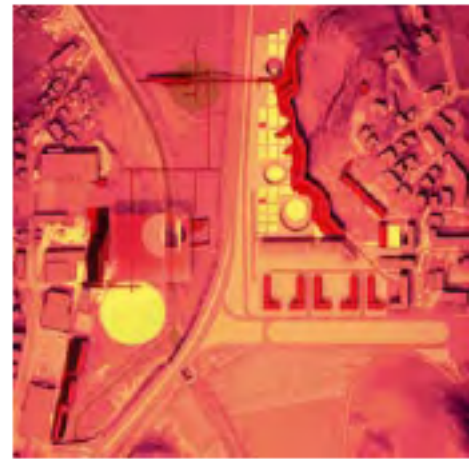
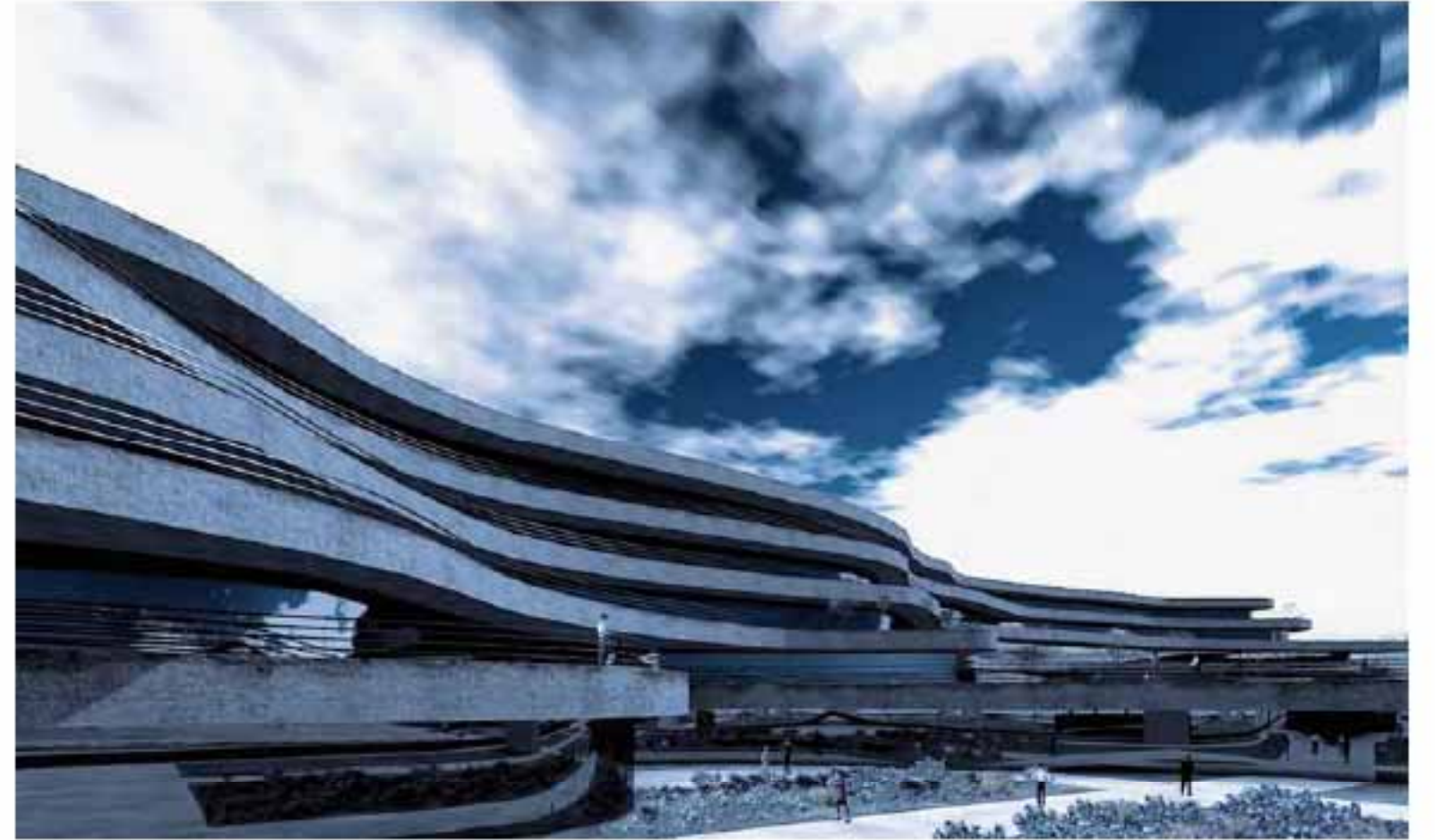
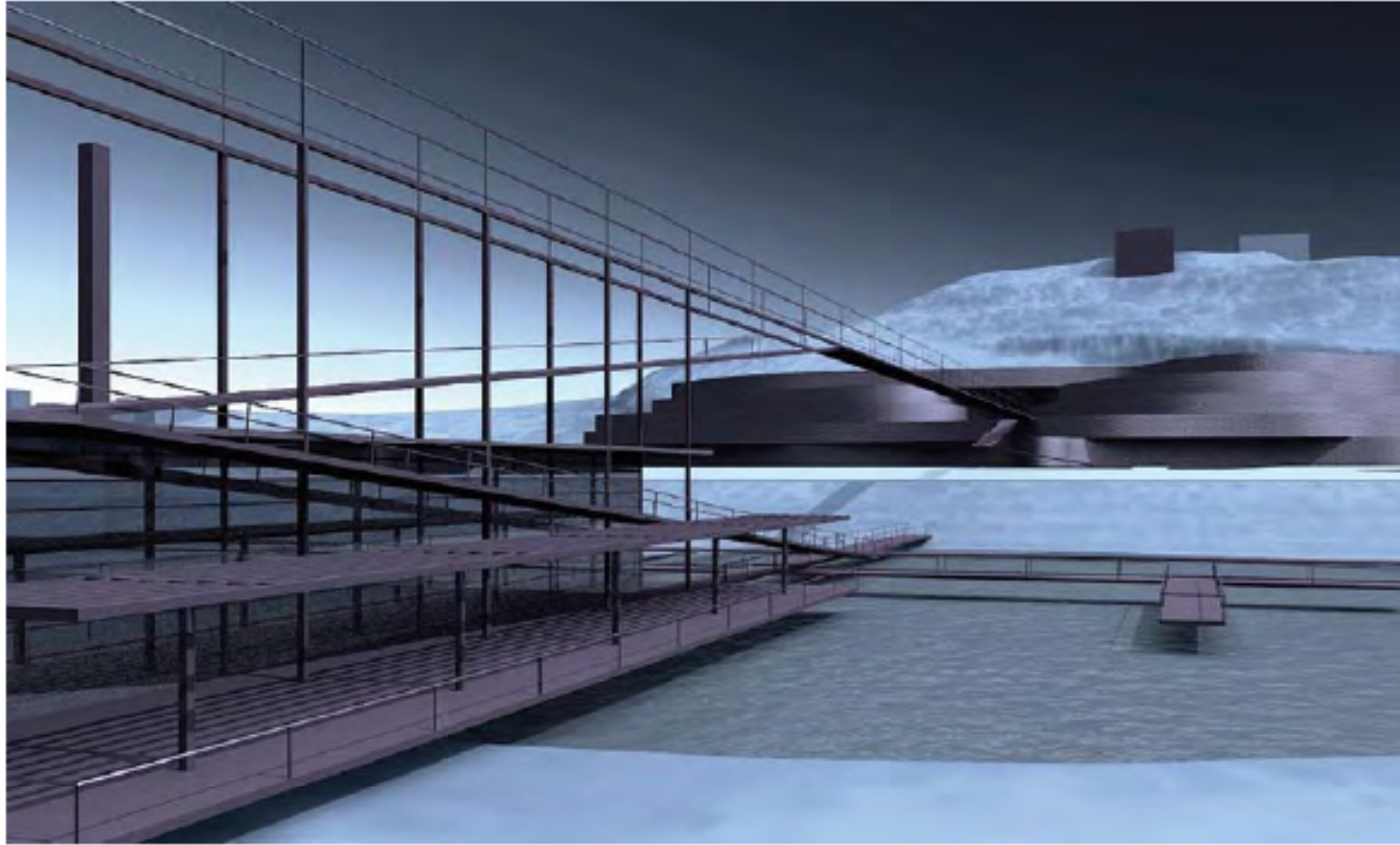


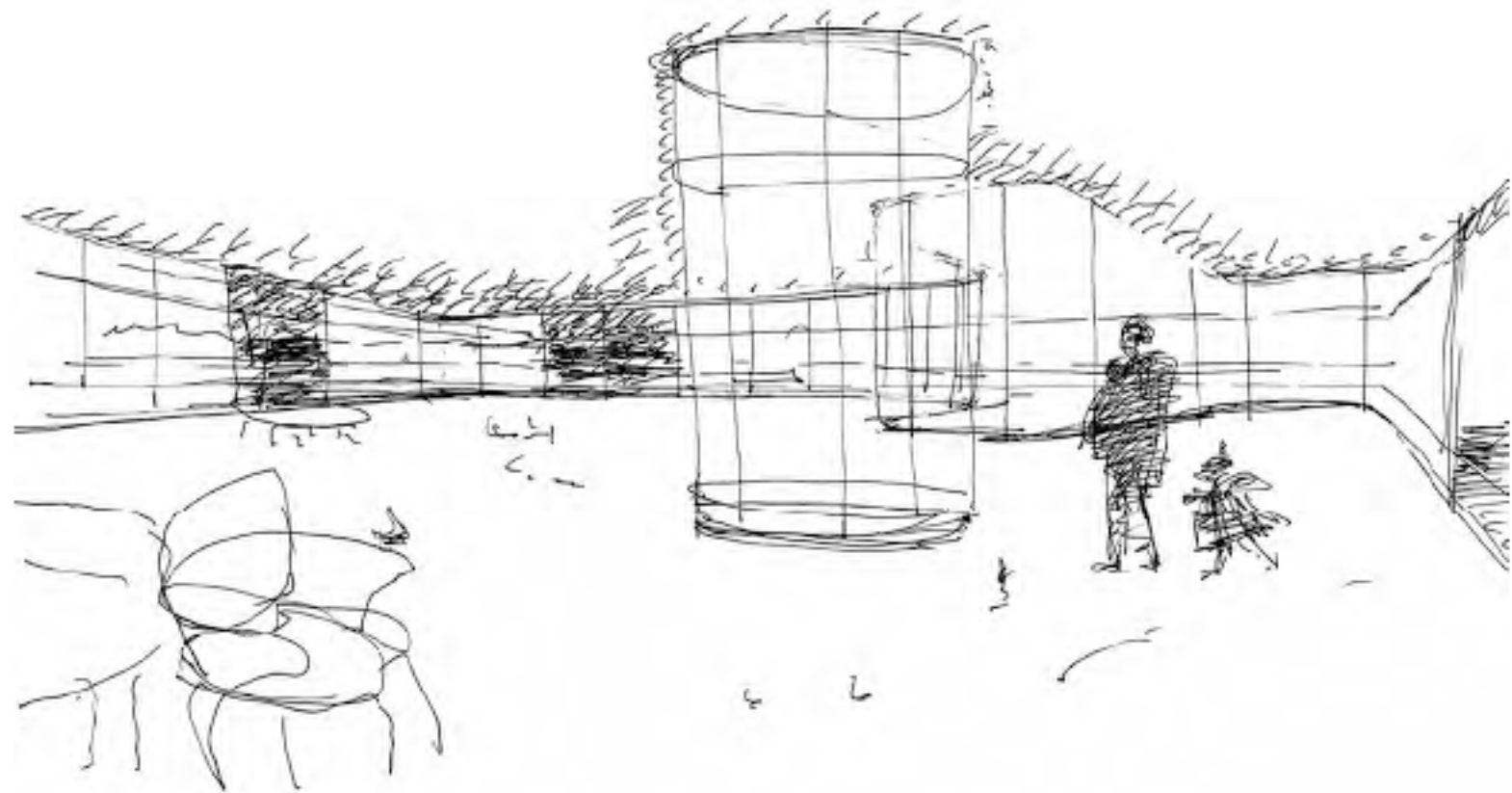


- A - VIAS DE COMUNICAÇÃO E ACESSOS**
- 1- NÓ NORTE
 - 2- NÓ SUL
 - 3- IC2
 - 4- ACESSO PARALELO
- B - EDIFICAÇÕES PROJECTADAS**
- 5- E1 - Habitacional e escritórios
 - 6- E2 - Área Comercial
 - 7- E3 - Unidade Hotelaria / Hotel ***
 - 8- E4 - Edifício Multifuncional
 - 9- Edifícios Terciário GRUPO I
 - E5
 - E6
 - E7
 - 10- Edifícios Terciário GRUPO II
 - E8
 - E9
 - E10
 - 11- E11 - Equipamento 1 - Comércio / Lúdico / Restaurante
 - 12- E12 - Equipamento 2 - Plataforma Polivalente
 - 13- E13 - Equipamento 3 - Recuperação de Ruínas
 - 14- E14 - Equipamento 4 - Religioso / Capela
- C - PARQUES E ÁREAS VERDES**
- 15- PARQUE URBANO 1
 - 16- PARQUE URBANO 2
 - 17- PARQUE URBANO 3
 - 18- VERDE DE ENQUADRAMENTO / Morro dos Capuchos
- D - CONSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE APOIO**
- 19- Passagem Pedonal Superior sobre o IC2
 - 20- Passagem Pedonal Superior sobre o Rio LENA
 - 21- Passagem Pedonal Inferior 1 sobre o IC2
 - 22- Passagem Pedonal Inferior 2 sobre o IC2
 - 23- Telégrafo Óptico 1
 - 24- Telégrafo Óptico 2
- D - ENVOLVENTE**
- 25- Morro do Baimo dos Capuchos
 - 26- Morro do ESTG (Escola Superior de Tecnologia e Gestão)
 - 27- Morro da Qz.ª da Prisão e Escola
 - 28- Centro Comercial/Cinemas City
 - 29- Centro Comercial/Continente
 - 30- Área Comercial/ARQ
 - 31- Ocupação Urbana/Loteamento Aprovado
 - 32- Ocupação Urbana/Proposta de Enquadramento
 - 33- Escola Secundária Rodrigues Lobo
 - 34- Escola EB 2,3 D. Dinis

- A - COMMUNICATIONS ROUTES AND ACCESS**
- 1- NORTH NODE
 - 2- SOUTH NODE
 - 3- IC2 HIGHWAY
 - 4- PARALLEL ACCESS
- B - BUILDING DESIGNED**
- 5- E1 - Housing and Offices
 - 6- E2 - Shopping Area
 - 7- E3 - Hotel Unit / Five star Hotel
 - 8- E4 - Multifunctional Building
 - 9- Group I Tertiary Buildings
 - E5
 - E6
 - E7
 - 10- Group II Tertiary Buildings
 - E8
 - E9
 - E10
 - 11- E11 - Equipment 1 - Commerce / Leisure / Restaurant
 - 12- E12 - Equipment 2 - Multipurpose Platform
 - 13- E13 - Equipment 3 - Ruins Recovery
 - 14- E14 - Equipment 4 - Religious / Chapel
- C - PARKS AND GREEN AREAS**
- 15- URBAN PARK 1
 - 16- URBAN PARK 2
 - 17- URBAN PARK 3
 - 18- GREEN ENVIRONMENT / Capuchos Hill
- D - CONSTRUCTION OF ADDITIONAL SUPPORT**
- 19- Pedestrian Crossing over IC2
 - 20- Pedestrian Crossing over River LENA
 - 21- Pedestrian Crossing 1 under IC2
 - 22- Pedestrian Crossing 2 under IC2
 - 23- Optical Telegraph 1
 - 24- Optical Telegraph 2
- D - SURROUNDING**
- 25- Baimo dos Capuchos Hill
 - 26- ESTG Hill (School of Advanced Technology and Management)
 - 27- Prison School Farm's Hill
 - 28- City Shopping Centre/Cinema
 - 29- Shopping Centre/Continente
 - 30- Shopping Area/ARQ
 - 31- Urban Occupation / Approved Lot
 - 32- Urban Occupation / Proposed Surrounding
 - 33- Lobo Rodrigues Lobo High School
 - 34- D. Dinis Primary, Preparatory and High School







SALÃO DE FESTAS

CORTES, LEIRIA 2007-2009

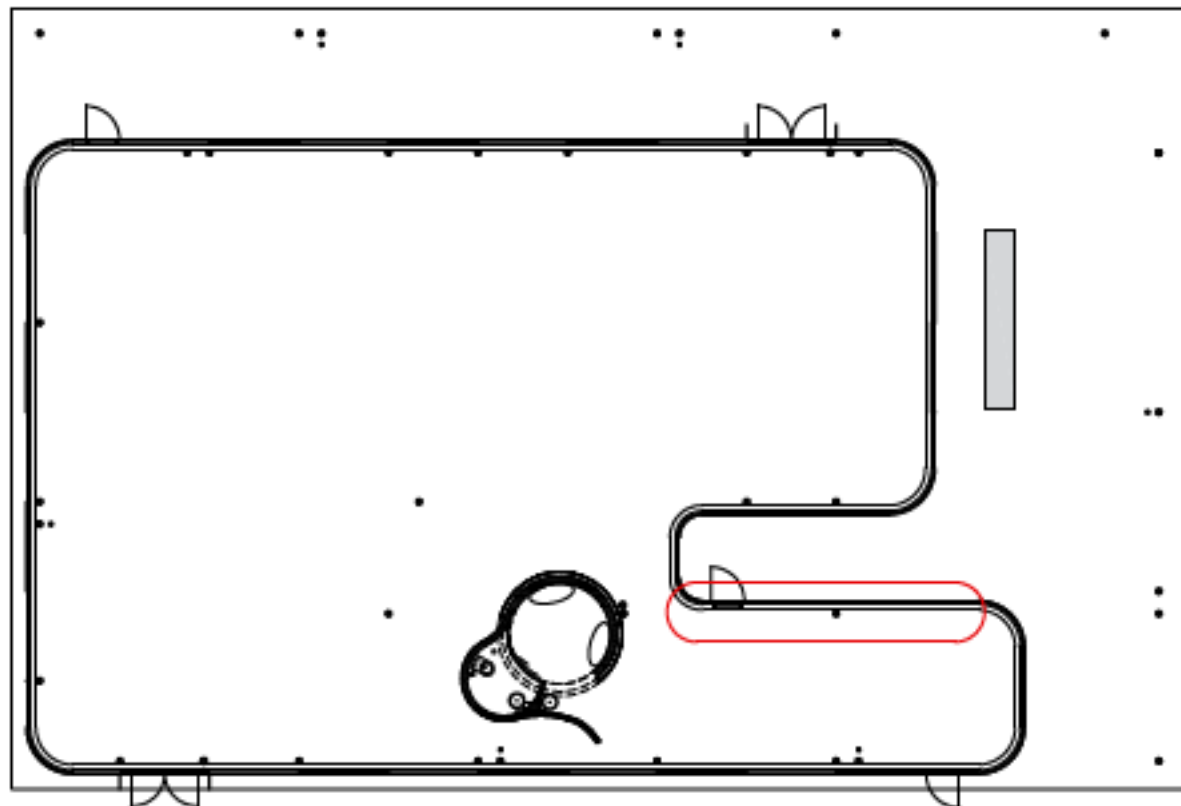
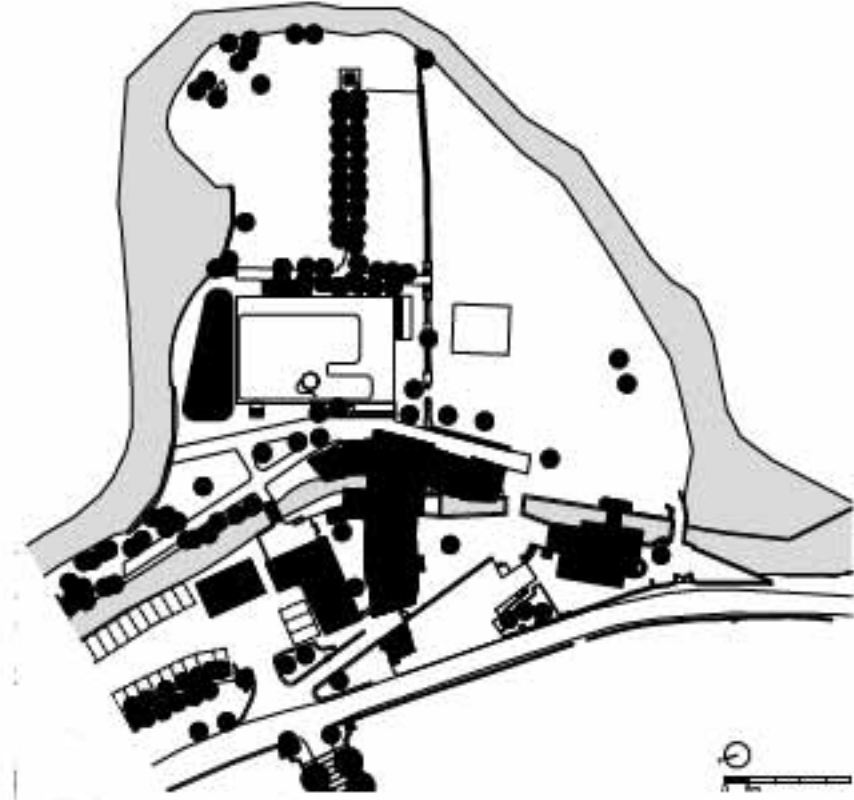
O edifício pretende potenciar a relação com a envolvente natural, minimizando o seu impacto visual. Para isso, o volume eleva-se do chão e tem no vidro o seu material predominante, aproximando assim interior e exterior. A cor branca do tecto e do pavimento no seu interior pretende enquadrar visualmente a paisagem como uma moldura. A casa de banho e apoio aparece como um elemento singular que pretende desestabilizar a serenidade de toda a proposta, sendo o vermelho do seu interior um contraponto de ruptura ao branco de todo o edifício.

PARTY HALL

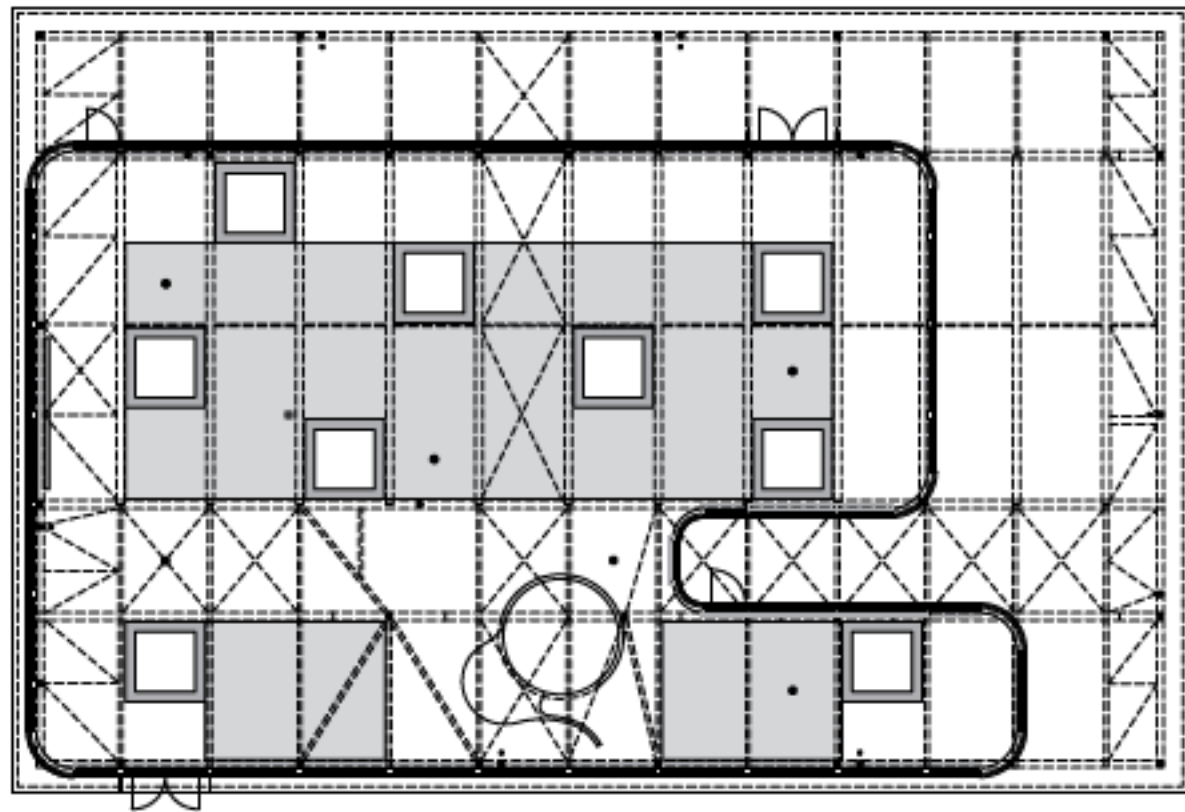
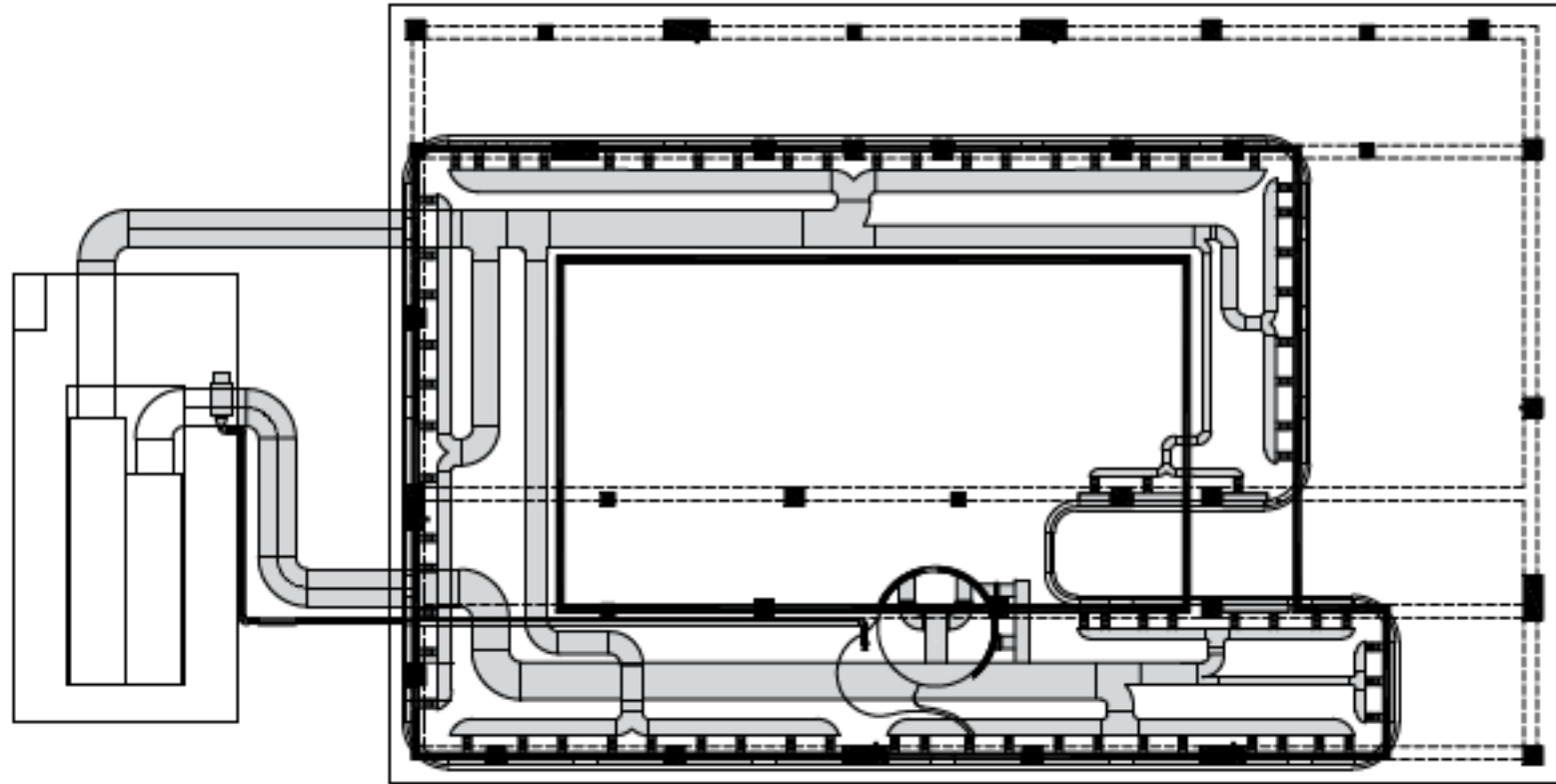
CORTES, LEIRIA 2007-2009

The building provides a strong relationship with its natural surroundings. To minimise its visual impact, the building is raised up from the ground. The glass, its predominant material, brings its inside and outside closer together. Both the ceiling and the inside floor paving white colour intends to visually frame the landscape. The support bathroom stands as a unique element to destabilise the whole proposal serenity, with the red of its inside fittings as a counterpoint to the whole building white colour.

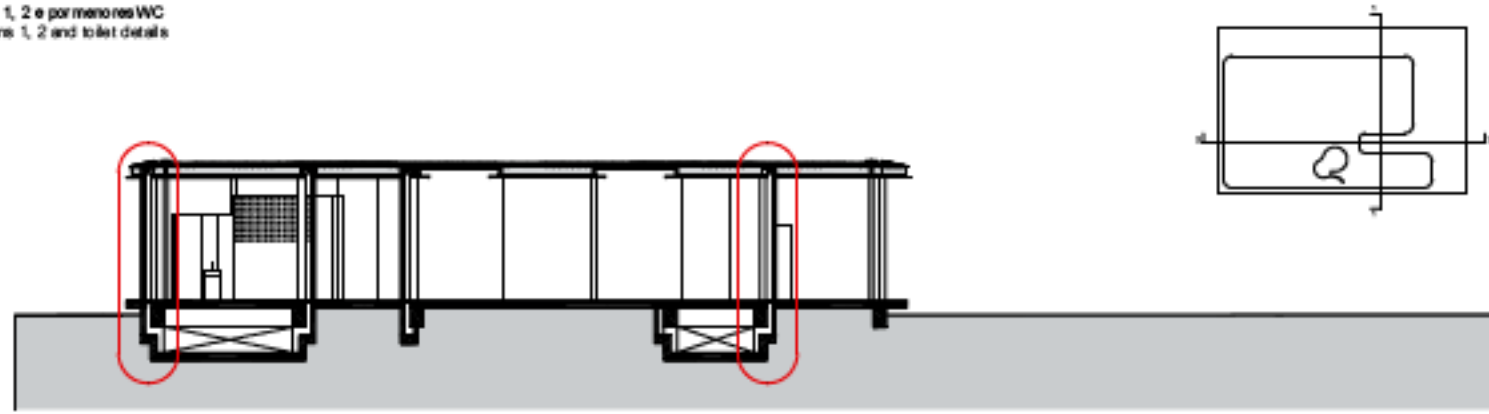




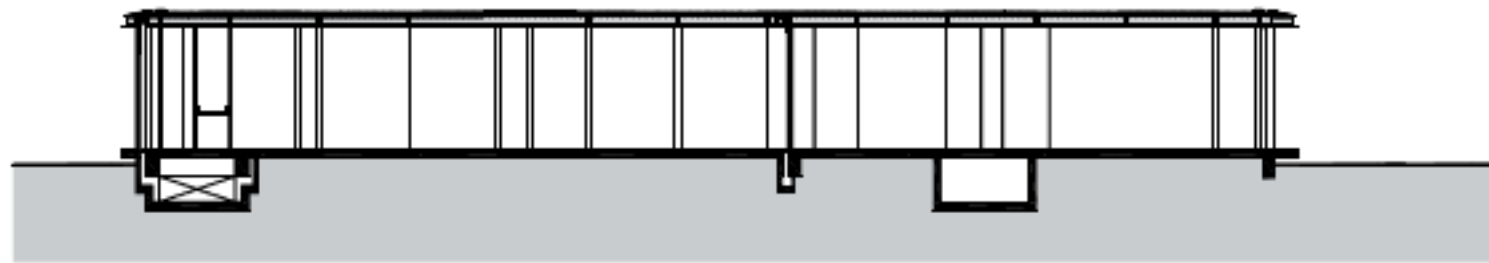
> plantas subeolo e tectos
underground and ceiling plans



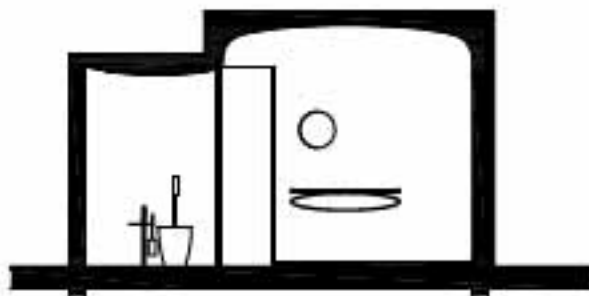
> cortes 1, 2 e por menores WC
sections 1, 2 and toilet details



0 1m

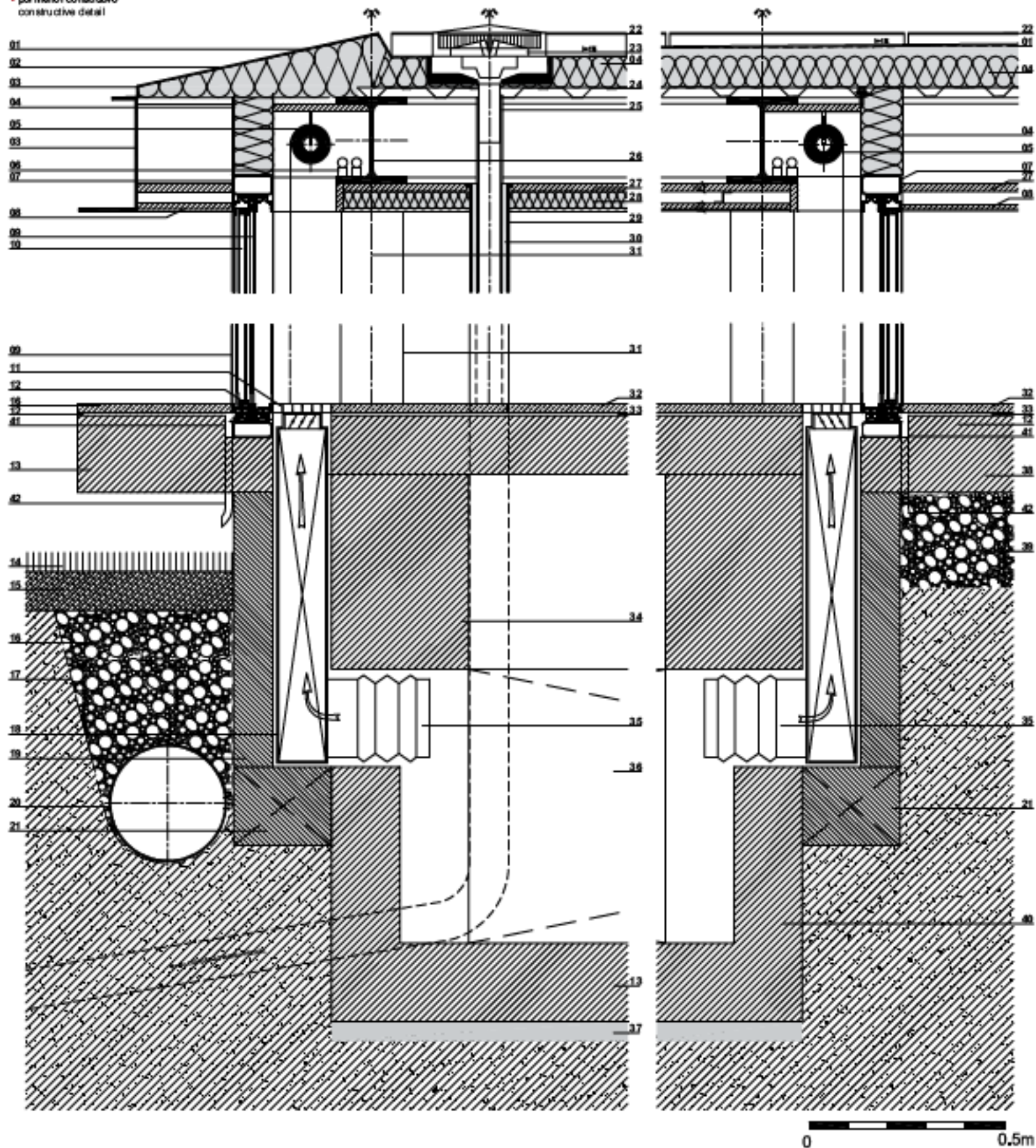


0 2m

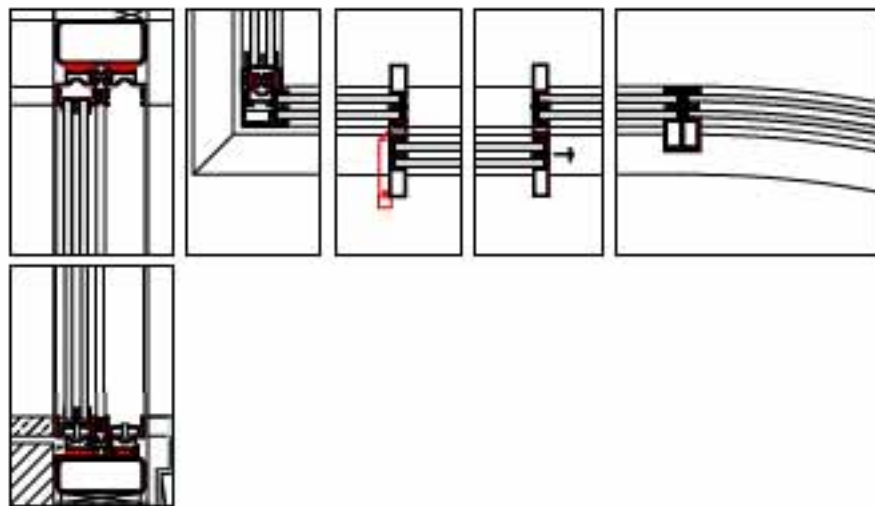




> pormenor construtivo
constructive detail



> pormenor vertical e horizontal da calibharia JOFEBAR
vertical and horizontal JOFEBAR frame detail

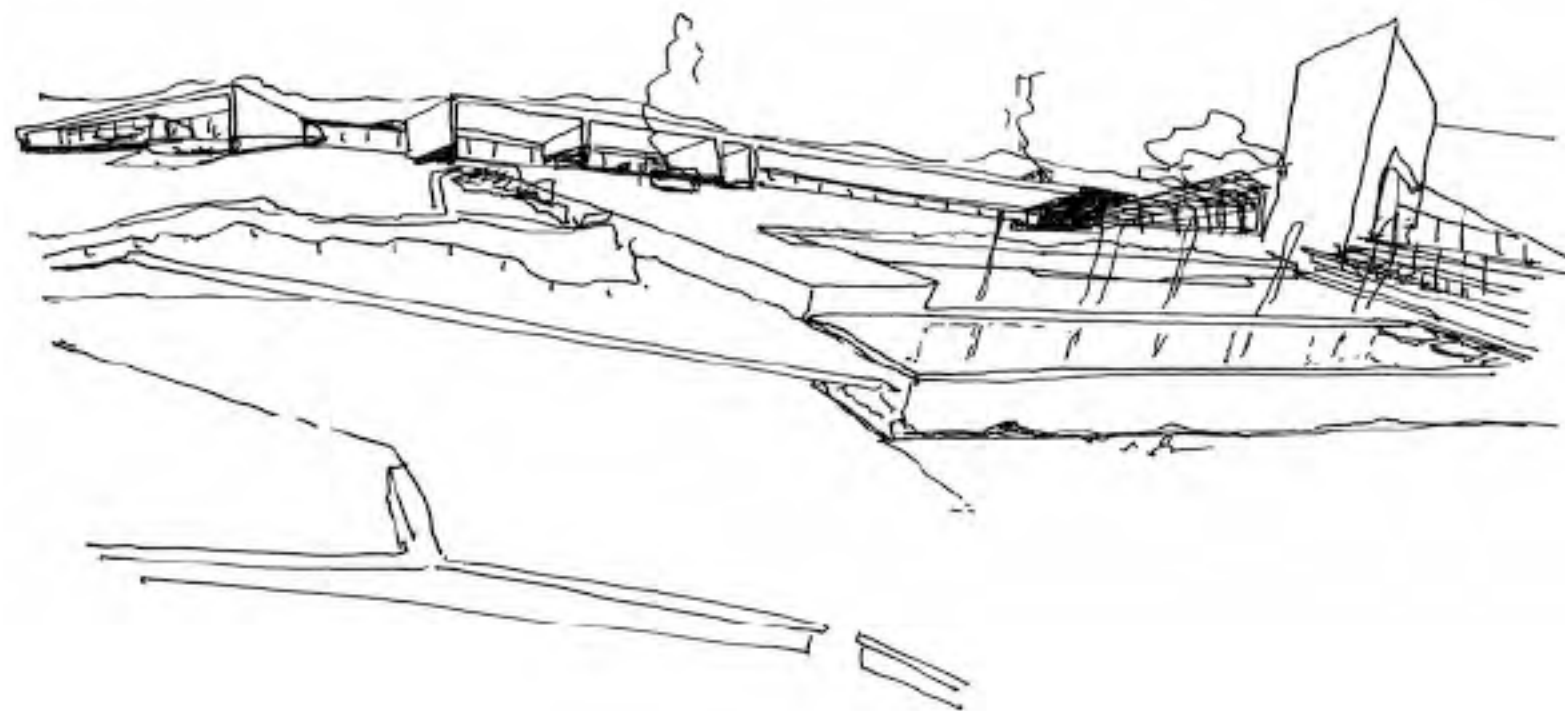


- 01- Tela de impermeabilização
- 02- Rubo em zinco puro
- 03- Chapa quinada
- 04- Isolamento em PCAMGLAS
- 05- Estore de rolo com motorização eléctrica
- 06- Luminária
- 07- Tubo rectangular RHS 100x50x2,9 mm
- 08- Placa 2, tecto falso de acabamento em gesso cartonado Ref. Aqua Panel Outdoor
- 09- Calibharia "JOFEBAR" de comer
- 10- Vidro duplo Curvado CRISLAN de CRICURSA
- 11- Grelha difusora de pavimento
- 12- Tubo rectangular RHS 100x50x2,9 mm
- 13- Laje de betão
- 14- Terreno natural
- 15- Terra Vegetal
- 16- Gravelha Calibrada
- 17- Mantilha Geotêxtil
- 18- Plano AVAC
- 19- Peça pré-fabricada para protecção mecânica
- 20- Dreno
- 21- Guia pré-fabricada para o plano do AVAC
- 22- Revestimento em chapa de zinco puro com 60x60 mm
- 23- Drenagem do sistema PLUVIA Ref. 359.951
- 24- Chapa Tipo ACIEROIO Ref. ACL 405 galvanizada, cor natural
- 25- Tubo de queda em PVC Ø 56 mm
- 26- Viga estrutural em ferro, tipo HEB 220
- 27- Placa 1, suporte em gesso cartonado da KNAUF
- 28- Placa 3, tecto acústico de BASWphon Fine
- 29- Protecção mecânica do tubo queda, em aço Ø 100 mm
- 30- Isolamento em poluretano injectado para protecção do tubo queda
- 31- Pilar metálico
- 32- Pedra mámore branco de Estremoz 60x60 cm
- 33- Betão de regularização e assentamento
- 34- Viga de bordadura 50x35 cm
- 35- Ligação ao plano do AVAC
- 36- Vela para condutas do AVAC
- 37- Betão de Imposta
- 38- Separador falso
- 39- Estrucamento em brita
- 40- Muro em betão
- 41- Calha de drenagem em zinco puro
- 42- Tubo de drenagem Ø 20 mm

- 01- Waterproofing Sheet
- 02- Flashing in pure zinc
- 03- Edged Sheet
- 04- Insulation in T-angles
- 05- Roller blind with engine power
- 06- Luminaire
- 07- Rectangular tube RHS 100x50x2,9 mm
- 08- Sheet 2, false ceiling finished in plasterboard ref. Aqua Panel Outdoor
- 09- Sliding Framework "JOFEBAR"
- 10- Curved Double glazing Crislan of Criscursa
- 11- Diffuser grid floor
- 12- Rectangular tube RHS 100x50x2,9 mm
- 13- Concrete Slab
- 14- Natural land
- 15- Top soil
- 16- Calibrated Gravel
- 17- Geotextile Betting
- 18- Full HVAC
- 19- Prefabricated piece for mechanical protection
- 20- Drain
- 21- Prefabricated guide for full HVAC
- 22- Coating in pure zinc sheet with 60x60 mm
- 23- Drainage system Pluvia ref. 359.951
- 24- Acieroid type sheet ref. ACL 405 galvanized, natural color
- 25- tube in PVC Ø 56 mm
- 26- Iron Structural beam, HEB 220 type
- 27- Sheet 1, Knauf plasterboard support
- 28- Sheet 3, acoustic ceiling of BASWphon Fine
- 29- Tube's mechanical protection, in steel Ø 100 mm
- 30- Polyurethane injected insulation for tube protection
- 31- metallic Pillar
- 32- Estremoz white marble 60x60 cm
- 33- Levelling and setting screed
- 34- Beam border 50x35 cm
- 35- Full HVAC connection
- 36- Trench for the HVAC ducts
- 37- Binding concrete
- 38- physical barrier
- 39- Stone work pebble
- 40- Concrete wall
- 41- Drain rainwater channel in pure zinc
- 42- Drainage tube Ø 20 mm







CASA NA SERRA

POMBALINHO, SOURE 2008-2009

Morada na Serra da Cabeça da Corte. De topografia acidentada, característica da zona, tenta-se adaptar à morfologia do terreno. A formalização do programa teve em atenção o local onde se insere, com características de implantações disseminadas. Foi com esta lógica que se desenvolveu o projecto para que o seu impacto na paisagem fosse minimizado. No exterior aproveita-se o desnível para criar uma plataforma que funciona como extensão do interior tendo uma função lúdica muito acentuada, apresentando um espaço coberto que faz a ligação com a área de jardim. A escolha dos materiais, criando um embasamento em betão à vista na cor aproximada das pedras do terreno, minimiza também a volumetria do conjunto que será pintado de cor branca e que se desmaterializará, evitando o contraste com o céu uma vez que a edificação se visualiza fundamentalmente a uma cota inferior.

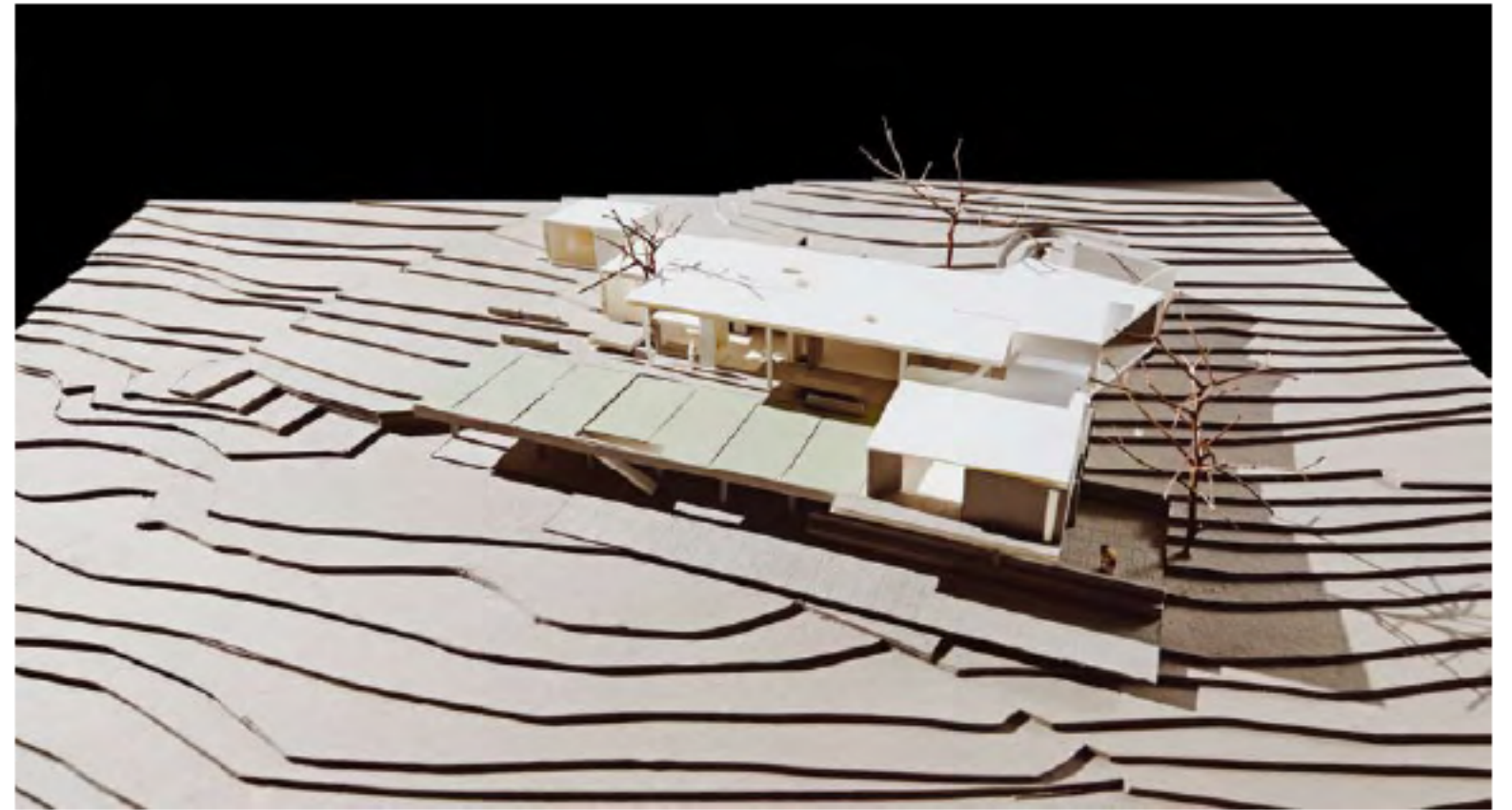
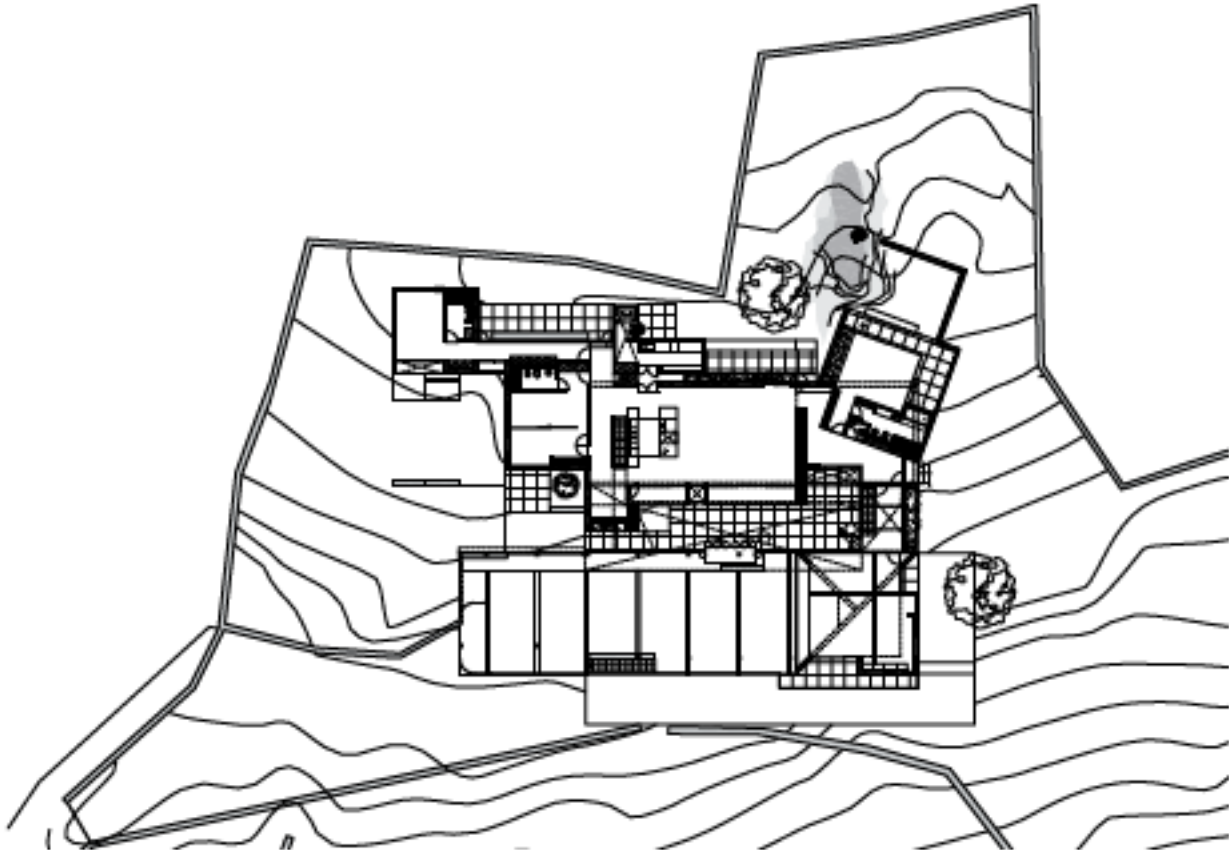
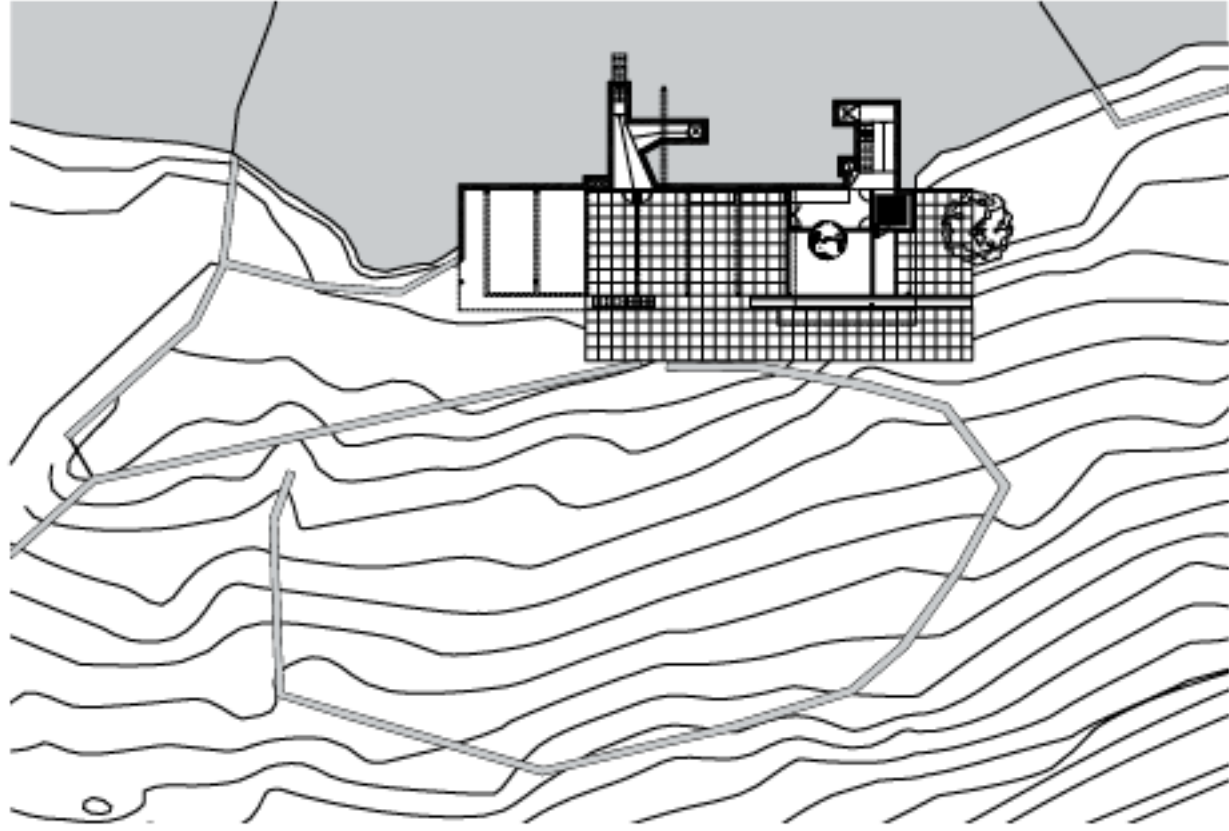
HOUSE IN SERRA

POMBALINHO, SOURE 2008-2009

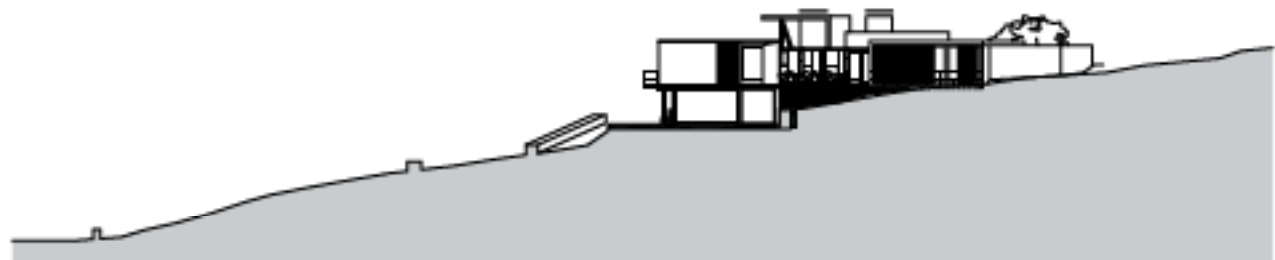
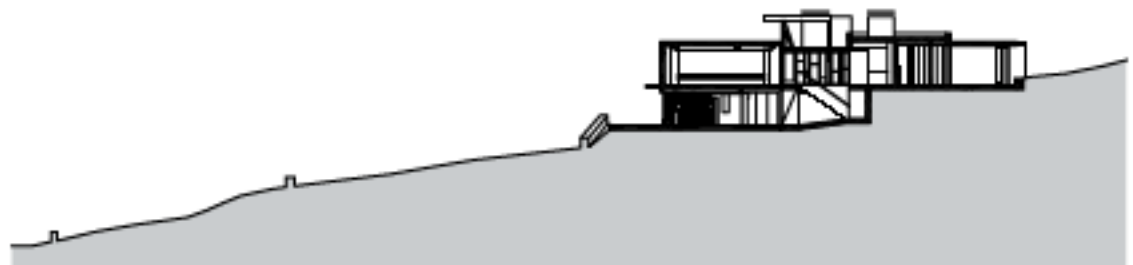
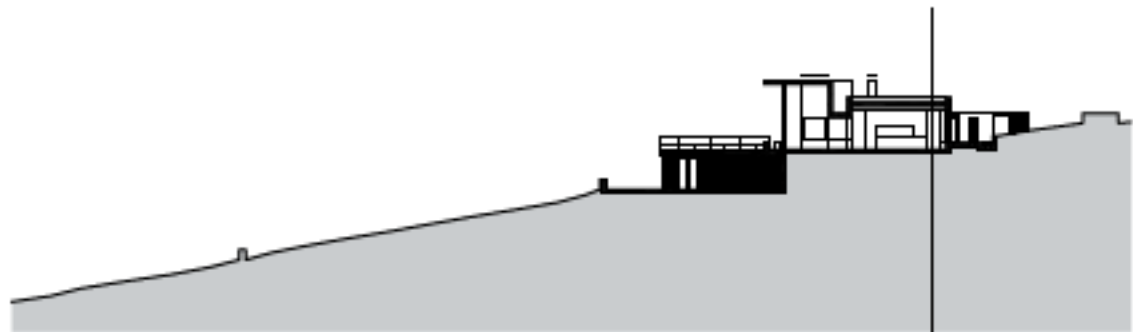
A Portuguese house in Serra da Cabeça da Corte range. There is an attempt to adapt the house to the morphology of the characteristically rough terrain area. The setting of the house has plantings all over the area. The project was carried out in order to minimize its impact on the landscape. The outside difference in levels creates a platform functioning as an extension of the inside, with both a very strong playful function and a covered area into the garden space. The choice of the materials creates an exposed concrete base similar to the stone colour. It also reduces the structure size, which will be white and dematerialized, thus avoiding any contrast with the sky, as the building is viewed from a lower level.



> plantas p100 -1 e 0
basement and ground floor plans



> cortes 3 e 2, alça dos Sul e Poente
sections 3 and 2, South and West
elevations



**OBJECTOS
OBJECTS**

SERVIÇO DE CAFÉ
COFFEE SET
1991

FORCELANA PORCELAIN

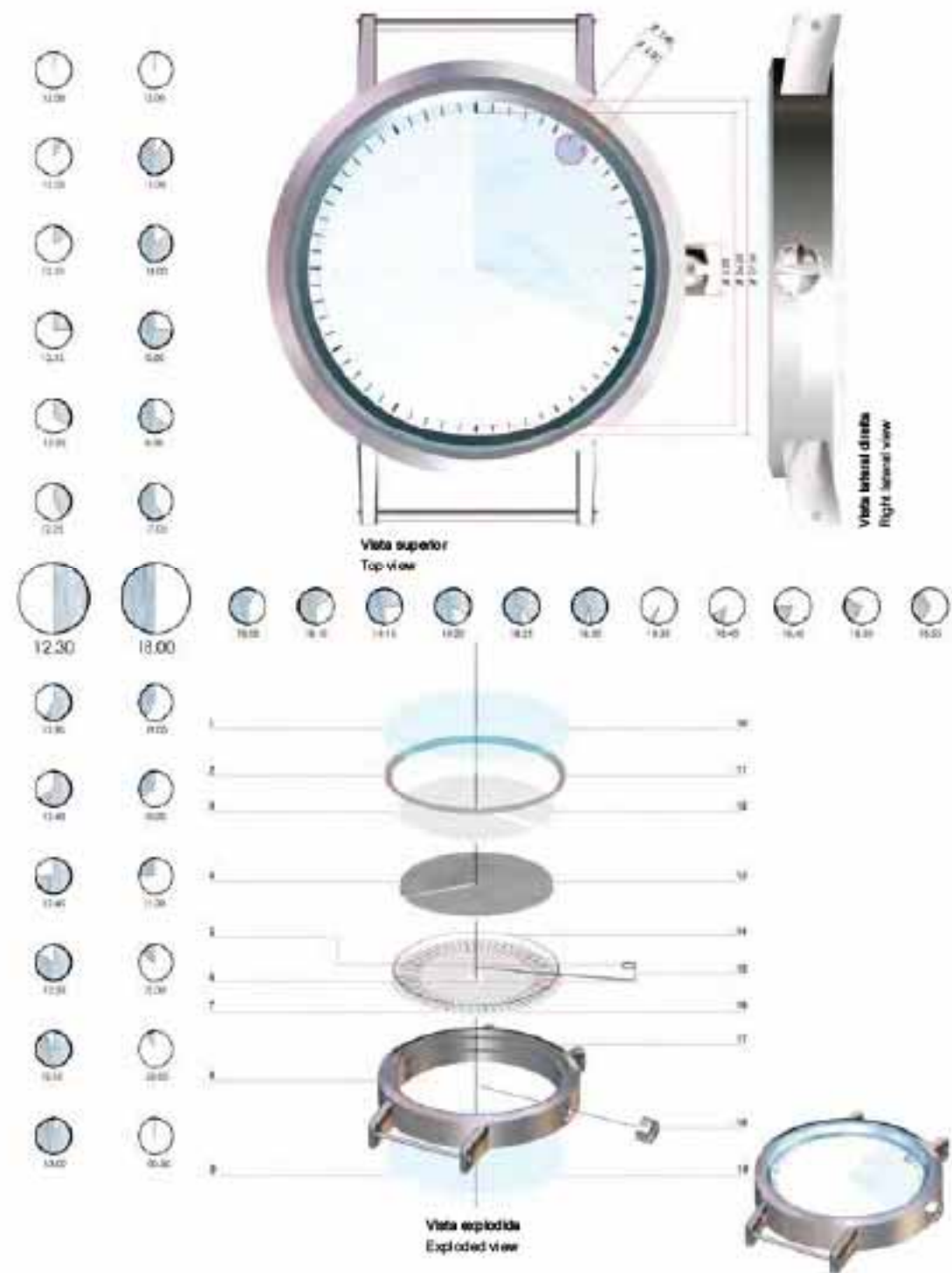




> por menor relógio
clock detail

- 1- Semi cristal
- 2- Titânio polido
- 3- Laca do braço mate aplicado sobre liga de aço inox
- 4- Madre pérola aplicada sobre base em liga de aço inox
- 5- Vidro cristal colorido azul ultramarino
- 6- Couro branco
- 7- Laca do acabamento aplicado sobre base em liga de aço inox
- 8- Titânio bruido
- 9- Semi cristal
- 10- Vidro de proteção superior
- 11- Aro
- 12- Disco indicador das horas
- 13- Disco indicador dos minutos
- 14- Órbita do ponteiro dos segundos
- 15- Ponteiro dos segundos
- 16- Mostrador
- 17- Caixa
- 18- B. de comando
- 19- Vidro de proteção inferior

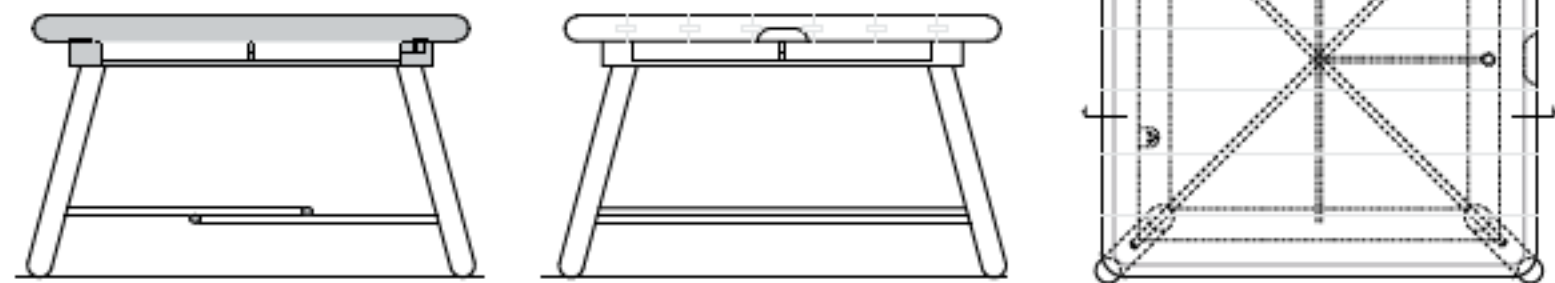
- 1- Semi crystal
- 2- Polished titanium
- 3- White mate lacquered used on stainless inox steel
- 4- Mother-of-pearl applied over stainless inox steel
- 5- Crystal glass blue marine colored
- 6- White gold
- 7- Satin lacquered applied over stainless inox steel
- 8- Polished titanium
- 9- Semi crystal
- 10- Higher protection glass
- 11- Collar
- 12- Hours indicator disk
- 13- Minute indicator disk
- 14- Seconds-hand scope
- 15- Seconds-hand
- 16- Face
- 17- Box
- 18- Control bar
- 19- Lower protection glass



MESA JA
JA TABLE
2009

MADEIRA DE CASQUINHA VERMELHA WOOD RED CONE

> corte 1, vista BC e planta
section 1, view BC and plan



1:10



HUMANIST ARCHITECTURE

BARTOLOMEU DA COSTA CABRAL

I met José Bragança when I was working in the Portuguese Planning and Architecture Group (GPA), led by Maurício Vasconcelos, in 1982-85. Talking about the work of an architect is a difficult task.

An architect's career is above all assessed by his/her works. More than being a stylistic or theoretical analysis of his work, it will be my emotive and sensorial reaction to his works that I intend to transmit here.

The first characteristic that stands out is that of the great seriousness and honesty of his work, as well as the extreme care with which his work is made, both in his control over the size, in his details and in his choice of materials. There is no architecture by the yard. Each work is resolved in an impassioned and original manner. The variety of José Bragança's solutions bear witness to his commitment and functional analysis of each case, a term that should be understood in its wider sense, as it involves, beyond the so-called functional currents, the constructive function and the environmental function, such as control over light, adequate materials, safety and – of course – the functioning of the building itself, both physically and in relation to the traffic of people in it, of their being there, that is, the way their experience of and use of the spaces.

Thus the title of these present notes.

We are in the presence of a humanist architecture; that is, made to be lived, to be inhabited, for people.

The simplicity of José Bragança's solutions and the economy of the means also reveal a great pragmatism and a sense of the realities and of the limits, namely the financial ones.

The harmony and simplicity of José Bragança's works induce well-being, which I believe is the main aim of all architecture.

Among José Bragança's now vast set of works, including projects on very different scales, ranging from urban complexes and the planning of outdoor spaces to small scale works, not a one has been made without the same care and commitment.

The beauty of a work is always a serendipity factor, and José Bragança's works are a surprise.

Surprising is José Bragança's party hall and its wonderful setting within the surroundings, surprising are his schools and their indoor space, surprising is his housing complex and its serenity, surprising is his student residence and its comfort, and surprising is the roof of the tennis courts and its insertion in the urban space. And there is always a careful choice of materials and building processes, used in a creative manner.

When I was the head architect of GPA, José Bragança's participation was always that of attentive and committed collaboration, and I think that it was a work experience that mutually enriched us.

One should also highlight the professional career of this architect who left a relatively stable position in the GPA and had the courage to go to the country areas outside Lisbon in order to seek his own valorisation and independence, aware that living far from Lisbon, in the countryside, would bring isolation and difficulty in carrying out quality work due both to a different mainstream and lower cultural standards.

However, the development and democratisation that transformed the Portuguese countryside also allowed the remarkable feat of over 25 years achieving a set of works built and projects awaiting construction, all of undeniable quality, forming an example that should be known and should be a stimulus for the practice of architecture in Portugal, which truly needs better urban organization, better architecture projects and greater natural and landscape environmental protection.

04.05.2010

ARQUITECTURA HUMANISTA

BARTOLOMEU DA COSTA CABRAL

Conheci o arquitecto José Bragança quando trabalhava no GPA, dirigido pelo arquitecto Maurício de Vasconcelos, em 1982-85. Falar do trabalho de um arquitecto é tarefa difícil.

O trabalho de um arquitecto é avaliado sobretudo pelas suas obras. Mais do que uma análise estilística ou teórica da sua obra, será a minha reacção emotiva e sensorial às suas obras que visitei e que pretendo transmitir aqui.

A primeira características que ressalta é da grande seriedade e honestidade do seu trabalho, assim como o extremo cuidado com que é feito, quer no controlo volumétrico, quer na pormenorização e escolha de materiais. Não há arquitectura a metro. Cada trabalho é resolvido de um modo apaixonado e original. A variedade de soluções são o testemunho desse empenho e da análise funcional, de cada caso, termo que deve ser entendido no seu sentido lato, pois envolve para além dos aspectos ditos funcionais correntes a função construtiva, a função ambiental, como o controlo da luz, a adequação dos materiais, a segurança e, claro, o funcionamento do edificado em si, quer físico, quer do movimento das pessoas, do seu estar, isto é, da vivência e uso dos espaços.

Por isso, o título das presentes notas.

Estamos em presença de uma arquitectura humanista, isto é, feita para ser vivida, para ser habitada, para as pessoas.

A simplicidade das soluções, a economia de meios, revela também um grande pragmatismo e sentido das realidades e dos seus limites, nomeadamente económicos.

A harmonia e simplicidade das suas obras induzem um bem-estar, que julgo ser o objectivo principal de toda a arquitectura.

Da sua já vasta obra, que inclui projectos de escalas muito diversas, como conjuntos urbanos e de planeamento de espaços exteriores, até obras de pequena dimensão, não há nenhum que não seja feito com o mesmo cuidado e empenho.

A beleza de uma obra é sempre um factor de surpresa e as obras do arquitecto José Bragança são surpreendentes.

É surpreendente o salão de festas pela maravilhosa inserção no local, são surpreendentes as escolas pelo seu espaço interior, surpreendente o conjunto habitacional pela sua serenidade, surpreendente o lar de estudantes pelo seu conforto e é surpreendente a cobertura do ténis pela sua inserção urbana. E sempre a escolha criteriosa de materiais e processos construtivos, utilizados de modo criativo.

No trabalho no GPA, ocupando eu a posição do arquitecto responsável, tive na participação do arquitecto José Bragança uma colaboração atenta e empenhada e acho que foi um trabalho que nos enriqueceu mutuamente.

É também de ressaltar o percurso profissional deste arquitecto que, deixando uma situação relativamente estável no GPA, teve a coragem de ir procurar na província o ambiente para uma valorização, independência da sua actividade, sabendo que o afastamento da cidade de Lisboa lhe poderia trazer problemas de isolamento e de dificuldade na execução de um trabalho de qualidade, por falta de compreensão e menor nível cultural da província.

Mas o processo de desenvolvimento e democratização que transformou o interior do país permitiu o feito notável de conseguir ao longo de mais de 25 anos um conjunto de obras executadas e de projectos à espera de serem realizados, de inegável qualidade, constituindo um exemplo que deve ser conhecido e ser um estímulo para a prática da actividade dos arquitectos em Portugal, que bem necessita de melhor ordenação urbanística, melhores projectos de arquitectura e maior protecção ambiental natural e da paisagem.

04.05.2010

José Marini Bragança Was born in 1956 in Luanda/Angola, then a Portuguese African colony. He completes his school studies in Lourenço Marques/Maputo, then a Portuguese east African port city. In 1980 he graduates in Architecture at the Lisbon Higher School of Fine Arts, between 1980 and 1985 he collaborates on several projects: Praça de Portugal Housing Complex (Setúbal); Airport Terminal 2 (Lisbon); Higher Agricultural School (Bragança).

He begins his activity in Lisbon as a freelance professional architect in 1981, and in 1985 he moves to Leiria. There, he works in the Town Hall (1985-1993), drawing up, among other projects, the Local Government Plan (Arrabalde da Ponte at the city outskirts), projects for the improvement plan for the Santana Market and twenty nursery schools

J. Marini Bragança is awarded an architecture second prize for his monument to the April Revolution (Damaia, near Lisbon), and for a hundred houses project. He participates in the competition for the Biennial building (Soure, near Coimbra). He co-designs the Ministry of Foreign Affairs refectory (Lisbon) and carries out the prior study for a 1,300 hectares Island Territorial Organisation (Mouchão da Póvoa, Lisbon).

J. Marini Bragança receives the 3rd prize in the competition for rehabilitation of the Santana Market, and is invited to the Leiria Town POLIS Programme. He also designs the main premises of Volkswagen, Audi and Skoda concessionary (Covas-das-Faias, near Leiria), the mixed use building (E1/P20 in Arrabalde da Ponte on the right bank of the River Lis) – shortlisted at the National Architecture Use of Brick Competition.

In 2007 J. Marini Bragança wins the entrance to Peralta Beach competition (Lourinhã), and one year later he is honoured a special prize at the Parco Scientifico Tecnologico within the Parma international competition (Italy).



José Marini Bragança Nasce em 1956 em Luanda. Efectua os estudos até ao Liceu em Lourenço Marques/Maputo. Em 1980 finaliza a Licenciatura em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Entre 1980 e 1985 colabora nos projectos do Conjunto Habitacional da Praça de Portugal em Setúbal, na Aerogare 2 do Aeroporto de Lisboa e da Escola Superior Agrária de Bragança. Inicia a actividade em profissão liberal em 1981 e em 1985 muda-se para Leiria. Trabalha até 1993 na Câmara Municipal e elabora, entre outros, o Plano de Pormenor do Arrabalde da Ponte, o Projecto de Beneficiação do Mercado de Santana e o Projecto de 20 escolas pré-primárias.

No concurso para o Monumento ao 25 de Abril, na Damaia, e no concurso para 100 fogos em Pinhal Novo recebe o 2.º prémio. Participa no concurso para o Edifício da Bienal de Soure. Em co-autoria, projecta o novo refeitório do Ministério dos Negócios Estrangeiros e executa o Estudo Prévio de Ordenamento de Território para o Mouchão da Póvoa com uma área de 1300 ha, ambos em Lisboa.

Recebe o 3.º prémio no concurso de reabilitação do Mercado de Santana e participa por convite no Projecto de Execução do PP1 do Programa Polis de Leiria. Projecta a sede da Lubrigaz, agente das marcas VW e Audi, e diversos edifícios, com destaque para o Edifício Misto E1/P20 no Arrabalde da Ponte – finalista do Concurso Nacional do Tijolo na Arquitectura. Em 2007 ganha, em co-autoria, o concurso da entrada da Praia da Peralta na Lourinhã e em 2008 recebe uma menção honrosa no Concurso Internacional para o Parco Scientifico Tecnologico Parma – Itália.

